

**DIRETORIA DE MERCADO, EXPANSÃO E SUSTENTABILIDADE (DMES)
SUPERINTENDÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO (SUSD)
GERÊNCIA SOCIOAMBIENTAL (GESA)
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SOCIAL (CEAS)**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL (PDST)
INTEGRADO À OBRA DE AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO
DO MUNICÍPIO DE ARACAJU SUBSISTEMA JABOTIANA.**

ARACAJU - SE, 2025.

IDENTIFICAÇÃO DO PLANO

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE - DESO

Diretor-Presidente: Luciano Goes Paul

DIRETORIA DE MERCADO, EXPANSÃO E SUSTENTABILIDADE (DMES)

Diretor: João Quintiliano da Fonseca Neto

SUPERINTENDÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO (SUSD)

Superintendente: José Gabriel Almeida de Campos

GERÊNCIA SOCIOAMBIENTAL (GESA)

Gerente: Mário Leo de Oliveira Rodrigues

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SOCIAL (CEAS)

Coordenadora: Valeria Katherine Santos Souza

ELABORAÇÃO DO PLANO

Maria Cláudia Costa de Souza - Coordenadora do PTS/IAC

Ana Luiza Souza Amaral - Assistente Social/Mobilizadora Social/IAC

Jeanne Silva Santos - Assistente Social/Mobilizadora Social/IAC

Itana Cruz Araújo - Tecnóloga em Saneamento Ambiental/IAC

Milene Oliveira - Auxiliar de Escritório/IAC

Maria Augusta Barbosa dos Anjos - Bióloga/Técnica Ambiental/IAC

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização do Bairro Jabotiana com seus limites e mapa de uso.....	12
Figura 2 e 3: Rio Poxim transbordou e deixou a população ilhada em julho de 2019.....	14

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Situação do imóvel	20
Gráfico 2: Tipo do imóvel	21
Gráfico 3: Composição familiar	22
Gráfico 4: Número de Crianças por Casa.....	22
Gráfico 5: Casos de Doença Grave ou Invalidez na Família	23
Gráfico 6: Pessoa com deficiência que contribuí para renda familiar	23
Gráfico 7: Escolaridade do entrevistado.....	24
Gráfico 8: Escolaridade dos membros da família	24
Gráfico 9: Situação Socioeconômica Familiar	25
Gráfico 10: Renda Média per capita.....	26
Gráfico 11: Participa de algum programa do governo federal/estadual/municipal	27
Gráfico 12: Situação de Saúde Familiar.....	27
Gráfico 13: Avaliação da implantação da obra de saneamento	29
Gráfico 14: Importância da água tratada para a saúde da comunidade	30
Gráfico 15: Importância do esgotamento sanitário/abastecimento de água para saúde da comunidade.....	30
Gráfico 16: Conhece a origem da água que você consome?	31
Gráfico 17: Conhece alguma nascente de rio em sua cidade/povoado?	31
Gráfico 18: Avaliação do trabalho da DESO	32
Gráfico 19: Instituições que trabalham com a reutilização de resíduos sólidos na comunidade	33
Gráfico 20: Existência de Instituições que desenvolvem atividades de educação ambiental na comunidade	33
Gráfico 21: Envolvimento em atividades de educação ambiental	33
Gráfico 22: Principais necessidades da comunidade	35
Gráfico 23: Proteção quanto a fazer um curso profissionalizante em sua comunidade	36

ABREVIações

CAIXA	Caixa Econômica Federal
COTS	Caderno de Orientação Técnica Social
CEAS	Coordenação de Educação Ambiental e Social
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
DESO	Companhia de Saneamento de Sergipe
DMES	Diretoria de Mercado, Expansão e Sustentabilidade
EMURB	Empresa Municipal de Obras e Urbanização
GESA	Gerência Socioambiental
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
NAT	Núcleo de Apoio ao Trabalhador
PDST	Plano de Desenvolvimento Socioterritorial
PTS	Projeto de Trabalho Social
RATS	Relatórios de Acompanhamento do Trabalho Social
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SNIS	Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
TS	Trabalho Social
UBS	Unidade Básica de Saúde

APRESENTAÇÃO

Este Plano de Desenvolvimento Socioterritorial (PDST), compreende o conjunto de produtos e estudos desenvolvidos no escopo do Projeto de Trabalho Social (PTS), integrado à primeira etapa da Obra de Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário do bairro Jabotiana. O PTS foi executado tendo como finalidade a identificação dos aspectos históricos, geográficos, socioeconômicos, socioambientais, culturais e político-institucionais do bairro Jabotiana, além de destacar as potencialidades e problemáticas sociais locais com vistas à elaboração do PDST.

Para alcançar os objetivos tratados neste plano, o PDST será norteado pelos seguintes eixos: 1. Mobilização, organização e fortalecimento social; 2. Acompanhamento e gestão social da intervenção; 3. Educação ambiental, sanitária e patrimonial; 4. Desenvolvimento socioeconômico, que serão trabalhados ao longo de 12 meses de execução do Plano conforme Portaria do Ministério das Cidades, sob nº 464 de 25 de julho de 2018, atualmente Ministério de Desenvolvimento Regional que dispõe sobre Trabalho Social nos Programas e Ações do Ministério das Cidades.

O PDST será executado por uma empresa contratada e monitorado pela Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO, através da Coordenação de Educação Ambiental e Social (CEAS) e espera-se que, através deste Trabalho Social, possam contribuir e apontar para as lideranças conforme o diagnóstico socioterritorial, e ser minimizados impactos socioambientais identificados na área de intervenção.

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL (PDST):	8
2 INFORMAÇÕES GERAIS	8
2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CONTRATANTE:	8
2.2 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA CONTRATADA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL (PDST):.....	8
3 IDENTIFICAÇÃO	8
3.1 DADOS DA CONTRATAÇÃO	8
4 EXECUÇÃO DO PDST	9
4.1 RESPONSABILIDADE TÉCNICA.....	9
4.2 PRAZOS E REGIME DE EXECUÇÃO	9
5 CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO	9
6 DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL.....	10
6.1 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA	17
7 JUSTIFICATIVA	37
8 OBJETIVOS.....	40
8.1 OBJETIVO GERAL	40
8.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	40
9 METODOLOGIA	41
9.1 MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL	43
9.2 ACOMPANHAMENTO E GESTÃO SOCIAL DA INTERVENÇÃO	43
9.3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SANITÁRIA E PATRIMONIAL.....	44
9.4 DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	44
10 DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DO PDST POR ATIVIDADES	46
11 DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES	68
12 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	72
13 COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA	75
14 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES	76
REFERÊNCIAS	77
APÊNDICES	78
APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE EVENTO	78
APÊNDICE B: RELAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES	79
APÊNDICE C: RELATÓRIO TÉCNICO E CIENTÍFICO.....	80

1 IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE EXECUTORA DO PROJETO DE TRABALHO SOCIAL (PTS):

Coordenadora:	Maria Cláudia Costa de Souza
Assistentes Sociais:	Ana Luiza Souza Amaral Jeanne Silva Santos
Auxiliar de Escritório:	Milene Oliveira
Tecnóloga em Saneamento Ambiental:	Itana Cruz Araújo

2 INFORMAÇÕES GERAIS**2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CONTRATANTE:**

Razão Social:	Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO
Endereço:	Rua Campo do Brito, nº 331, Praia 13 de Julho, Aracaju/SE
Telefone:	(79) 3226-1048
E-mail:	ceas@deso-se.com.br
Diretor-Presidente:	Luciano Goes Paul
Responsável Técnica:	Yasmim Santos Tavares

2.2 IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATADA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL (PDST):

Razão Social:	IAC Prestadora de Serviço LTDA.
Endereço:	Rua Radialista Wolney Silva, nº 118, Bairro Luzia, Aracaju/SE.
Telefone:	(79)3231-5275/99134-3390
E-mail:	iac.prestadora@hotmail.com
Responsável legal:	Isac Andrade de Carvalho
Responsável pela Elaboração do PDST:	Equipe Técnica Social da IAC

3 IDENTIFICAÇÃO**3.1 DADOS DA CONTRATAÇÃO**

Programa: Serviços Urbanos de Água e Esgotos	Termo de Compromisso: 0413181-29/2013
Ação Modalidade: Esgotamento Sanitário	Fonte de Recursos: OGU
Empreendimento: Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Sede do Município de Aracaju Subsistema Jabotiana.	
Município: Aracaju	UF: SE
Proponente Agente Promotor: Estado de Sergipe através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura (SEDURBI)	
Executor da intervenção: Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO	
Unidade Gerenciadora da Obra: Gerência de Obra Especial IV.	

4 EXECUÇÃO DO PDST

4.1 RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Área Gestora do Trabalho Social: Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO Diretoria de Mercado, Expansão e Sustentabilidade (DMES) Superintendência de Sustentabilidade e Desenvolvimento (SUSD) Gerência Socioambiental (GESA) Coordenação de Educação Ambiental e Social (CEAS)	
Responsável Técnica Social: Yasmim Santos Tavares	Formação: Assistente Social CRESS nº 3.540/18ª Região/SE
Telefone: (79) 99988-6728	E-mail: yasmimtavares@deso-se.com.br

4.2 PRAZOS E REGIME DE EXECUÇÃO

Prazo da Intervenção Social:	Prazo do PTS: 180 dias	Forma de execução do PTS Direta () Mista (x)
	Prazo do PDST: 360 dias	Forma de execução do PDST Direta () Mista (x)
Empresa responsável pela elaboração do PDST: Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO/IAC Prestadora de Serviço LTDA		

5 CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO

Tipo de intervenção:	Sistema de Esgotamento Sanitário
Marco Temporal do Trabalho Social:	360 dias
População atendida:	45.914

6 DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL E CARACTERIZAÇÃO DE ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Este diagnóstico refere-se ao Plano de Desenvolvimento Socioterritorial (PDST) integrado à obra de implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Aracaju, especificamente o Subsistema do Bairro Jabotiana.

O Trabalho Social (TS) integrado à obra do Sistema de Esgotamento Sanitário de Aracaju, especificamente o Subsistema do Bairro Jabotiana, compõe-se de um conjunto de ações que envolvem as dimensões social, econômica e ambiental do território. Tendo como objetivo fomentar a participação social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a sustentabilidade dos bens, serviços implantados (BRASIL, 2018).

O Trabalho Social no bairro Jabotiana deu-se integrado à obra do Sistema de Esgotos Sanitários deste bairro. A referida intervenção física faz parte da proposta de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário do município de Aracaju, neste caso abrangendo o bairro Jabotiana e compõe-se da implantação da rede coletora de esgotos, estações elevatórias e estação de tratamento.

Nesse sentido, o TS realiza a articulação entre a realização da obra em questão e a população beneficiária desta, constituindo-se ainda como instrumento para garantir a efetividade do projeto e acompanhamento da execução da obra. Este Trabalho Social deu-se por meio da execução do Projeto de Trabalho Social (PTS) que culminou na elaboração deste Plano de Desenvolvimento Socioterritorial.

As ações previstas neste PDST têm como principal objetivo o desenvolvimento socioeconômico das famílias beneficiadas pela obra de Esgotamento Sanitário do Bairro Jabotiana, por meio de ações inclusivas de caráter socioeducativo, voltadas para sua inclusão no mercado de trabalho e a participação cidadã, contribuindo para sustentabilidade das famílias com bens e serviços implantados. Essas ações serão alcançadas através da organização e mobilização da comunidade, estabelecendo parcerias com os equipamentos públicos e privados do bairro, promovendo ações socioeducativas sobre o uso racional da água, preservação do meio ambiente e manejo de resíduos sólidos, como também participação dos beneficiários nos processos de decisão, implantação e acompanhamento dos bens e serviços prestados com o fomento de ações de inclusão produtiva por meio da capacitação profissional.

As ações previstas englobam a discussão de eixos temáticos, buscando estimular a continuidade do processo em conjunto com os serviços já existentes no bairro, mesmo após a execução da obra. Deste modo, considera-se que a obra de Esgotamento Sanitário, juntamente com as demais ações desenvolvidas pelo PDST e do TS tem fundamental importância, pois é fomentadora de ações fundamentais que incentivam mudanças significativas, tanto no modo de relacionamento entre os membros da comunidade onde estão inseridos, auxiliando na melhoria da qualidade de vida e no acesso à cidadania dos envolvidos, bem como na sensibilização quanto à importância da preservação do meio ambiente. Posto isso, o Trabalho Social, com a realização de estudos para conhecer a realidade das famílias, proporcionando melhoria na qualidade de vida dos beneficiários da obra, desenvolvendo ações que garantam o acesso a seus direitos.

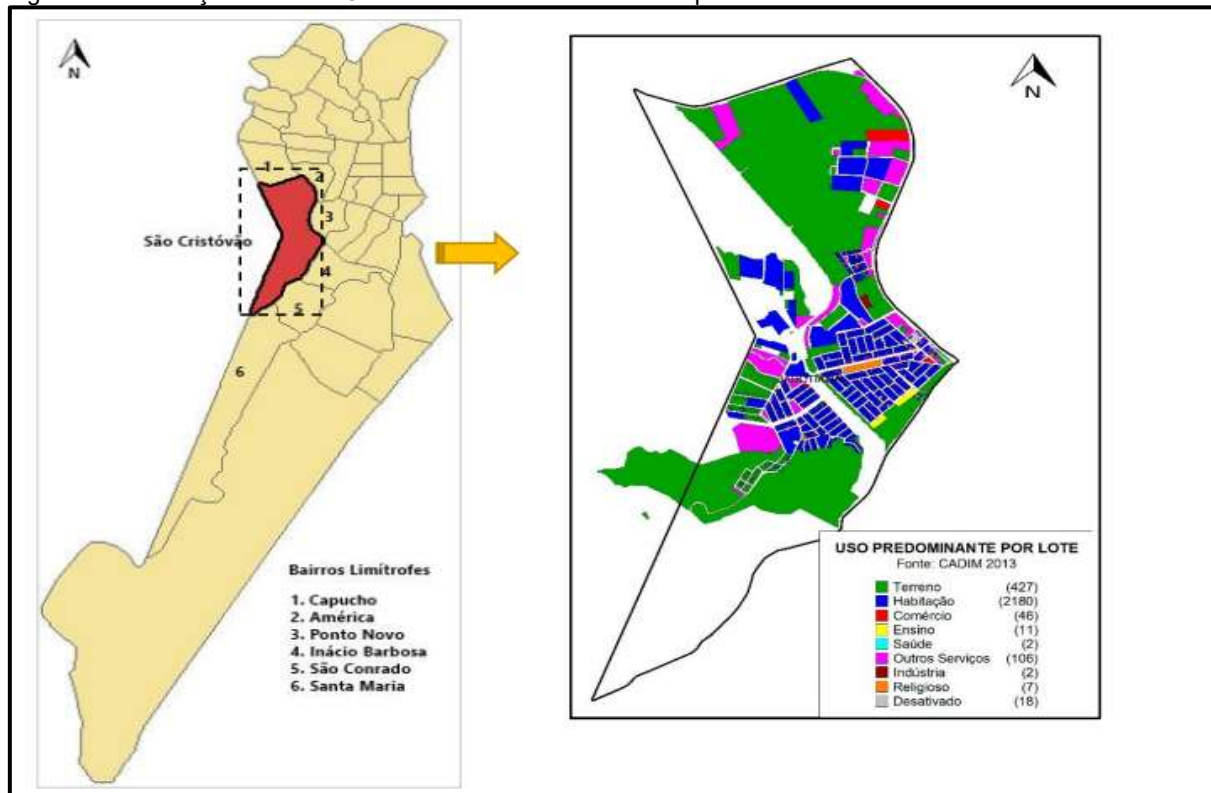
O PDST terá sua intervenção metodológica com foco no bairro Jabotiana em que a obra de Esgotamento Sanitário está sendo implantada. Será baseada na participação das famílias, valorizando a sua cultura e características do local. Assim, cada ação deverá contemplar todo o bairro Jabotiana, de modo a atender os objetivos propostos. Para garantir a viabilidade de execução, todas as ações a serem executadas deverão ter a supervisão da CEAS/GESA junto à empresa contratada, pelo processo de monitoramento e avaliação, tendo à empresa contratada que cumprir a execução das ações contempladas neste PDST, a metodologia específica de cada uma delas, bem como a sua forma de execução.

O bairro Jabotiana se formou em um sítio, onde as crianças dos bairros adjacentes, como Siqueira Campos, América e Novo Paraíso, costumavam passar o dia colhendo frutos. Este sítio, que posteriormente, em função da atuação do Estado assumiu a condição de um dos grandes bairros de Aracaju. De acordo com Santos (2015), o processo de urbanização do bairro Jabotiana teve início na década de 1970, com a criação da comunidade Jabotiana Sul e Largo da Aparecida, sendo a Jabotiana Sul o primeiro núcleo de habitação do bairro. Os conjuntos habitacionais JK e Sol Nascente foram construídos em 1978, muito tempo antes da Lei Municipal nº 873/1982 que oficializou a delimitação do bairro Jabotiana, foi após essa delimitação que surgiu o Conjunto Santa Lúcia, em 1993.

O Bairro está localizado na Zona Oeste da capital Sergipana, Aracaju e obteve um rápido crescimento desordenado, acarretando em diversos impactos

ambientais. Limitando-se com o bairro Capucho ao norte, América, Ponto Novo e Luzia ao leste, São Conrado e Santa Maria ao Sul e com o município de São Cristóvão ao Oeste (figura 1), o bairro apresenta uma população de 17.157 habitantes (IBGE, 2010).

Figura 1: Localização do Bairro Jabotiana com seus limites e mapa de uso do solo.



Fonte: PMA, (2013).

A figura acima mostra que o Jabotiana tem predominância de uso residencial, serviços variados e comércio, com sua maioria voltada aos habitantes do próprio bairro e das adjacências, o que o caracteriza como um bairro fortemente dependente de serviços oferecidos em outros bairros, principalmente nos serviços que se relacionam a saúde e educação.

O comércio toma uma maior proporção no entorno imediato da Avenida Tancredo Neves, onde se desenvolveram comércios e serviços com abrangência de uso para a cidade, e da Avenida Farmacêutica Cezartina Régis, onde ocorre, o crescimento de 39 serviços e comércios locais. Estas duas avenidas se apresentam como as principais entradas do bairro, juntamente com a Rua João Ouro. Outro fator que chama a atenção é a pouca presença de equipamentos públicos de educação e

saúde no Jabotiana, fazendo com que a sua população tenha que se deslocar para bairros vizinhos, em busca deste tipo de serviço (Santos, 2017).

Segundo o diagnóstico do Plano Diretor da cidade de Aracaju (2015) a área onde se situa o bairro Jabotiana é marcada pela presença dos manguezais, ao longo da planície fluviomarinha e ocorrência de lagoas e rios, neste caso o Rio Poxim que atravessa o bairro. Porém, a partir da edificação dos conjuntos habitacionais, houve transformações na paisagem, descaracterizando-a.

Com a acelerada urbanização sofrida pelo bairro e consequentemente a ocupação do solo, vieram problemas relacionados a impactos ambientais, como exemplo o descarte inadequado dos resíduos sólidos e efluentes no rio Poxim, bem como a substituição da vegetação nativa de mata atlântica, restinga nas áreas próximas ao rio, por espaços residenciais e locais de especulação imobiliária.

Os desmatamentos e aterros ocorrem, principalmente, devido às ocupações irregulares, com o objetivo principal de estabelecer moradias permanentes implantadas de forma irregulares, altamente impactantes sem licenciamento e sem os devidos cuidados ambientais para a preservação do ecossistema onde se instalam. Seus mangues são vegetações nativas (pertencente ao bioma da mata Atlântica) presentes nas margens do rio Poxim e estão sendo aterrados e destruídos para ocupação do solo com a expansão urbana do bairro ou obras de grandes empresas (Souza, 2020).

O intenso assoreamento, com redução da calha, inviabiliza o recebimento de águas residuais de novas ocupações, uma vez que possui elevados índices de poluição por esgotos domésticos. A consequência desta acentuada ocupação resulta em impactos ao meio ambiente, com desmatamentos, aterros em áreas de preservação e enchentes no período de chuvas nos meses de maio a agosto (Wanderley; Mendonça; Magalhães, 2011).

A causa mais importante dos problemas do sistema de drenagem pluvial e consequência do assoreamento, responsáveis pelos diversos alagamentos, vistos nos últimos anos, é a pequena diferença entre os níveis das tubulações de lançamentos da água pluvial de micro drenagem para o Rio Poxim (macro drenagem), devido ao mesmo estar em um estado avançado de assoreamento (SOUZA, 2020).

Com o sistema de drenagem defasado e o grande assoreamento do Rio Poxim as enchentes se tornaram frequentes em períodos chuvosos (figura 2), afetando negativamente a vida da comunidade (figura 3).

Figura 2: Rio Poxim transbordou e deixou a população ilhada em julho de 2019



Fonte: Jornal da Cidade, (2019).

Figura 3: Rio Poxim transbordou deixando a população ilhada em julho de 2019



Fonte: Vidal, (2019).

A drenagem urbana no bairro Jabotiana é, dentre os quatro componentes do saneamento básico, o mais problemático, cujo maior impasse são as enchentes que ocorrem, principalmente, no Conjunto Santa Lúcia, Comunidade Largo da Aparecida, Conjunto JK e Sol Nascente. Por isso, é de grande importância que a ocupação

urbana ocorra de forma controlada e que medidas mais sustentáveis de drenagem sejam adotadas para que os danos sejam minimizados. Além disso, o serviço precisa estar alinhado com outras políticas públicas, como o próprio Plano Diretor de Aracaju, dentre outros (Aracaju, 2015).

Corrêa (2018) afirma que, [...] como uma de suas ações sustentáveis para o bairro existe o “Plano Jabotiana Verde” que procura estruturar um parque, numa das áreas de preservação às margens do Rio Poxim (entre as escolas estaduais Manoel Franco Freire e Joaquim Vieira Sobral, ao sul do Conjunto JK, que hoje recebe resíduos sólidos despejados pelos moradores).

O objetivo é respeitar as áreas verdes, e proporcionar mais interação com a natureza e entre os moradores. Ele ainda explica que o movimento ambientalista “Jabotiana Viva”, dentre suas atividades, protocola junto aos órgãos públicos reivindicações de melhorias para o bairro e proporcionando comunicação com informação ambiental para os moradores. Mas apesar dessas ações e conquistas, o movimento conta apenas com 18 sócios e pouco envolvimento dos moradores em relação ao número de habitantes.

Corrêa (2018) afirma que, Há certa distância entre a relação dos moradores com as áreas naturais. As pessoas se mantêm um tanto afastadas. Elogiam quando plantamos e regamos as árvores, param os carros para perguntar o que estamos fazendo e o que somos quando estamos em excursão. Eles têm essa curiosidade, mantendo distância, não se envolvendo e esperando que os outros, que são poucos, façam ao invés de se envolverem. O individualismo e a urbanização constante dificultam essa relação com o meio ambiente, as pessoas estão muito individualizadas, focadas apenas em seu trajeto e seu isolamento. Então falta esse olhar do entorno, embora muitos reconheçam que moram num bairro diferente. Aqui na área urbana, as pessoas chegam a chamar generalizadamente o rio Poxim, e sua vegetação em torno, de “maré” como algo distante, que não faz parte da vida deles. Há também falta de conhecimento das pessoas na área ambiental, e os livros didáticos falam sobre mata atlântica, da Amazônia, do manguezal distante, mas esquecem de abordar o manguezal do próprio bairro e o cuidado para com este (CORRÊA, 2018).

Segundo Leal (2019), os principais entraves encontrados nas ruas do Bairro Jabotiana são: calçadas curtas e/ou em condições físicas impróprias e sem

acessibilidade universal; impermeabilidade visual das fachadas (que resulta na não visibilidade de ações criminosas que ocorrem externamente e internamente aos muros); insegurança; quadras grandes (impossibilitando o encurtamento de trajetos e o conhecimento de outras partes da vizinhança); usos do solo não diversificados (acarretando em grande distância entre comércios, serviços e residências, e numa menor frequência de pessoas nas ruas); ausência de espaços públicos de interação atraentes (como praças arborizadas, parque e calçadas adequadas); desconforto térmico (pouca arborização estratégica para sombreamento); poluição de áreas de preservação ambiental (assim como o Rio Poxim); e iluminação precária (há ruas sem iluminação, inclusive nas proximidades do manguezal). Todos esses fatores refletem no meio ambiente, na sociabilidade e na qualidade de vida.

O bairro apresenta transtornos em relação a congestionamentos de trânsito e a dependência da população em relação ao transporte público, que embora seja abrangido por quatro linhas (706-Santa Lúcia/Centro via Suíça, 402.1 Santa Lúcia/D.I.A. 01, 402.1-2 Santa Lúcia/D.I.A. 02 e 402.3-Santa Lúcia/D.I.A 03), ainda não é totalmente suficiente para atender a demanda da quantidade de pessoas, moradores e trabalhadores da região. Além disso, o grande fluxo de automóveis favorece o congestionamento do bairro e redondeza em horários de maiores movimentos.

O bairro Jabotiana possui três instituições públicas de ensino dentro do seu território, duas escolas estaduais, Escola Estadual Prof. Manoel Franco Freire (EEDPMFF) com 265 alunos matriculados no total (SEED, 2021) e o Colégio Estadual Prof. Joaquim Vieira Sobral (CEPJVS) que possui 418 matrículas (SEED, 2021), destinados respectivamente a alunos que cursam o ensino fundamental menor, ensino fundamental maior e ensino médio, o bairro dispõe ainda da Escola Municipal José Aírton de Andrade (EMEF) que atende do ensino infantil ao ensino fundamental, e conta com 106 alunos matriculados (INFONET, 2019). O perfil dos alunos se caracteriza por comunidades mais carentes 82% do bairro, tais como Várzea Grande, Aloque e comunidades vizinhas pertencentes à cidade de São Cristóvão (Santos, 2017). Além disso, a população do bairro tem acesso à água tratada e coleta de lixo recolhido pela ENSURB, através de coletas diurnas nos dias de terças, quintas e aos sábados.

6.1 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

A pesquisa realizada durante a execução do Projeto de Trabalho Social (PTS) e que embasa este Plano de Desenvolvimento Socioterritorial (PDST) deu-se no bairro Jabotiana nas seguintes localidades: Conjunto Santa Lúcia, JK, Conjunto Sol Nascente, Largo da Aparecida, Celuta Porto, por meio de visita domiciliar para a aplicação de formulário socioeconômico, que possibilitou a participação da população beneficiada e teve como objetivo levantar dados para a elaboração do PDST, contendo informações gerais das características socioeconômicas da população para a atualização de um diagnóstico Socioterritorial; sensibilizar os moradores no intuito de solidificar uma cultura de responsabilidade ambiental; identificar o nível de satisfação dos moradores no decorrer do desenvolvimento das obras; efetuar o registro das manifestações da comunidade; avaliar junto aos moradores as ações do PTS; entregar material gráfico educativo e informativo a respeito das obras, informar sobre vias de contato com a DESO através dos canais de atendimento, reuniões comunitárias realizadas com os moradores do bairro nas igrejas localizadas nos conjuntos; oficinas de educação ambiental no colégio localizado no bairro, panfletagem nas feiras livres dos conjuntos e esclarecimentos a respeito da importância da obra e das ações do TS durante as visitas domiciliares.

Foram realizadas 2039 visitas domiciliares no período de março a julho de 2021, nos Conjuntos Santa Lúcia, Sol Nascente, JK e Celuta Porto para aplicação do questionário da pesquisa de caracterização socioeconômica e levantamento de interesse para compor o Plano de Desenvolvimento Socioterritorial. Das 2.039 casas, 918 responderam o formulário, 719 encontravam-se fechadas no momento da visita domiciliar, e 402 recusam-se responder o formulário. Todas as perguntas foram feitas conforme formulário, as sugestões e críticas feitas pelos moradores participantes foram registradas e encaminhadas para a equipe responsável, a CEAS/GESA, conforme recomendação da mesma, para resolução do problema.

É importante esclarecer que não houve êxito em boa parte das investidas, haja vista, que uma parte significativa das residências estavam fechadas ou houve recusa do morador em participar da aplicação do formulário devido à insatisfação com a realização da obra, outro ponto dificultador na realização das visitas foi o receio dos entrevistados em responder composição familiar, situação

socioeconômica familiar, e a renda per capita, mesmo com a devida identificação das técnicas, outro aspecto dificultador para realização das visitas foi o cenário atual da pandemia de COVID-19.

A população que será beneficiada pela obra de saneamento tem realidade bastante diferente em seus conjuntos, como observado ao longo das visitas domiciliares, institucional e reuniões com a comunidade. Nos conjuntos Santa Lúcia, Sol Nascente, Celuta Porto e JK a maioria das pessoas tem uma renda média aproximadamente de 2 (dois) a 3 (três) salários-mínimos, com grau de escolaridade nível superior e ensino médio, no entanto, ainda fazem uso de fossas sanitárias. Dentro do Conjunto Santa Lúcia, na localidade Estrada da Jabotiana, podemos encontrar uma realidade diferente do restante do conjunto, são pessoas de baixo grau de escolaridade, com renda média menor que 1 (um) salário-mínimo.

No conjunto Santa Lúcia, pode-se observar que a grande maioria da população não participa ou não está mobilizada em relação à questão ambiental. Todas as falas dos moradores são por causa dos transtornos ocorridos durante a execução da obra e pós-obra, muitos moradores relataram que mesmo após a obra não foram realizados os reparos necessários, no entanto, em sua maioria acham necessária a implantação do esgotamento sanitário.

No Largo da Aparecida nas visitas domiciliares percebeu-se que os moradores da localidade não estavam cientes da obra de implantação do esgotamento sanitário, muitos colocaram em pauta que para eles o esgotamento não é problema principal no momento, mas sim as inúmeras inundações que sofrem no período chuvoso, perguntaram a respeito da taxa de esgotamento sanitário que será cobrada após finalização da obra, relatando que será muito oneroso para as famílias que mesmo sem a taxa de esgoto muitas vezes não conseguem arcar com o custo. Diante dos inúmeros questionamentos a respeito da taxa do esgotamento sanitário a equipe contratada pontuou sobre a necessidade da implantação da rede de esgotamento sanitário para a saúde da população e preservação do meio ambiente, informando sobre a possibilidade de a comunidade aderir a Tarifa social da DESO, esclarecendo os critérios necessários para se cadastrar, tais como: ser cadastrado em apenas uma unidade consumidora na DESO; não possuir débito na DESO; o imóvel ser apenas de uso residencial, ter renda mensal per capita de até 1/8 salário e está inscrito no CadÚnico e com cadastro atualizado.

A realidade encontrada no Largo da Aparecida destaca-se que a maioria reside em casas que apresentam um grande número de moradores, com problema de infraestrutura, falta de espaços e em sua maioria estão cadastradas no CadÚnico e participam de algum programa do Governo, seja federal, estadual ou municipal. Assim como no conjunto Santa Lúcia notou-se que a população não é mobilizada em relação às questões ambientais. No conjunto Sol Nascente a obra ainda não aconteceu, no entanto, houve a aplicação do formulário, com a coleta de dados para elaboração do PDST, além de reuniões e oficinas na localidade, pode-se observar que os moradores estão preocupados com o período da chuva e sua grande maioria não participa ou não estão mobilizadas na questão ambiental, assim como ocorre em outros conjuntos do bairro.

Todas as ações que foram realizadas no bairro tinham como objetivo a sensibilização da população sobre a importância do saneamento básico e valorização do Rio Poxim, estimular a participação social com vistas ao exercício da cidadania e da sustentabilidade ambiental e social da região, promover a participação comunitária no PTS com vista ao fortalecimento do protagonismo e sensibilizar a população quanto ao papel do saneamento como fator imprescindível à saúde e a melhoria da qualidade de vida.

Durante a realização das visitas houve, por parte dos entrevistados inúmeras reclamações a respeito da obra, tais como: as ações das obras não foram avisadas com antecedência; obra muito lenta e por consequência demora na conclusão; valor da taxa de esgoto; falta de planejamento das ações; quantidade de mosquitos e pernilongos aumentaram devido a água parada decorrente da paralisação da obra; diversos problemas que ficaram em relação a pavimentação, especificamente no Conjunto JK houve reclamações a respeito da pavimentação, sendo que esta, após a obra ocasionou acúmulo de água, o que antes não acontecia. Todos esses questionamentos foram colocados pela população beneficiada pela obra.

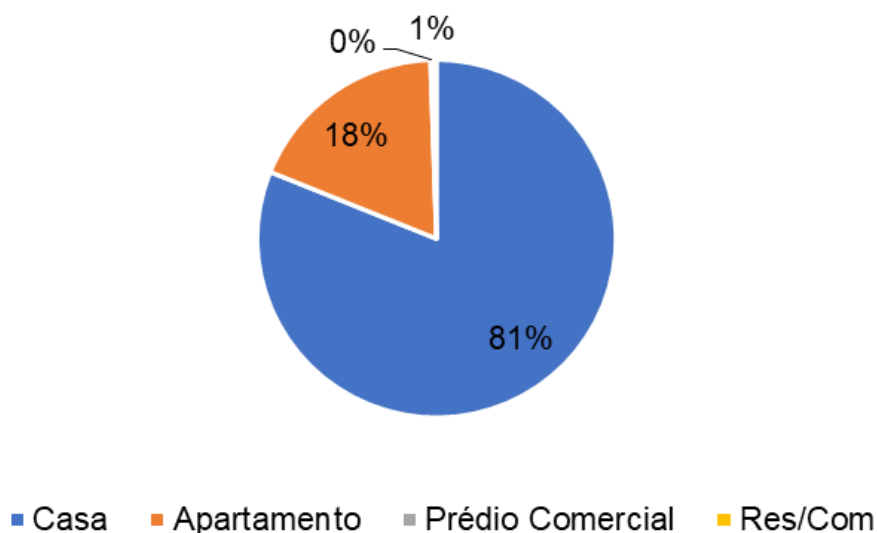
Diante do citado acima, as técnicas responsáveis pela aplicação dos formulários durante as visitas domiciliares esclareceram sobre o que é a obra de esgotamento sanitário e sua necessidade para melhoria na qualidade de vida da população, como também as reclamações específicas foram registradas e encaminhadas para equipe da CEAS/GESA para a resolução dos devidos problemas.

Vale ressaltar, que a equipe técnica responsável pelas visitas domiciliares, enfrentou dificuldade na aplicação do formulário por conta da hostilidade de alguns moradores que se mostraram insatisfeitos com a execução da obra. Diante dessa situação, fez-se necessário, em domicílio, prestar um esclarecimento a respeito da obra para as famílias que ainda não tinham alcançado a compreensão sobre a relevância do trabalho que estava sendo feito para a comunidade mediante o Trabalho Social. Para tanto, mostrou-se as vantagens do sistema de esgotamento sanitário em longo prazo para todos os beneficiários e que o desconforto durante a realização da obra é passageiro e será compensado pelos benefícios sociais que serão contemplados pela população em um tempo duradouro, como saúde, qualificação profissional, desenvolvimento econômico, infraestruturas, melhoria na qualidade de vida, educação e paisagismo do bairro, conservação das ruas e vias de passeios, sustentabilidade e preservação ambiental, entre outros.

Embora, durante o TS toda essa questão já tinha sido trabalhada com a população, em meio a dificuldade encontrada pela equipe no momento de aplicação do formulário, foi válido o esclarecimento, pois ainda havia moradores que não tinham a percepção clara da importância do saneamento básico e seus benefícios, tanto para a sociedade como para o corpo hídrico, nesse caso o Rio Poxim.

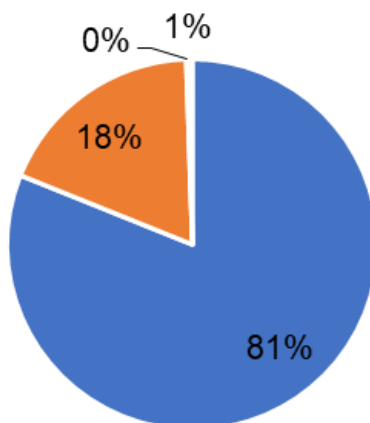
Assim, mediante o TS feito com a comunidade, mesmo em meio às dificuldades enfrentadas, foi possível obter resultados a partir do formulário aplicado junto à comunidade durante as visitas residenciais e expressá-los nos gráficos abaixo.

Gráfico 1: Situação do imóvel



Fonte: IAC, 2021.

Gráfico 2: Tipo do imóvel



■ Casa ■ Apartamento ■ Prédio Comercial ■ Res/Com

Fonte: I AC, 2021.

De acordo com o gráfico 1, dos domicílios visitados pela equipe técnica, 75% deles eram de domínio próprio, os demais 25%, se enquadram em outras situações de imóveis, onde as pessoas que neles residem não são os proprietários. Destaca-se ainda que o formulário não especificava outras situações de imóveis como, por exemplo, se o imóvel era alugado ou cedido, ou se pertencia a alguém que tinha algum parentesco com os residentes, pois o maior interesse estava em obter informações quanto aos residentes serem os proprietários do imóvel ou não.

Conforme os dados apresentados no gráfico 2, a maior parte dos imóveis visitados correspondem a casas e apartamentos 81% e 18% respectivamente. Com o crescimento imobiliário no bairro houve um aumento considerável no percentual de moradia vertical, todavia, houve por parte da equipe técnica dificuldade em atender com o formulário o público residente nesse tipo de imóvel, pois no período de visita alguns imóveis estavam fechados por ausência do residente. E ainda das residências que foram visitadas, apenas 1% corresponde a prédio comercial e nenhuma delas se classificou quanto ao tipo comercial/residencial.

Gráfico 3: Composição familiar

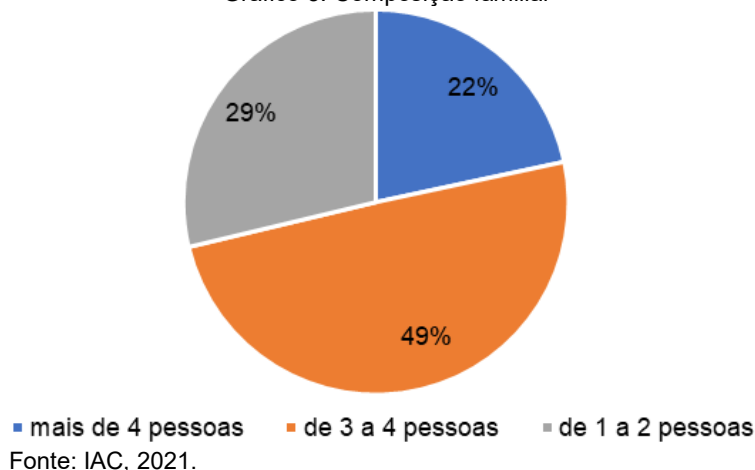
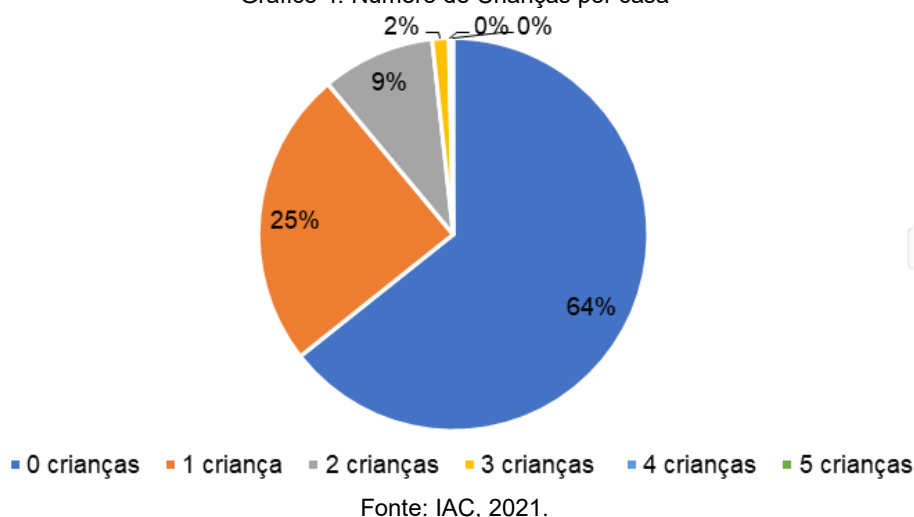


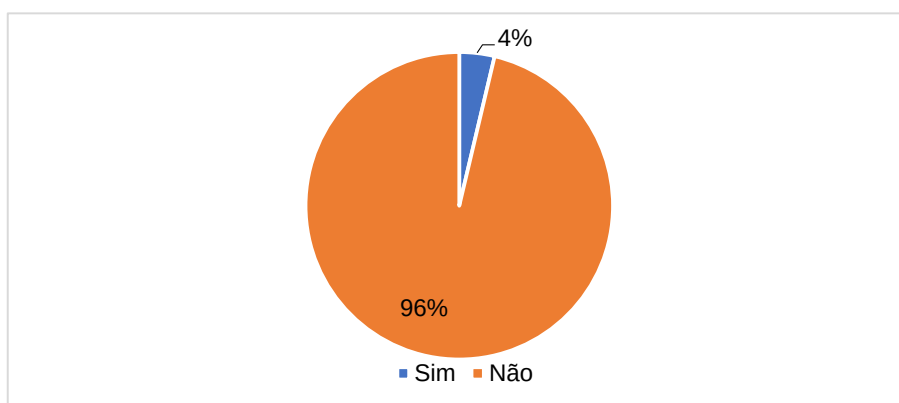
Gráfico 4: Número de Crianças por casa



Os dados expressos nos gráficos 3 e 4 revelam que 49% das famílias entrevistadas são compostas de 3 (três) a 4 (quatro) pessoas e a maioria não dispõe de crianças em seu núcleo familiar, das famílias que contam com a presença de crianças em sua composição, foi identificado apenas 1 (uma) criança por residência, conforme mostra o gráfico abaixo. Porém, não foi feito um cruzamento de dados que mostrasse que o tamanho da família esteja atrelado a renda familiar ou as condições culturais do local, entre outros fatores.

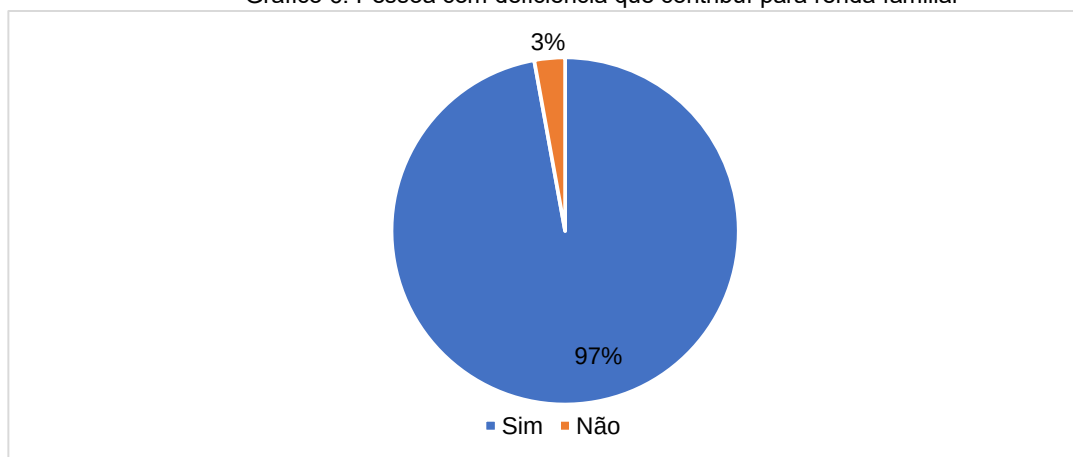
Ainda, durante a aplicação do formulário nas residências foi possível notar uma variação na composição familiar, sendo a maioria inserida nos modelos família nuclear, formado por pais e filhos e pelo modelo de família extensa, onde além dos pais agrega avós, tios, primos e outras relações de parentesco, cabe salientar que o termo família é entendido como grupo de pessoas unidas por laço afetivo e que varia de acordo com sua constituição e organização.

Gráfico 5: Casos de Doença grave ou invalidez na família



Fonte: IAC, 2021.

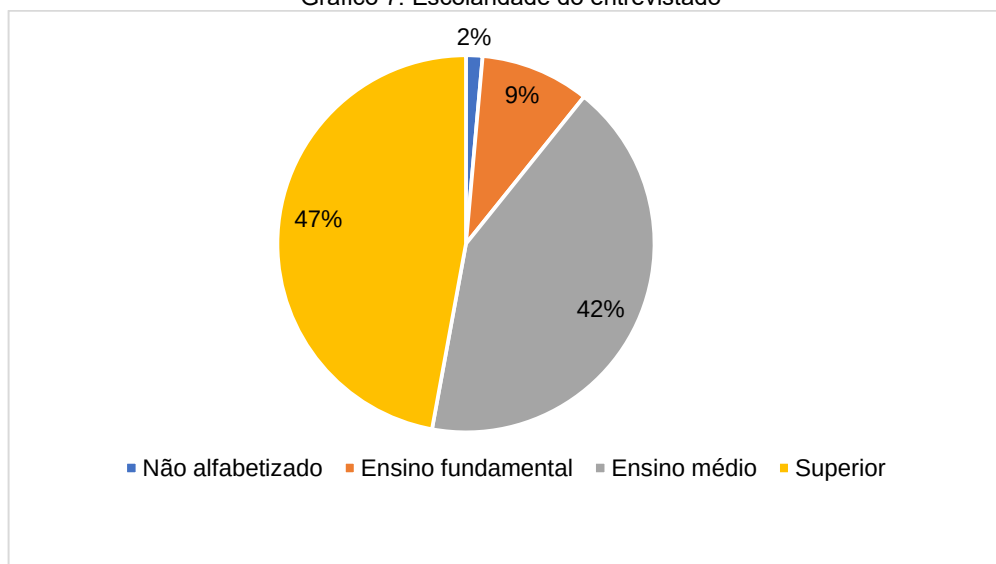
Gráfico 6: Pessoa com deficiência que contribui para renda familiar



Fonte: IAC, 2021.

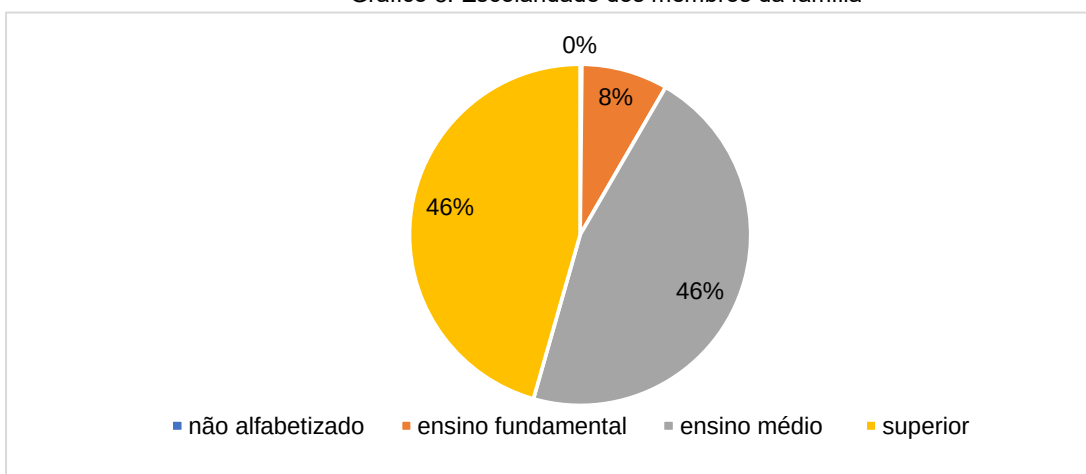
Os gráficos 5 e 6 trazem, respectivamente, dados referentes aos casos de doença grave ou invalidez nas famílias e pessoas com alguma deficiência que contribui para renda familiar. Do total de entrevistados, 96% disseram não haver nenhuma pessoa com doença grave ou invalidez na família e os outros 4% englobam famílias que tem na sua composição de pessoas com algum tipo de deficiência, doença grave ou invalidez. Sendo que nesses casos, 97% contribui de forma total para a renda familiar, o que é fundamental para assegurar o acesso aos itens básicos necessários para manter o sustento da família, muitas vezes sendo a única fonte de renda fixa do grupo familiar e os outros 3% não contribuem de forma efetiva para a renda familiar.

Gráfico 7: Escolaridade do entrevistado



Fonte: IAC, 2021.

Gráfico 8: Escolaridade dos membros da família



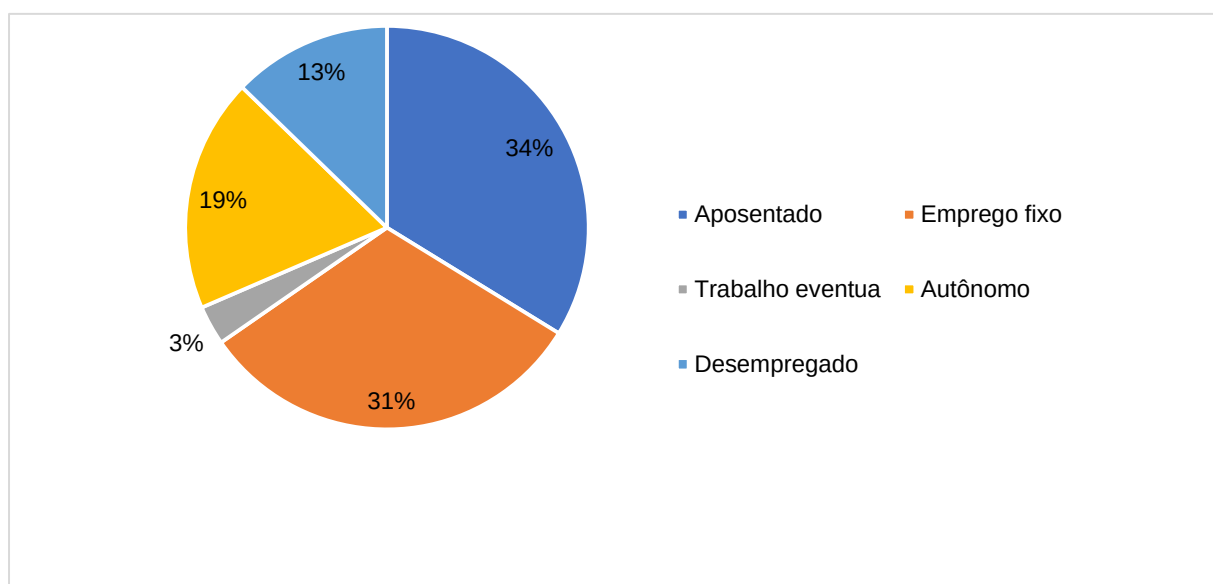
Fonte: IAC, 2021.

O gráfico 7 traz os indicadores de escolaridade com base no formulário aplicado durante as visitas domiciliares, mostrando que 9% dos entrevistados possuem Ensino Fundamental, 42% Ensino médio, 47% Ensino Superior e 2% não alfabetizados. O grau de escolaridade mais evidenciado foi o de ensino superior, apenas 2% dos entrevistados se declararam ser não alfabetizados. Observou-se ao longo das visitas que, no bairro Jabotiana, há um número expressivo de pessoas com nível superior, no entanto, apesar da população ter acesso à informações e ter um grau de instrução considerável, muitos não acham necessária a implantação da obra de esgotamento sanitário, ainda mostraram insatisfação com a forma que as obras estão sendo executadas. Assim, como a maioria dos entrevistados, 47%, possui nível superior de escolaridade, percebeu-se que não é por falta de

informação ou instrução que os entrevistados não demonstraram interesse nem conhecimento a respeito da importância do saneamento básico.

Já o gráfico 8, mostra os indicadores de escolaridade citados pelos entrevistados em relação ao seu grupo familiar. Com base nos formulários aplicados, durante as visitas domiciliares, destaca-se que em 8% das famílias visitadas, existem membros inseridos no nível de ensino fundamental, 46% se enquadram no ensino médio e mais 46% no ensino superior e dentre as famílias visitadas não foi identificado membros não alfabetizados.

Gráfico 9: Situação Socioeconômica Familiar



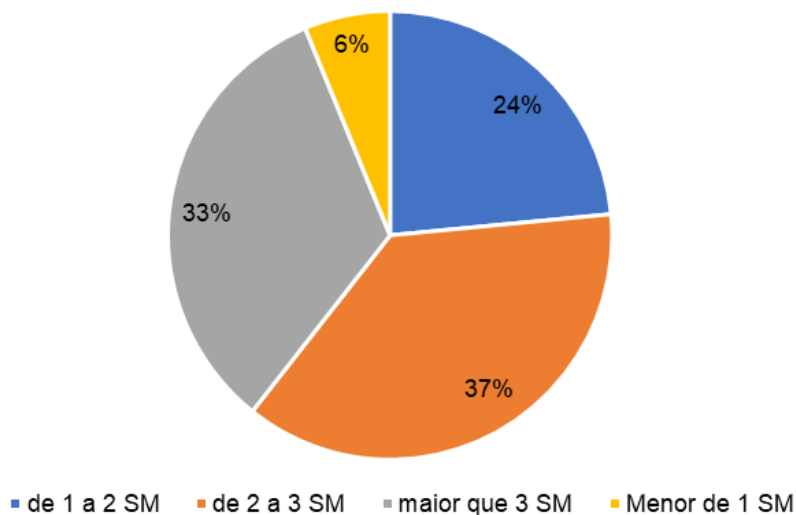
Fonte: IAC, 2021.

Diante do gráfico acima, sobre a situação socioeconômica da família, observa-se que 34% dos entrevistados se enquadram no grupo de aposentados, 31% das pessoas com emprego fixo, 19% autônomos, 13% trabalho eventual e 3% desempregados, esses percentuais correspondem o total do número de entrevistados.

A partir das entrevistas, é notório que o percentual de aposentados se concentra nos Conjuntos Santa Lúcia, JK e Sol Nascente e estes, em sua maioria, concluíram o ensino superior. As demais categorias estão distribuídas ao longo de todo o bairro, porém, no Largo da Aparecida o percentual de desempregados e o baixo nível de escolaridade se sobressaíram. Contudo, não foi feito um levantamento para identificar que o aumento considerável de desempregados no

Largo de Aparecida e ao longo de todo o bairro esteja vinculado ao baixo índice de escolaridade.

Gráfico 10: Renda Média per capita



Fonte: IAC, 2021.

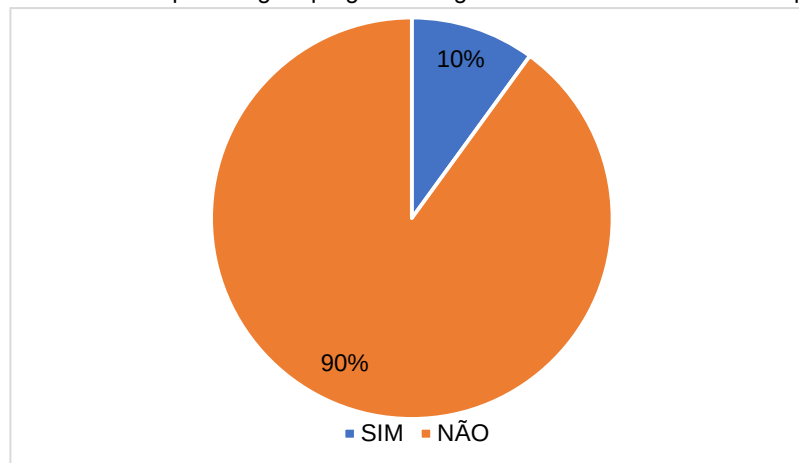
De acordo com os dados coletados durante as visitas residenciais e expressos no gráfico 9, a maior parte dos entrevistados 37%, estão inseridos no grupo de pessoas cuja renda média per capita está entre dois e três salários mínimo, 33% possui renda média per capita maior que três salários mínimo e 30% dos entrevistados com renda per capita de um a dois salários-mínimos, já a renda per capita inferior a um salário, se encontra de forma expressiva no Largo da Aparecida, local de maior vulnerabilidade social, onde foi identificado o maior percentual de desempregados, menor grau de escolaridades e expressivas inundações nos períodos chuvosos devido ao alto volume do Rio Poxim.

Dessa forma, o TS realizado pela equipe técnica, fomentou a participação social da comunidade no enfrentamento e busca por soluções das demandas socioambientais, relatadas pelos moradores, por meio de diálogo entre a comunidade civil e o poder público que proporcionou a disseminação das informações acerca da importância e vantagens da implantação do saneamento básico no bairro.

Para tanto, fez-se uso de atividades socioeducativas sobre a realidade ambiental do bairro contribuindo para o fortalecimento do sentimento de identificação dos moradores com seu espaço.

Durante todo o trabalho social buscou-se sensibilizar a comunidade, principalmente os mais vulneráveis, 30% dos entrevistados, sobre a importância do Rio Poxim, do descarte adequado de resíduos sólidos e os benefícios na saúde pública e na qualidade de vida que a obra proporcionará no futuro.

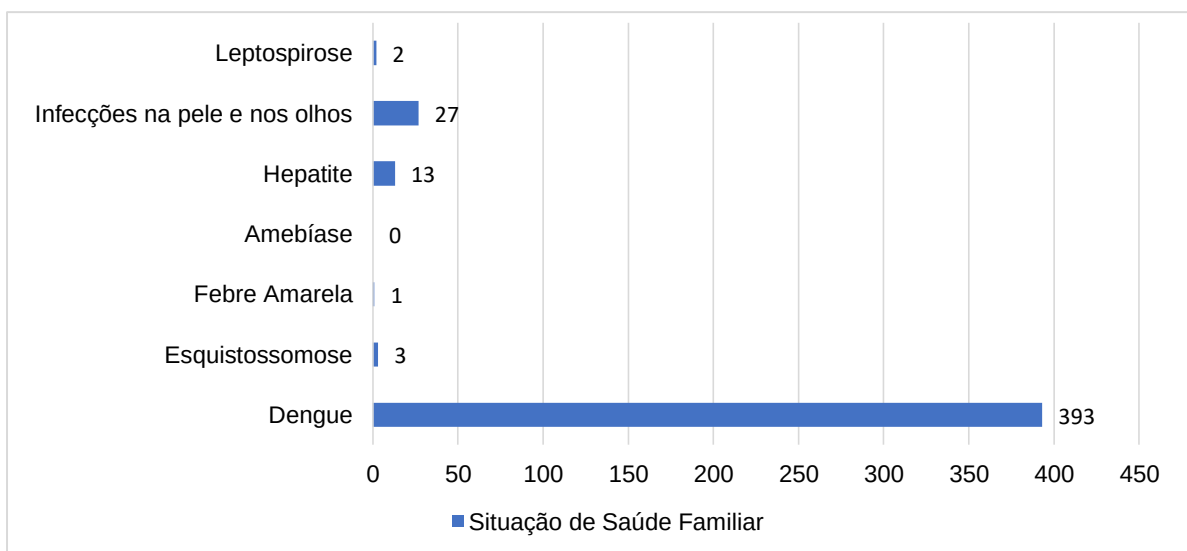
Gráfico 11: Participa de algum programa do governo federal/estadual/municipal



Fonte: IAC, 2021.

De acordo com o gráfico acima pode-se constatar que a maioria da população do bairro Jabotiana afirma não participar de nenhum programa do governo federal/estadual/municipal. Sendo importante ressaltar que o quantitativo de beneficiários com programas sociais se concentra no Largo da Aparecida e Estrada da Jabotiana, áreas mais vulneráveis economicamente e socialmente.

Gráfico 12: Situação de Saúde Familiar



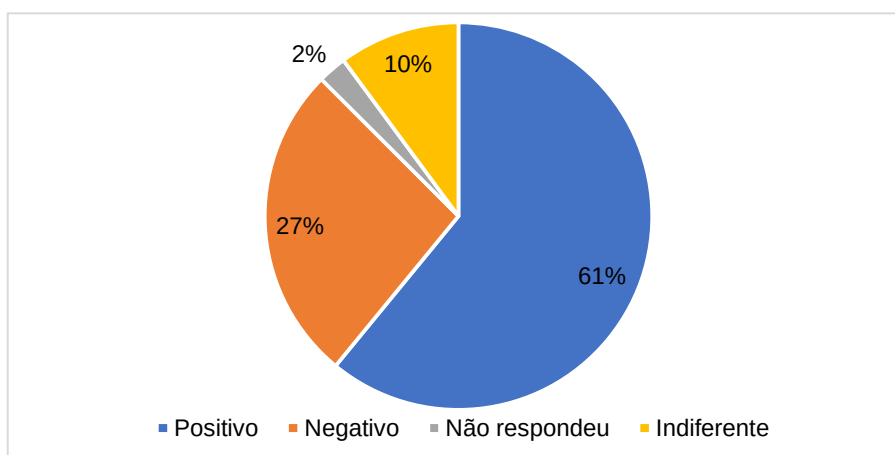
Fonte: IAC, 2021.

No bairro Jabotiana, conforme dados colhidos nas visitas domiciliares na aplicação de formulário socioeconômico, observou-se que dentre as doenças mais citadas pelos moradores foram os casos de dengue, seguidos de infecções na pele e nos olhos e em terceiro lugar os casos de hepatite, em sua maioria com mais de um ano de ocorrência. As doenças de veiculação hídrica são aquelas causadas pela presença de micro-organismos na água, utilizada para diferentes usos, devido à falta de saneamento básico.

Diante dessa explanação, destaca-se uma solicitação por parte da Empresa Isac Andrade de Carvalho Eireli (IAC, 2021) prestadora de serviços à Secretária Municipal de Saúde de Aracaju requerendo, do poder público, informação a respeito das doenças de veiculação hídrica que acometem a população do bairro Jabotiana. Em resposta à IAC, a Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde (DVAS/SMS, 2021) considera que a leptospirose, doença infecciosa, transmitida por urina de rato e outros animais infectados, está ligada à situação de enchentes, inundações e a falta de saneamento básico que acometem o bairro facilitando a transmissão da doença, e que as medidas essenciais para o controle das doenças de veiculação hídrica são obras de saneamento básico como, abastecimento de água de qualidade, investimento na gestão de resíduos sólidos e na implantação de esgotamento sanitário, melhoria nas habitações humanas e combate aos vetores transmissores da leptospirose. Por tanto, os serviços de coleta e tratamento de esgoto fazem com que essas ocorrências diminuam.

A qualidade na coleta e tratamento dos esgotos, destino correto do lixo e drenagem da água da chuva, produzem melhorias em termos tanto econômicos, quanto sociais e é de extrema relevância para a saúde pública e qualidade de vida dos moradores do Jabotiana.

Gráfico 13: Avaliação da implantação da obra de saneamento

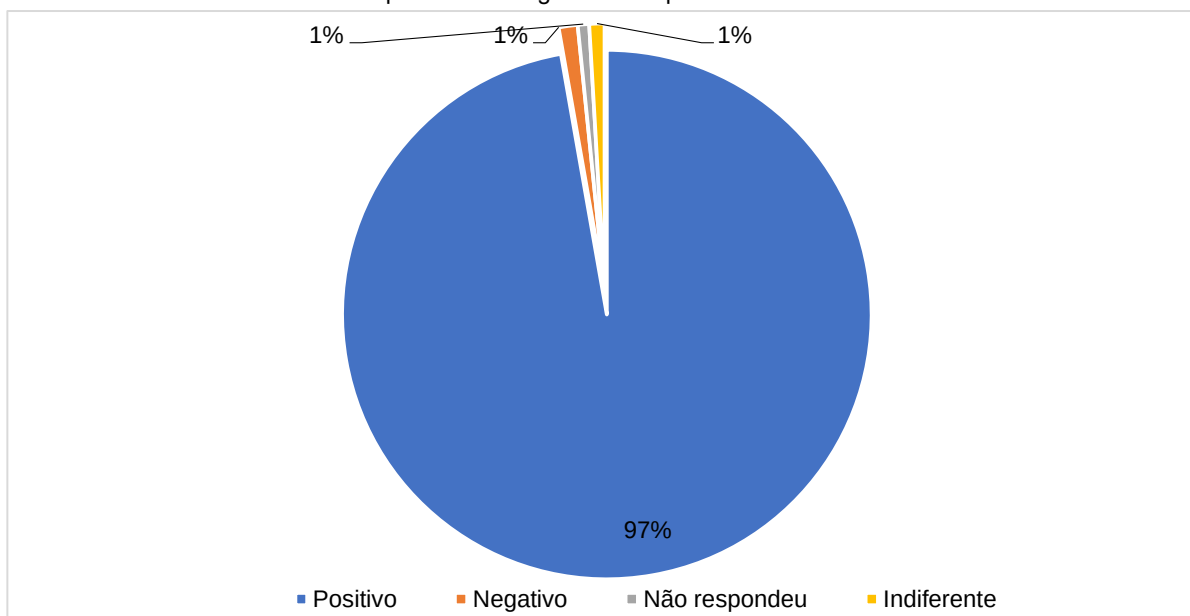


Fonte: IAC, 2021.

Em todo o bairro a obra de implantação do esgotamento sanitário tem uma boa aceitação por parte dos entrevistados durante as visitas domiciliares, no entanto, inúmeras são as reclamações decorrentes da execução da obra e em relação a taxa de esgotamento que será cobrada a partir da finalização da obra. Especificamente no Largo da Aparecida, surgiu outra reclamação em que a população diz não achar necessária a implantação do esgotamento sanitário, pois acham que deveriam priorizar a questão das enchentes que sempre acometem a localidade.

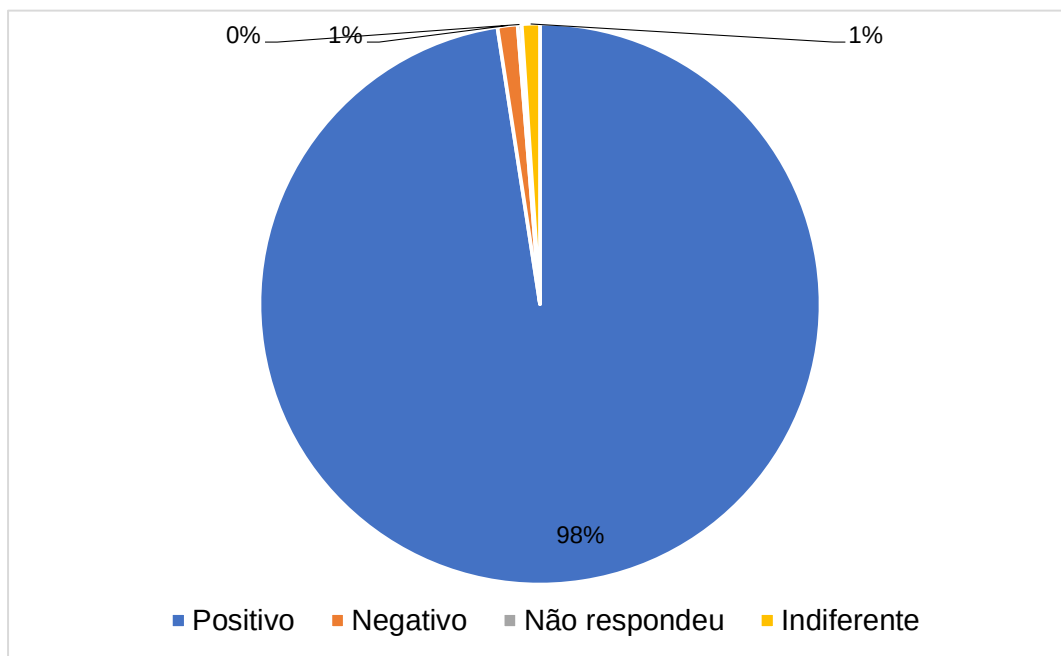
A equipe contratada, diante das inúmeras reclamações, buscou esclarecer aos beneficiários da obra sobre a necessidade da implantação do sistema de esgotamento sanitário para melhoria da qualidade de vida dos moradores e os benefícios que proporcionará ao meio ambiente, esses contatos foram realizados através das reuniões com a comunidade e visitas domiciliares.

Gráfico 14: Importância da água tratada para a saúde da comunidade



Fonte: IAC, 2021.

Gráfico 15: Importância do esgotamento sanitário/abastecimento de água para saúde da comunidade

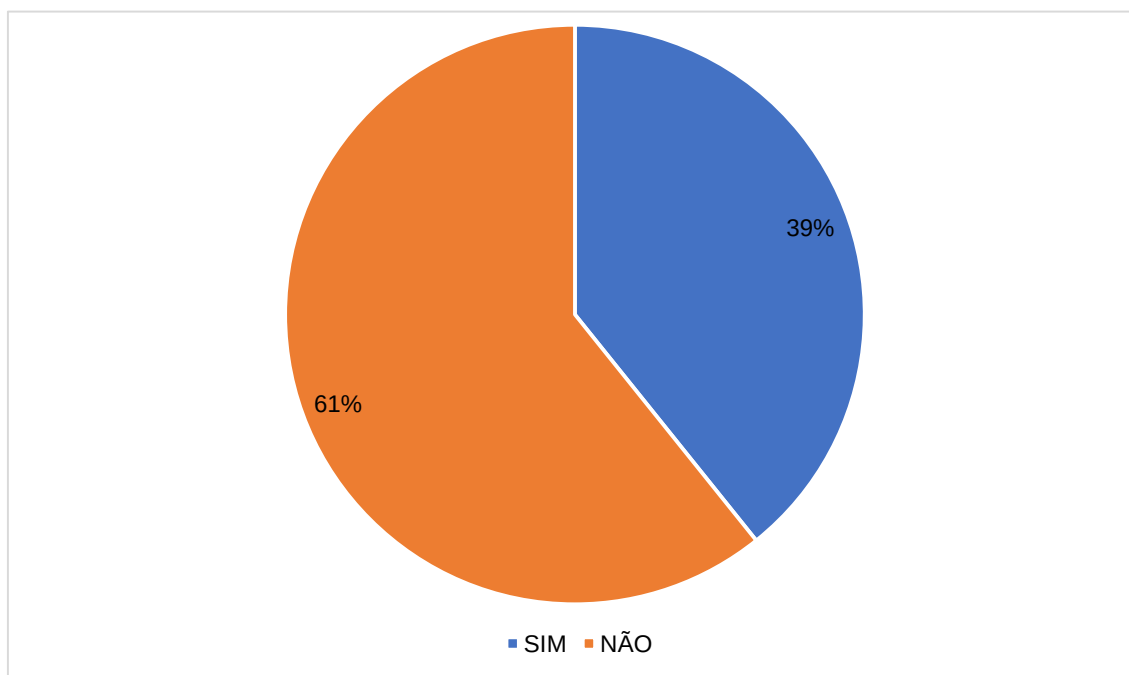


Fonte: IAC, 2021.

Os gráficos 14 e 15 evidenciam que grande parte dos entrevistados, 97%, acham importante a água tratada, e tem 98% esgotamento sanitário e abastecimento de água como fator importante para a saúde da comunidade. Isso demonstra que embora a população tenha pouco envolvimento em atividades e movimentos ambientais, como foi observado, compreendem a importância desses serviços. Assim, as atividades de educação ambiental propostas neste PDST

poderão fomentar esta consciência e contribuir para o engajamento nos movimentos que já existem no próprio bairro.

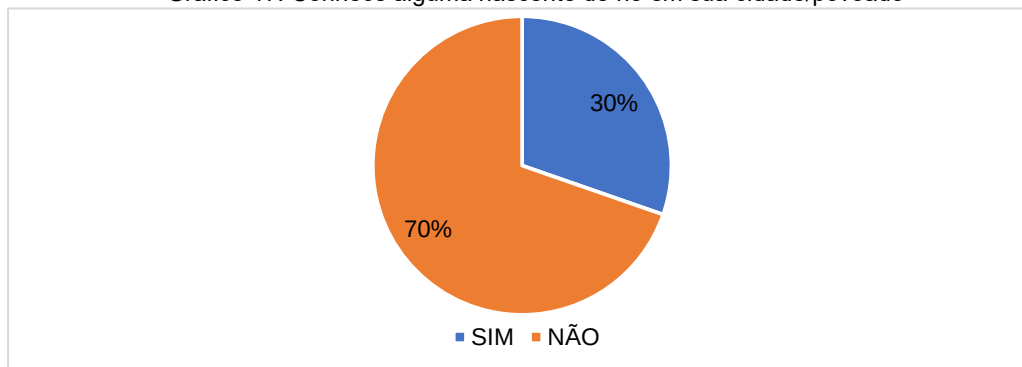
Gráfico 16: Conhece a origem da água que você consome?



Fonte: IAC, 2021.

Durante as vistas domiciliares, por meio da aplicação dos formulários constatou-se que a população residente no bairro Jabotiana não tem conhecimento a respeito da origem da água que consome, sendo que os que disseram saber da origem afirmam também não ter certeza se a informação está correta. Nota-se que neste aspecto este PDST poderá contribuir com o esclarecimento acerca dos recursos naturais disponíveis no bairro, onde os moradores reconheçam seu patrimônio ambiental e valorize-o, em vista de uma sensibilização em benefício da conservação do meio. Esta possibilidade também fica visível no gráfico abaixo.

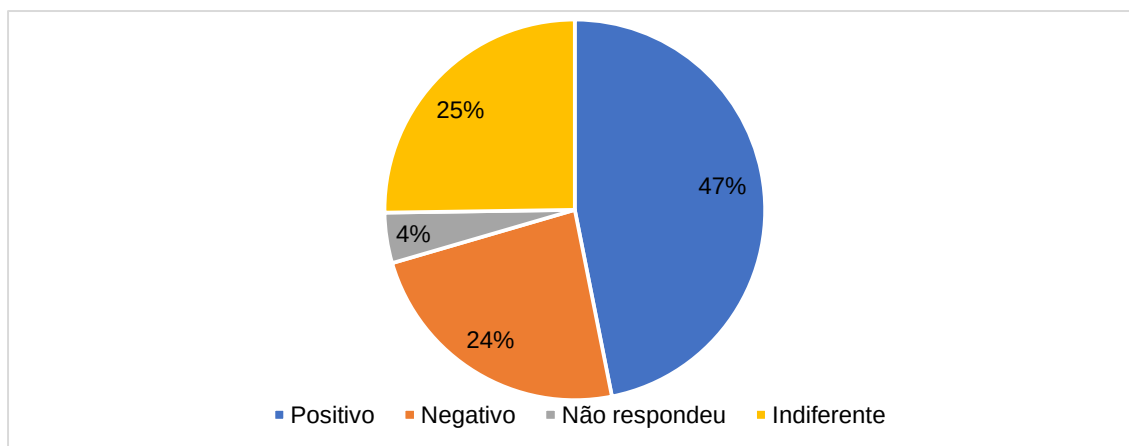
Gráfico 17: Conhece alguma nascente de rio em sua cidade/povoado



Fonte: IAC, 2021.

Em relação a conhecer alguma nascente de rio em cidade/povoado, 70% afirma não conhecer nenhuma e 30% citaram nascentes de rios localizadas no interior do estado de Sergipe.

Gráfico 18: Avaliação do trabalho da DESO



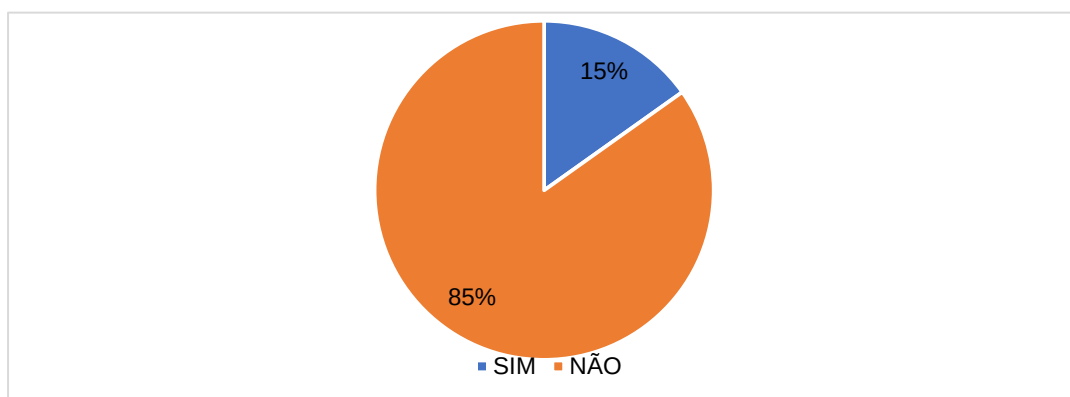
Fonte: IAC, 2021.

De acordo com o gráfico acima, pode-se notar que a maior parte dos entrevistados, 47% avalia como positivo o trabalho da DESO, no entanto, em relação à obra de esgotamento, especificamente, houve inúmeras reclamações a respeito da execução da obra ao longo do desenvolvimento do Projeto de Trabalho Social (PTS) e, entre outras reclamações sobre a Companhia de Saneamento, a equipe técnica registrou os transtornos causados pela execução da obra como: poeira, asfalto quebrado sem que houvesse posterior reparo, ruas interditadas, acúmulo de água na estação de tratamento que ocasionaram o aumento de mosquitos, entre outros.

Diante dos fatos, a equipe contratada buscou sensibilizar e esclarecer a população sobre a importância dos serviços de saneamento e sobre os benefícios proporcionados à saúde, uma vez que, as doenças de veiculação hídrica estão diretamente relacionadas à falta de tratamento de esgoto. Também houve estímulo na adesão dos moradores na participação e acompanhamento da obra e mobilização para o exercício de controle social.

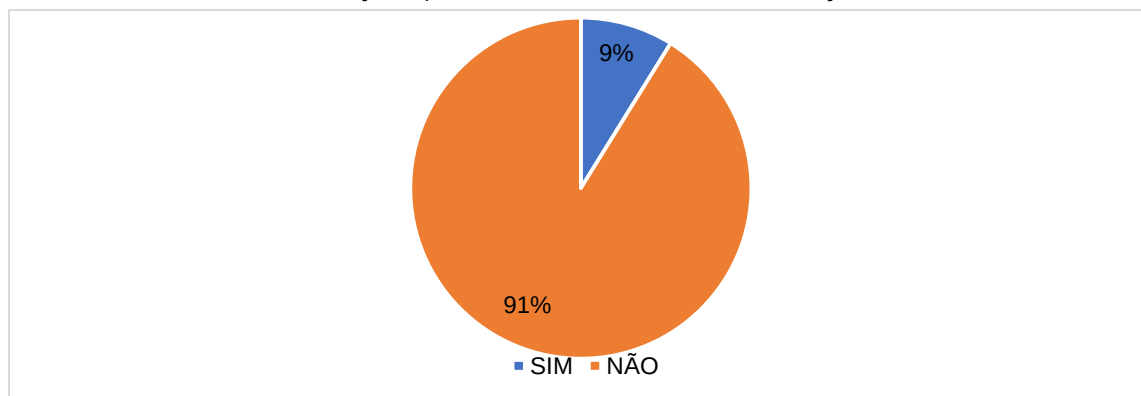
A equipe técnica, no desenvolvimento de seu trabalho buscou promover a adesão dos moradores beneficiados em realizar a ligação na rede coletora de esgoto, envolvendo a comunidade através da sensibilização de que eles também são agentes responsáveis pela preservação do meio ambiente e promoção da saúde pública.

Gráfico 19: Instituições que trabalham com a reutilização de resíduos sólidos na comunidade



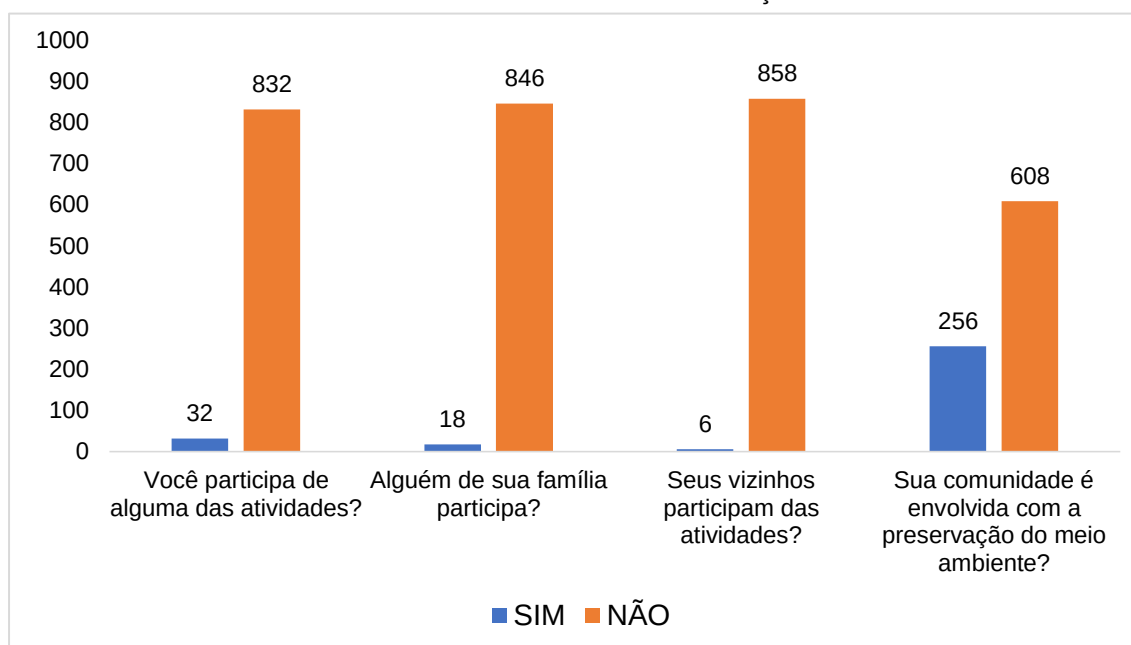
Fonte: IAC, 2021.

Gráfico 20: Existência de Instituições que desenvolvem atividades de educação ambiental na comunidade



Fonte: IAC, 2021.

Gráfico 21: Envolvimento em atividades de educação ambiental



Fonte: IAC, 2021.

Em relação aos gráficos 19, 20 e 21, das instituições que trabalham com reutilização de resíduos sólidos e educação ambiental, notou-se através da pesquisa que os moradores do bairro Jabotiana não tem conhecimento das atividades que envolvem a educação ambiental, dos moradores que citaram que conhecem instituições que trabalham com reutilização de resíduos sólidos, citaram em sua maioria: o caminhão cata treco da prefeitura que passa as sextas-feiras; caminhão que faz recolhimento de material reciclável, por meio da instituição CARE.

Citaram também as associações dos moradores do Conjunto Santa Lúcia e Associação do Conjunto JK e Conjunto Sol Nascente que faz o recolhimento do óleo de cozinha para fabricação de sabão. As atividades e instituições em relação a educação ambiental citadas foram: Jabotiana Viva e algumas atividades desenvolvidas pela UBS do Sol Nascente. Cabe ressaltar que em sua maioria não tem conhecimento das instituições que são localizadas no próprio bairro, visto que como demonstra o gráfico 21, há baixo envolvimento dos moradores em relação às atividades de educação ambiental.

Diante do exposto, ficou visível, durante a realização do TS a necessidade da comunidade em ter conhecimento, informação e clareza a respeito dos serviços básicos de saneamento e que a não existência ou ineficiência desse serviço impacta de forma direta e negativa a comunidade, o meio ambiente, o corpo hídrico, o desenvolvimento socioeconômico do bairro e a qualidade de vida de quem habita nessa localidade.

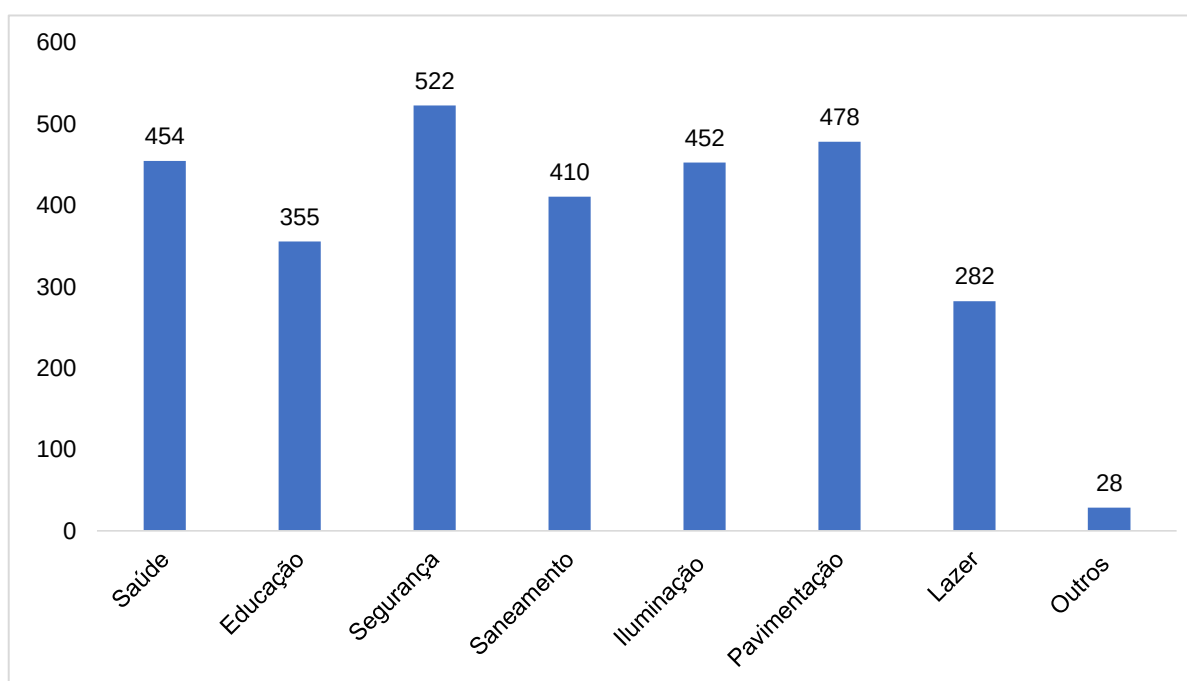
Foi de extrema importância mostrar à população do Jabotiana durante as entrevistas, reuniões e palestras que o maior bem que o saneamento básico traz para a população é a promoção da vida humana no âmbito social, ambiental, educacional e econômico.

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETA) no bairro constitui um incentivo voltado para a promoção das atividades de educação ambiental, fomentou o desenvolvimento sustentável, a necessidade da coleta seletiva e da reciclagem que além de ser fonte de renda para a população mais carente, ajuda a preservar o ambiente natural, pois promove o descarte correto de resíduos sólidos gerados pela própria comunidade e do efluente doméstico, evitando que ambos sejam descartados no manancial, logradouros e terrenos baldios de forma indevida

causando transtorno a população, principalmente na época de maiores volumes de precipitação pluviométrica, provocado por conta das inundações.

O TS instigou a população a desenvolver um senso crítico e ao mesmo tempo transformador da realidade com o objetivo de fortalecer a comunidade na busca por atender suas necessidades, incentivou a população a manter diálogo com a Companhia de Saneamento Básico Local, no caso a DESO e motivou a comunidade a realizar a ligação da canalização e esgoto da residência à rede de tratamento de esgoto, evitando, dessa forma, o lançamento in natura no manancial, objetivo evidente da obra.

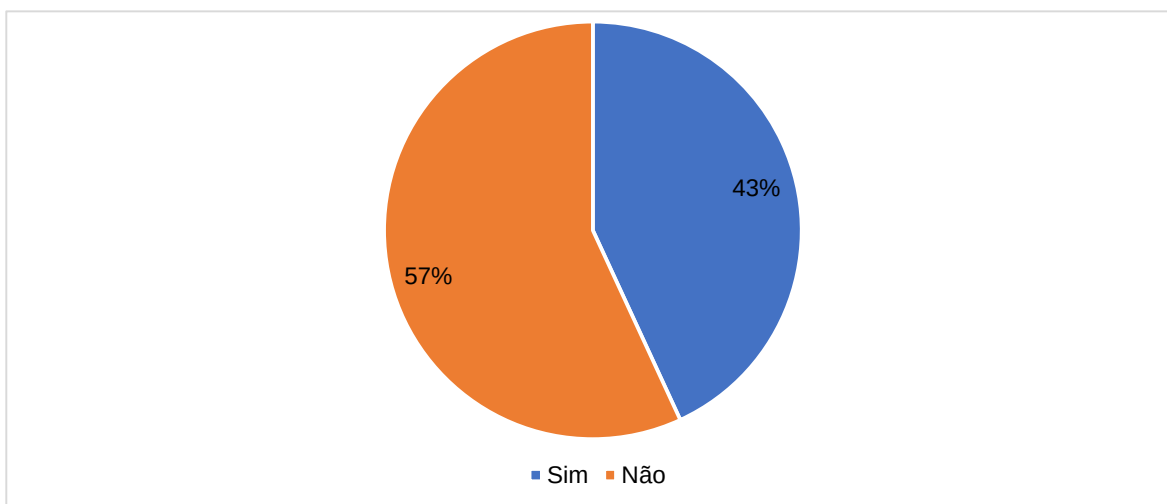
Gráfico 22: Principais necessidades da comunidade



Fonte: IAC, 2021.

Conforme demonstrado no gráfico 22, dentre as principais necessidades dos equipamentos sociais o mais citado foi a questão relacionada à segurança no bairro, seguido dos problemas de pavimentação decorrentes da execução da obra, iluminação, pois as luzes das vias públicas não proporcionam a iluminação adequada das ruas, e ainda não foram substituídas pelas por luzes de LED.

Gráfico 23: Proteção quanto a fazer um curso profissionalizante em sua comunidade



Fonte: IAC, 2021.

Alguns dos entrevistados responderam que não possui interesse ou disponibilidade em participar de cursos profissionalizantes na comunidade. Nas respostas afirmativas, os cursos em que a maioria demonstrou interesse em participar foram: informática, cabeleireiro, elétrica, mecânica básica, hidráulica, artesanato, design de sobancelhas, culinária e confeitaria. Observa-se que outra parte dos entrevistados que afirmaram ter interesse em cursos, não citaram quais áreas tinham interesse.

Ao longo dos anos a entrada no mercado de trabalho torna-se cada vez mais seletiva devido às exigências de formação acadêmica e nível de experiência esperado de profissionais que possuam algum diferencial. O PDST, diante disso e do número de entrevistados que afirmaram ter interesse em cursos profissionalizantes e sendo a geração de renda como um dos principais eixos do mesmo promoverá a oferta de cursos profissionalizantes em diversas áreas a fim de garantir capacitação e qualificação, possibilitando a geração de trabalho e renda.

7 JUSTIFICATIVA

Este Plano de Desenvolvimento Socioterritorial (PDST) foi delineado a partir do trabalho in loco realizado pela empresa IAC durante a execução do Projeto de Trabalho Social (PTS) da Obra de Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário do bairro Jabotiana, localizado no município de Aracaju/Se implementado pela DESO.

Através do referido projeto, foram realizadas pesquisas qualiquantitativas para traçar o perfil socioeconômico da comunidade beneficiária, bem como para identificar as principais problemáticas e potencialidades desta localidade.

O Plano de Desenvolvimento Socioterritorial - PDST será desenvolvido junto à população do bairro Jabotiana, conforme a Portaria nº 464 de julho de 2018, que é fruto da consolidação das ações de mobilização, das articulações efetivadas e do diagnóstico realizado durante o desenvolvimento das ações do Projeto de Trabalho Social.

Todas as ações citadas serão desenvolvidas durante a execução do PDST, as referidas ações estão baseadas nos eixos:

Mobilização, organização e fortalecimento social: visa promover a autonomia e o protagonismo social, por meio de processos de informação, mobilização, organização e capacitação dos beneficiários; Acompanhamento e gestão social da intervenção: visa promover a gestão das ações sociais necessárias para a consecução da intervenção, bem como preparar e acompanhar a comunidade para compreensão desta, de modo a minimizar os aspectos negativos vivenciados pelos beneficiários e evidenciar os ganhos ocasionados ao longo do processo, contribuindo para sua implementação; Educação ambiental e patrimonial: visa promover atitudes que contribuam para a preservação do meio ambiente, do patrimônio e da saúde, tornando possível alcançar a sustentabilidade ambiental e social da intervenção; Desenvolvimento socioeconômico: objetiva a articulação de políticas públicas das diversas áreas, incluindo o apoio e a implementação de iniciativas de geração de trabalho e renda, de forma a promover o incremento da renda familiar e a melhoria da qualidade de vida da população.

De acordo com Portaria nº 464, de 25 de julho de 2018: O trabalho técnico social é um conjunto de ações que visam promover a autonomia e o protagonismo

social, planejados para criar mecanismos capazes de viabilizar a participação dos beneficiários nos processos de decisão, implantação e manutenção dos bens/serviços, adequando-os as necessidades e a realidade dos grupos sociais atendidos, além de incentivar a gestão participativa para a sustentabilidade do empreendimento.

Desta forma, o trabalho social constitui um instrumento importante de mobilização dos beneficiários da obra para sua participação, acompanhamento e uso adequado dos serviços prestados, já que o TS está voltado para interação e participação da comunidade. A partir da sensibilização dos beneficiários sobre a importância da obra de esgotamento sanitário espera-se o correto aproveitamento dos serviços prestados e o uso consciente e sustentável dos recursos.

Um dos requisitos do PDST é sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico para o desenvolvimento de uma cidade, como também para o aumento da qualidade de vida das pessoas, pois percebe-se que uma parte da população ainda não reconhece o quão importante é o saneamento básico e como isto reflete em sua saúde. A implantação da obra do sistema de esgotamento sanitário proporciona benefícios para a população atendida, melhorando o nível de desenvolvimento do local onde está sendo implementada e traz bem-estar a população.

A devolução das águas ao meio ambiente após o seu tratamento proporciona, primeiramente, o controle e a prevenção de muitas doenças relacionadas à contaminação com dejetos humanos, que são vetores de várias doenças, entre os benefícios do esgotamento sanitário: impede a poluição do solo e dos mananciais de água; evita o contato de vetores com as fezes; evita a ocorrência de doenças infecciosas e parasitárias; diminuição das despesas com o tratamento dessas doenças;

De acordo com a Lei nº 11.445/07, podemos definir o Saneamento Básico como sendo “o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas”.

Levando em consideração a definição de saneamento citado acima, o esgotamento sanitário faz parte do conjunto de serviços do saneamento básico, e seu aperfeiçoamento e universalização é importante para qualidade de vida das

peças, diminuição da mortalidade infantil, redução de doenças de veiculação hídrica e como consequência há uma redução nos gastos em saúde. Vale ressaltar algumas doenças hídricas citadas durante as visitas domiciliares para aplicação do formulário, entre elas: hepatite, infecção no olho e na pele, esquistossomose; dengue, chicungunha; leptospirose.

Além disso, tem como proposta a implementação de ações que visam a melhoria na condição de vida dos habitantes do bairro Jabotiana, fomentando as relações entre a comunidade e os equipamentos disponíveis no bairro, assim como ações para o desenvolvimento socioeconômico e geração de renda.

O fomento a geração de renda é um dos eixos que compõe o PDST, é importante destacar sobre a importância dele frente à qualificação e capacitação profissional, proporcionando assim a inclusão de mão de obra no mercado de trabalho. O fenômeno da exclusão social torna-se frequente em inúmeros segmentos da classe trabalhadora, devido à precarização do trabalho, o crescimento do trabalho temporário e subcontrato, em contrapartida para adentrar no mercado de trabalho, exigem-se cada vez mais um maior nível de qualificação profissional e nível de experiência de quem procura ser inserido, ao final deste projeto, objetiva o fortalecimento da população do bairro e a preparação dos moradores para atuar em seu cotidiano de maneira consciente de seus deveres e direitos, de modo que possam zelar pelo seu espaço, assim como pela qualidade de vida.

Diante disso, o PDST fomentará o desenvolvimento de ações que contribuirão com a temática e geração de renda do ponto de vista da aprendizagem, possibilitando ao público alvo a qualificação para melhores oportunidades para entrar no mercado de trabalho, e assim, contribuir para sua autonomia e melhoria na qualidade de vida. A qualificação e capacitação profissional é umas das principais formas de fomentar a geração de renda e combate à pobreza, desemprego, além de beneficiar a produtividade, a qualidade e a competitividade.

A relevância do PDST promoverá a sensibilização e a importância do saneamento básico, principalmente no que se refere ao esgotamento sanitário, para diminuição de diversos problemas, como a redução de várias doenças e para preservação do meio ambiente, e também, o desenvolvimento da autonomia e empoderamento da população atendida pela obra de saneamento básico que está sendo implantado no bairro Jabotiana.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) “Saneamento Básico é o controle de todos os fatores do meio físico do homem, que exercem ou podem exercer efeitos nocivos sobre o bem-estar físico, mental e social deste”. Partindo do princípio de que o saneamento é indispensável na melhoria da qualidade de vida da população, é importante salientar que esta Política Pública é um direito previsto na Constituição federal, que através da Lei nº 11.445/2007 estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, bem como dos principais serviços, infraestrutura e instalações operacionais concernentes ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejo de resíduos sólidos e de águas, conforme descrito no artigo 2º, III.

Portanto, a justificativa para a realização da obra no bairro Jabotiana está embasada na necessidade iminente da população que é desprovida de serviço de esgotamento sanitário, coleta e tratamento do esgoto, ocasionando em problemas de saúde pública.

8 OBJETIVOS

8.1 OBJETIVO GERAL

Fomentar a participação social e desenvolvimento socioeconômico das famílias beneficiadas pela implantação das Obras de Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Aracaju, especificamente o Subsistema do Bairro Jabotiana, por meio de ações inclusivas de caráter socioeducativas, voltadas para sua inclusão produtiva e a participação cidadã contribuindo para a sustentabilidade das famílias e bens e serviços implantados.

8.2 Objetivos Específicos

- Estimular a organização, mobilização da comunidade, buscando colaborar para formação de liderança comunitária que contribua para a gestão democrática nos processos que envolvam a comunidade;
- Estabelecer parcerias com os equipamentos públicos e privados, visando a implementação de ações coordenadas e em conjuntos com esses equipamentos para um melhor atendimento da população;

- Esclarecer a população da comunidade sobre os serviços, equipamentos e bens públicos que o bairro possui, visando estimular a participação e o uso adequado destes;
- Promover atividades de educação ambiental para a comunidade, com o intuito de sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, e a preservação do meio ambiente;
- Estimular interligações à rede coletora de esgoto implantada;

Promover ações socioeducativas pertinentes ao uso racional da água, preservação e conservação ambiental, e manejo de resíduos sólidos;

- Desenvolver atividades e campanhas de sensibilização da coleta seletiva e uso dos pontos coletores;
- Promover a participação dos beneficiários nos processos de decisão, implantação, manutenção e acompanhamento dos bens e serviços previstos na intervenção, a fim de adequá-los às necessidades e à realidade local e estimular a plena apropriação;
- Fomentar processos de inclusão produtiva coerente com o potencial econômico e as características culturais da região, por meio da capacitação profissional.

9 METODOLOGIA

A proposta de execução do Plano de Desenvolvimento Socioterritorial será mediante método participativo, conforme a execução do Projeto de Trabalho Social (PTS) terá como base os pressupostos teóricos metodológicos da Educação Ambiental Crítica utilizando os resultados alcançados. Seguindo as disposições sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental na Lei nº. 9.795, de 27 de abril de 1999, a Lei nº 11.445, de 05 de janeiro 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico e a Portaria nº 464, de 25 de julho de 2018 do Ministério das Cidades.

As ações a serem executadas estão de acordo com o previsto e planejado durante a elaboração do Plano de Desenvolvimento Socioterritorial e estão voltadas para a integração, envolvimento e a participação da comunidade nas ações. Todas as ações obedecerão a Portaria nº 464 de 25 de julho de 2018 e seus quatro eixos

norteadores: mobilização, organização e fortalecimento social; acompanhamento e gestão social da intervenção das famílias; educação ambiental e patrimonial; desenvolvimento socioeconômico.

A execução das ações, referentes aos eixos norteadores do projeto serão realizadas por empresa com experiência em Trabalho Técnico Social, contratada para prestar serviços através de processo licitatório atendendo as diretrizes contidas no Termo de Referência e no Caderno de Orientação Técnico Social (COTS) da Caixa Econômica Federal e Portaria nº 21 de 2014 do Ministério das Cidades, a qual ficará sob a coordenação e fiscalização dos técnicos da equipe da CEAS/GESA.

O PDST terá sua intervenção metodológica com foco no bairro Jabotiana em que a obra de esgotamento sanitário está sendo implantada, será baseada na participação das famílias, valorizando a sua cultura e características do local, cada ação deverá contemplar todo o bairro Jabotiana, de modo a atender os objetivos propostos do PDST.

A empresa contratada deverá executar as ações do PDST de acordo com a metodologia específica de cada uma delas, cada eixo norteador terá um conjunto de ações que venham possibilitar o alcance dos objetivos, com emprego de instrumentos e técnicas específicos, respeitando a realidade local, as características específicas e valorização das potencialidades da população beneficiária envolvida.

O prazo de execução do PDST será de 12 (doze) meses, onde se desenvolverão atividades diversas, a exemplo de cursos, palestras, oficinas, atendimento social às famílias beneficiadas do projeto, encaminhamentos à rede, entre outras ações voltadas ao acompanhamento social e à inclusão dos beneficiários do projeto.

Dessa forma, as atividades planejadas e previstas neste plano, serão realizadas pela equipe contratada, composta por: 1 (uma) coordenadora, 2 (duas) assistentes sociais, 1 (um) engenheiro ambiental, 1 (um) auxiliar administrativo.

Em tempo, para que as atividades previstas ocorram conforme delineadas, deverá haver articulação entre os técnicos do PDST e a rede intersetorial, além de fortalecer as entidades representativas locais, grupos e projetos existentes. Tal articulação é fundamental para o desenvolvimento do trabalho social, pois aumenta a colaboração e a possibilidade de parcerias com os entes envolvidos, além de estimular a gestão participativa do projeto.

9.1 Mobilização, Organização e Fortalecimento Social

Neste eixo, serão desenvolvidas capacitações voltadas às lideranças comunitárias, diretoria e conselhos fiscais das Associações Comunitárias formalizadas. Além da formação dos seus membros; Formalização de novas representações comunitárias; Realização de oficinas de esporte e lazer para fortalecimento dos vínculos comunitários e elevação da autoestima da população, promovendo o esporte, cultura e lazer.

9.2 Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção

Este eixo é de suma importância para o desenvolvimento das atividades inerentes de todo o plano de trabalho, o qual, no primeiro momento deverá ser priorizado a instalação do escritório para funcionamento do Plantão Social em até 30 (trinta) dias após a emissão da ordem de serviço pela contratante.

O escritório é o local de atendimento diário da equipe técnica junto à comunidade, frente às demandas do projeto. É no Plantão Social que se realiza orientação, esclarecimentos e encaminhamentos das demandas dos beneficiários, com a presença da equipe do PDST: coordenador, assistente social, engenheiro ambiental e auxiliar administrativo.

Todas as atividades traçadas nesse plano serão geridas e organizadas por toda equipe. Dentre as atividades desenvolvidas, está mobilização da comunidade beneficiária para as atividades do projeto, reuniões, cursos, oficinas, palestras e visitas domiciliares. Uma vez por mês, a equipe técnica se reunirá no escritório do Plantão Social e disponibilizará 1 (uma) hora para planejar as atividades previstas, discutir estratégias de ação e parcerias.

Faz-se importante reiterar que a equipe do projeto deve buscar a sustentabilidade do plano e para isso deverá contar com a articulação de parcerias intersetoriais e de entidades do entorno que possam agregar e somar às atividades do PDST. Dessa forma, o estabelecimento e formalização de parcerias envolvendo poder público e sociedades civis para a realização de ações integradas visam fortalecer potencialidades locais, promover a articulação e contribuir com a continuidade das ações do PDST.

9.3 Educação Ambiental, Sanitária e Patrimonial

Neste eixo, serão promovidas ações educativas voltadas ao meio ambiente, saúde e educação patrimonial por meio da intersetorialidade, integrando políticas públicas de educação, saúde, saneamento básico, meio ambiente, desenvolvimento urbano, assistência social, trabalho, recurso hídricos, segurança alimentar, segurança pública na efetivação dos direitos e o desenvolvimento local. As ações de educação ambiental e patrimonial serão voltadas, principalmente, à primeira infância, onde serão priorizadas atividades nas escolas públicas locais no provimento de atividades educativas de fomento à preservação ambiental, descarte correto de lixo e reciclagem de resíduos sólidos. Para isso serão realizadas oficinas, palestras, cineteatro e a visita da Unidade Móvel de Educação Ambiental da Gerência Socioambiental, Programa Saneamento Expresso, distribuição de gibis educativos, além da blitz de meio ambiente nas vias principais do entorno do bairro Jabotiana.

9.4 Desenvolvimento Socioeconômico

No presente eixo, serão trabalhados cursos de geração de renda, identificados na comunidade beneficiada ao longo da execução do PTS, bem como, dos resultados obtidos através do diagnóstico socioterritorial.

Segue quadro com as ações a serem desenvolvidas no PDST divididas por eixo norteador de cada ação, conforme Portaria nº 464 de 25 de julho de 2018 do Ministério das Cidades:

Quadro 1: Ações do PDST por eixo.

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES
I Mobilização, Organização e Fortalecimento Social.	1-Promover a autonomia e o fortalecimento da participação e controle social;	-Reunião de alinhamento das ações do PDST com as instituições parceiras;
	2-Promover a participação das comunidades da área de intervenção nas ações do Plano de Desenvolvimento Socioterritorial (PDST) utilizando as ferramentas da Educação Ambiental Crítica;	-Campanha de divulgação das ações do PDST; -Reuniões com a comunidade para apresentação do PDST;
	3-Investigar as potencialidades e problemáticas das localidades;	-Oficinas com as lideranças do bairro; -Formação de Comissão de acompanhamento de obra - CAO;
	4-Mapear, atualizar e identificar novas lideranças locais, bem como as entidades sociais e comunitárias atuantes, para estimular a constituição de novas organizações representativas	-Reuniões da Comissão de acompanhamento de obra - CAO; -Oficina socioeducativa sobre autocuidado;

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES
	do bairro Jabotiana, e estimular a participação dos comunitários nas atividades do PDST; 5-Firmar parcerias com as instituições locais objetivando suporte e apoio a execução do PDST; 6-Fomentar a reestruturação das organizações comunitárias existentes de modo que as mesmas tenham acesso à assessoria técnica, que possibilite a regularização jurídica para seu funcionamento efetivo.	-Atividades Esportivas.
II Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção.	7-Visa promover a gestão das ações sociais necessárias para a consecução da intervenção, bem como preparar e acompanhar a comunidade para compreensão desta; 8-Realizar o acolhimento e encaminhamento das reclamações e manifestações da comunidade referente à obra, a fim de minimizar seus impactos; 9-Promover o acompanhamento da execução das atividades através da aplicação de ferramentas técnico operativas. Como formulários, relatórios, listas de presença, registro fotográfico e ficha de avaliação pelos beneficiados das atividades do PDST;	-Capacitação da equipe contratada; -Locação de escritório com manutenção e locação de veículo; -Plantão Social; -Elaboração de relatórios, atividades administrativas, elaboração de materiais informativos; -Reunião mensal de planejamento das ações; -Visitas institucionais; -Encerramento do PDST.
III Educação Ambiental e Patrimonial.	10-Visa promover mudanças de atitude em relação ao meio ambiente, ao patrimônio e à vida saudável, fortalecendo a percepção crítica da população sobre os aspectos que influenciam sua qualidade de vida, além de refletir sobre os fatores sociais, políticos, culturais e econômicos que determinam sua realidade, tornando possível alcançar a sustentabilidade ambiental e social da intervenção; 11-Enfatizar a importância da obra para as comunidades e o seu envolvimento na fase de ligação da rede domiciliar; 12-Estimular reflexões sobre as possíveis ações a serem empregadas para solucionar as principais problemáticas socioambientais vivenciadas pelas comunidades; 13-Promover eventos de natureza cultural, pedagógica e recreativa de interesse da comunidade.	-Campanha sobre a importância da coleta seletiva. -Oficina: Como fazer a separação dos resíduos sólidos para coleta seletiva. -Oficina: "Se liga na rede". -Divulgação da coleta de óleo de cozinha no bairro. -Passeio socioambiental nas áreas entorno ao Rio Poxim. -Gincana escolar sobre educação ambiental -Palestra sobre importância do esgotamento sanitário.

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES
IV Desenvolvimento Socioeconômico.	14-Articulação de políticas públicas das diversas áreas, incluindo o apoio e a implementação de iniciativas de geração de trabalho e renda, visando à inclusão produtiva, econômica e social fomentando condições para um processo de desenvolvimento Socioterritorial de médio e longo prazo; 15-Fomentar processos de inclusão produtiva coerente com o potencial econômico, respeitando as escolhas da população beneficiada e suas características culturais, conforme o diagnóstico socioterritorial; 16-Incentivar o empreendedorismo.	-Curso de Design de sobancelha com henna; -Curso de Elétrica; -Hidráulica Básica ou Predial; -Curso de Informática básica; -Curso de Cuidador de Idoso; -Auxiliar de Confeiteiro; -Empreendedorismo: como divulgar seu negócio na internet e redes sociais; -Cadastro no Núcleo de Apoio ao Trabalhador; -Oficina de artesanato com material reciclável; -Oficina de artesanato com feltro.

Fonte: IAC, 2022.

10. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DO PDST POR ATIVIDADES

Neste tópico serão descritas as atividades delineadas no cronograma de execução do PDST, contendo objetivo, metodologia e recursos utilizados na execução de cada atividade. Reforça-se que as ações aqui referenciadas poderão ser flexibilizadas considerando a conjuntura da comunidade no momento da realização do plano e percepção dos profissionais envolvidos no processo.

EIXO I: MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL

1. REUNIÃO DE ALINHAMENTO DAS AÇÕES DO PDST COM AS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Objetivo da Atividade	Realizar articulação com as instituições locais.
Local de Realização	A definir.
Público alvo	Instituições parceiras.
Quantitativo	12 (doze) meses.
Metodologia	As reuniões terão como finalidade realizar a articulação necessária ao desenvolvimento do Trabalho Social (TS), bem como os alinhamentos necessários para que as ações sejam executadas pelas instituições parceiras. Nessas reuniões a equipe técnica do PDST deverá apresentar o Plano, também serão pontuadas quais ações a serem realizadas pela instituição visitada, o tempo necessário para realização, recursos humanos, materiais utilizados, carga horária, local e demais requisitos para que as ações sejam executadas de maneira eficiente. Também haverá contatos com as referidas instituições através de telefonema sendo assim agendadas as reuniões e para alinhar demais

	pontos necessários.
Período e Carga Horária	Acontecerá do 1º ao 12º mês de execução com carga horária de 02 (duas) horas para cada profissional envolvido.
Recursos	
Materiais	Kit para os participantes (Pasta com bolço cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta, e fôlder com tamanho 10x15cm, cor 4x0 em papel coche 90g).
Recursos Humanos	Coordenador do PDST - 24h Assistente Social 01 - 24h Assistente Social 02 - 24h Auxiliar Administrativo - 24h Engenheiro Ambiental e Sanitarista - 24h

2. CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO PDST

Objetivo da Atividade	Informar a comunidade sobre o Plano de Desenvolvimento Socioterritorial. Ressaltar a importância da participação da população no desenvolvimento das atividades.
Local de Realização	Bairro Jabotiana.
Público alvo	Moradores do Bairro Jabotiana.
Quantitativo	3 (três) meses.
Metodologia	Serão realizadas por meio de panfletagem, banners, faixas, e carro de som que será utilizado para a divulgação do projeto indicando o local de inscrições das oficinas, cursos e reuniões com a comunidade, como também, fixação de cartazes e faixas nos locais de atendimento ao público ou de grande fluxo de pessoas, além da criação de banners para identificação do projeto durante as atividades. Toda a equipe técnica estará responsável pela divulgação das ações. A atividade deverá ser registrada por meio de lista de presença, fotografia e relatório descritivo das ações.
Período e Carga Horária	Serão realizadas do 2º ao 4º mês da execução.
Recursos	
Infraestrutura	Carro de som, conjunto de mesa e cadeiras.
Materiais	Faixa, banner, panfletos, água mineral 500ml.
Recursos Humanos	Coordenador do PDST - 18h Assistente Social 01 - 18h Assistente Social 02 - 18h Auxiliar Administrativo - 18h Engenheiro Ambiental e Sanitarista - 18h

3. REUNIÕES COM A COMUNIDADE PARA APRESENTAÇÃO DO PDST

Objetivo da Atividade	Difundir a proposta do PDST entre os moradores do Bairro Jabotiana e estreitar os laços com as lideranças da região, buscando a colaboração e apoio da população para execução do trabalho desenvolvido.
Local de Realização	A definir.
Público alvo	Moradores do bairro Jabotiana.
Quantitativo	1 (uma) reunião.

Metodologia	Reunião de apresentação do PDTS para esclarecer sobre seus objetivos, apresentar a equipe técnica responsável e como serão executadas as ações ao longo do PDST. Assim como, sensibilizar sobre a importância da participação da comunidade nas ações oficinas, cursos, campanhas e demais ações do PDST. Além disso, será disponibilizado profissional da Companhia de Saneamento de Sergipe DESO, para que a comunidade tire dúvidas sobre assuntos relativos à negociação de débito, esclarecer sobre a Tarifa Social, como atualizar os dados cadastrais e demais assuntos. O local de realização da reunião deverá ser um espaço que facilite o deslocamento dos participantes e contará com espaço destinado a recreação para as crianças onde será desenvolvida atividades brincadeiras, narração de histórias entre outras atividades lúdicas relacionadas a educação ambiental. O convite da reunião será repassado por e-mail, WhatsApp, Instagram das associações do bairro e carro de som, no qual serão 3 horas totais de divulgação por meio do carro de som, divididos em 60 minutos destinados a divulgar cada reunião com antecedência de 1 (uma) semana de sua realização. A atividade deverá ser registrada por meio de lista de presença, formulário de avaliação, fotografia e resumo descritivo.
Período e Carga Horária	Serão realizadas no 2º (segundo) mês, sendo 1 (uma) reunião.
Recursos	
Infraestrutura	Conjunto de mesa e cadeira, cadeiras plásticas, carro de som.
Materiais	Papel A4, panfleto, kit de jogos educativos (dominó, jogo de botão, jogo de maquiagem infantil, cubo mágico, massa de modelar). Kit lanche c/ embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, soco CX 200ml vários sabores e fatia de bolo), água mineral 500ml.
Recursos Humanos	Coordenador do PDST - 6h Assistente Social 01 - 6h Assistente Social 02 - 6h Auxiliar Administrativo - 6h Oficineiro técnico ambiental com experiência em Educação Ambiental - 6h

4. OFICINAS COM AS LIDERANÇAS DO BAIRRO

Objetivo da Atividade	Fortalecer processos de liderança, organização e a mobilização comunitária, contribuindo para a gestão democrática e participativa.
Local de Realização	A definir.
Público alvo	Lideranças do Bairro Jabotiana.
Quantitativo	2 (duas) oficinas.
Metodologia	Os participantes serão convidados via telefone, articulação com instituições locais através do plantão social. Serão realizadas 2 (duas) oficinas na qual acontecerá por meio de palestra expositiva e dialogada. Capacitar as lideranças comunitárias, sobre o papel da associação e dos grupos representativos, quais as funções de cada um, estimular discussões sobre o papel das associações e congêneres, orientar sobre as questões de formalização e apoio a legalização dessa representatividade. Para ministrar a oficina, será contratado um facilitador com qualificação comprovada em movimentos sociais, formação política e educação popular. As oficinas também serão espaços para troca de experiências, oportunizando integração e o fortalecimento dos grupos de liderança do bairro. A

	equipe técnica deverá disponibilizar o espaço físico para a atividade, podendo ser através da articulação com instituições. A atividade deverá ser registrada por meio de lista de presença, formulário de avaliação, fotografia e relatório descritivo.
Período e Carga Horária	Serão realizadas no 3º (terceiro) e 4º (quarto) mês.
Recursos	
Infraestrutura	Conjunto de mesas e cadeiras, Data show, cadeiras, mesa, notebook, espaço físico, transporte.
Materiais	Papel A4, Kit para os participantes (Pasta com bolço cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta, e folder com tamanho 10x15cm, cor 4x0 em papel cochê 90g). Kit lanche c/ embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, soco CX 200ml vários sabores e fatia de bolo), água mineral 500ml.
Recursos Humanos	Coordenador - 8h Assistente Social 01 - 6h Assistente Social 02 - 6h Facilitador com qualificação em movimentos sociais, formação política e educação popular - 6h

5. FORMAÇÃO DE COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DE OBRA - CAO

Objetivo da Atividade	Formar uma comissão com a responsabilidade de acompanhar todas as atividades desenvolvidas durante a execução do PDST e da obra de esgotamento sanitário do Bairro Jabotiana.
Local de Realização	A definir.
Público alvo	Representantes da Comunidade do Bairro Jabotiana.
Quantitativo	1 (uma) reunião.
Metodologia	Os membros que compõe a CAO deverão ser o elo de comunicação entre a empresa contratada e a população atendida pela obra de esgotamento sanitário do Bairro Jabotiana. A comissão será definida por meio de votação entre os que desejam participar da COA, na primeira reunião comunitária realizada. Os integrantes deverão socializar informações adquiridas entre a equipe técnica social, engenharia e a comunidade durante todo o processo de construção da Estação de tratamento e execução da obra de Saneamento Básico do Bairro Jabotiana, com o restante da população do bairro, como também levar as dúvidas, reclamações e sugestões da população em geral para a equipe contratada.
Período e Carga Horária	Será realizado no 2º (segundo) mês de execução do PDST, com carga horária de 04 (quatro) horas para cada profissional envolvido.
Recursos	
Infraestrutura	Data show, notebook, espaço físico, transporte.
Materiais	Kit para os participantes (Pasta com bolço cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta, e folder com tamanho 10x15cm, cor 4x0 em papel cochê 90g).
Recursos Humanos	Coordenador - 4h Assistente Social 01 - 4h Assistente Social 02 - 4h Engenheiro Ambiental e Sanitarista - 4h

6. REUNIÃO ENTRE EQUIPE CONTRATADA E COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DE OBRA - CAO

Objetivo da Atividade	Avaliar todas as atividades desenvolvidas durante a execução do PDST e da Obra de Esgotamento Sanitário do Bairro Jabotiana.
Local de Realização	Sede do Plantão Social.
Público alvo	Membros que compõem a CAO.
Quantitativo	11 (onze) reuniões.
Metodologia	Os membros que compõe a CAO se reunirão com a equipe técnica da IAC, mensalmente, no plantão social, tendo como intuito avaliar e monitorar as ações desenvolvidas pelo PDST, como também, possibilitar que a CAO relate as demandas que surgirem, para que assim a equipe contratada faça os devidos encaminhamentos para solução dessas demandas junto a CEAS/GESA. A atividade deverá ser registrada por meio de lista de presença, formulário de avaliação, fotografia e resumo descritivo.
Período e Carga Horária	A partir do 2º (segundo) mês de execução do PDST até o 12º (décimo segundo) mês, cada reunião com duração de 2h.
Recursos	
Infraestrutura	Data show, notebook, espaço físico, mesas e cadeiras.
Materiais	Pastas, bloco de anotações, canetas, folder.
Recursos Humanos	Coordenador - 24h (sendo no último mês 4h) Assistente Social 01 - 24h Assistente Social 02 - 24h Engenheiro Ambiental e Sanitarista - 24h Auxiliar Administrativo - 2h

7. OFICINA SOCIOEDUCATIVA SOBRE AUTOCUIDADO

Objetivo da Atividade	Sensibilizar quanto à importância do uso de hábitos e comportamentos saudáveis de higiene para uma melhor qualidade de vida.
Local de Realização	A definir.
Público alvo	Moradores do Bairro Jabotiana.
Quantitativo	2 (duas) oficinas.
Metodologia	Oficina socioeducativa desenvolvida pelo profissional da saúde, especificamente, Enfermeiro, através de atividades lúdicas e dinâmicas que permitam a sensibilização das famílias. Cada oficina contará com no máximo 20 (vinte) participantes cada turma. O auxiliar e os assistentes sociais acompanharão o desenvolvimento das oficinas, farão o registro fotográfico e a elaboração do resumo descritivo. Ainda poderá ser realizada em parcerias com os equipamentos já existentes no bairro.
Período e Carga Horária	As oficinas poderão ser realizadas no 5º (quinto) e 6º (sexto) mês de execução do projeto, com carga horária de 2h cada oficina.
Recursos	
Infraestrutura	Conjunto de mesas e cadeiras.
Materiais	Papel A4, Kit para os participantes (pasta com bolço cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta, e folder com tamanho 10x15cm, cor 4x0 em papel cochê 90g). Kit lanche c/ embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, soco CX 200ml vários sabores e fatia de bolo), água mineral 500ml.
Recursos Humanos	Enfermeiro - 4h Assistente Social 01 - 4h Assistente Social 02 - 4h Auxiliar Administrativo - 4h

8. ATIVIDADES ESPORTIVAS

Objetivo da Atividade	Promover espaço de entretenimento e lazer para moradores.
Local de Realização	A definir.
Público alvo	Crianças e Adolescentes moradores do Bairro Jabotiana.
Quantitativo	40 (quarenta) aulas.
Metodologia	As atividades serão desenvolvidas semanalmente no decorrer de 10 (dez) meses, por profissional de Educação Física, após divulgação que será realizada por meio de materiais informativos, mídias sociais e demais contatos com moradores e instituições locais. Sugestão de atividade: futebol, vôlei, ginástica, alongamento. Para a execução da atividade, os beneficiários serão divididos em grupos de no máximo 15 (quinze) pessoas. As atividades serão registradas por fotografia e lista de presença.
Período e Carga Horária	Serão desenvolvidas durante 10 (dez) meses, sendo 1 (uma) vez por semana, cada aula com duração de 2 (duas) horas.
Recursos	
Infraestrutura	Espaços físicos das escolas do bairro Jabotiana.
Materiais	Bola para futebol de borracha; Bambolê; Peteca; Cubo mágico; Dominó de plástico (kit com 06). Kit lanche c/ embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, soco CX 200ml vários sabores e fatia de bolo), água mineral 500ml.
Recursos Humanos	Educador Físico - 80h Assistente Social 01 - 8h Assistente Social 02 - 8h Auxiliar Administrativo - 8h

EIXO II: ACOMPANHAMENTO E GESTÃO SOCIAL DA INTERVENÇÃO

1. CAPACITAÇÃO DA EQUIPE CONTRATADA

Objetivo da Atividade	Capacitar a equipe técnica para o desenvolvimento das ações do Plano de Desenvolvimento Socioterritorial - PDST.
Local de Realização	A definir.
Público alvo	Equipe contratada.
Quantitativo	1 (uma) capacitação.
Metodologia	A equipe da CEAS/GESA promoverá o encontro para dar as boas-vindas a equipe técnica contratada para a execução do PDTS, o encontro constituirá em um momento de interação entre as equipes para esclarecimento e explicação das ações, objetivos e execução do PDST, como também para esclarecer as dúvidas da equipe. As atividades serão registradas por meio de lista de presença, registro fotográfico e resumo descritivo da ação.
Período e Carga Horária	Será realizada no 1º(primeiro) mês de execução do projeto, sendo 1(uma) capacitação, com duração de 4h para cada profissional envolvido.
Recursos	
Infraestrutura	Conjunto de mesa e cadeira.
Materiais	Papel A4, Kit para os participantes (Pasta com bolço cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta, e fôlder com tamanho 10x15cm, cor 4x0 em papel cochê 90g).
Recursos Humanos	Coordenador - 4h Assistente Social 01 - 4h Assistente Social 02 - 4h Engenheiro ambiental ou sanitaria - 4h Auxiliar Administrativo - 4h

2. PLANTÃO SOCIAL E ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO

Objetivo da Atividade	Ofertar acolhimento a população beneficiada pela obra de esgotamento sanitário, visando orientar e informar sobre as ações desenvolvidas pelo Plano de Desenvolvimento Socioterritorial em execução como forma de promover a continuidade da intervenção das ações propostas. Estabelecer ponto fixo para o plantão social e auxiliar no deslocamento para as ações em geral do projeto.
Local de Realização	Bairro Jabotiana
Quantitativo	1 (escritório) e 1(um) veículo
Metodologia	Durante a execução do projeto deverá ser locado 01 (um) espaço de acordo com normas de acessibilidade, segurança, refrigeração, com estrutura e mobiliária para os profissionais no atendimento ao público em geral e para desenvolvimento das demais ações do PDST. Também será necessária a locação de 01 (um) veículo para transportar os profissionais e materiais necessários para a execução das atividades. Devendo o faturamento ser proporcional às ações desenvolvidas no mês e comprovado mediante recibo ou contrato de locação. Os horários de atendimento no plantão social serão marcados durante os dias úteis da semana, com a adequada divulgação para informação da população da oferta dos serviços, por meio das redes sociais e 30 (trinta) minutos de divulgação em carro de som durante a semana em que os plantões serão realizados. O local do plantão social será usado como um ponto de referência do projeto com um local fixo de atendimento à população do bairro, atendida pela obra de esgotamento sanitário. As principais ações desenvolvidas serão, a divulgação do PDST com a fixação de banners e faixas em locais estratégicos de acesso público, esclarecimento de dúvidas relativas as intervenções social e da obra, realização das inscrições para as demais atividades do Plano através do formulário de inscrição, prestação de informações sobre o projeto e cadastros dos participantes. As atividades serão registradas por meio de lista de presença, lista de atendimentos, registro fotográfico e resumo descritivo da ação.
Período e Carga Horária:	Plantão: 88 (oitenta e oito) Escritório: durante 12 (doze) meses de execução do PDST Será um quantitativo de 2 (dois) plantões por semana com carga horária de 4 (quatro) horas diárias cada, que ocorrerá do 2º (segundo) ao 12º (décimo segundo) mês de execução do PDST.
Recursos:	
Infraestrutura:	Locação de escritório, locação de som, conjunto de mesa e cadeira, veículo novo, tipo carro leve motor 1.0, incluindo combustível (rodagem média mensal 1000 km), manutenção, seguro e despesas com licenciamento, consumo de energia elétrica, Água consumo em volume.
Materiais:	Mesa redonda de reunião, cadeiras com apoio para braços, ventilador de parede, notebook, impressora multifuncional, cartucho de tóner, locação de veículo, consumo de energia elétrica, água consumo em volume, data show, sonorização, armário de 2 portas, material de escritório (grampeador, perfurador, pastas A-Z, resma de papel A4, caneta, lápis, borracha, cartolina, clips, fita adesiva e cola branca), quadro branco 120x90cm, apagador/quadro branco.

Recursos Humanos:	Assistente Social 01- 264h Assistente Social 02- 264h Auxiliar Administrativo - 264h
-------------------	--

3. ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS, ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS, ELABORAÇÃO DE MATERIAIS INFORMATIVOS

Objetivo da Atividade	Planejar as atividades do projeto que serão realizadas, servindo como forma de organização, transparência e esclarecimento das ações realizadas dentro do PDST.
Público alvo	Equipe técnica IAC
Local de realização	Escritório do Plantão Social
Quantitativo	12 (doze) meses
Metodologia	Será realizado nos 12 (doze) meses de execução do PDST, e será atribuição de toda a equipe técnica contratada. Nos relatórios deverão constar as atividades desenvolvidas em cada período e a agenda das próximas reuniões e demais informações necessárias. Elaboração de boletins informativos mensais e de materiais de apoio aos eixos de trabalho, atividades administrativas e elaboração de materiais informativos para serem utilizados nas redes sociais e linhas de transmissão em WhatsApp, contendo tais informações. Será utilizado para elaboração dos conteúdos referentes aos materiais gráficos que serão utilizados nas ações do PDST. Como também, será usada para organização e planejamento das ações a serem desenvolvidas na execução do PDST. As atividades serão registradas por meio de lista de presença, registro fotográfico datado e resumo descritivo da ação.
Período e Carga Horária	12 (meses)
Recursos	
Infraestrutura	Computador, impressora, espaço físico, mesa, cadeiras, transporte.
Materiais	Papel A4 (resma)
Recursos Humanos	Coordenador - 360h Assistente Social 01 - 240h Assistente Social 02 - 240h Engenheiro ambiental e sanitário - 240h

4. REUNIÃO MENSAL DE PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

Objetivo da Atividade	Elaborar o planejamento das ações que serão executadas ao longo do mês.
Público alvo	Equipe técnica IAC
Local de realização	Escritório do Plantão Social
Metodologia	Será realizada por toda a equipe contratada com o objetivo de fazer o planejamento mensal, orientar, realizar contatos, carga horária e deliberações de todas as ações previstas para serem executadas durante o mês. As atividades serão registradas por meio de lista de presença, registro fotográfico e resumo descritivo da ação.
Período e Carga Horária	Durante o período de 12 (doze) meses, sendo 1 (uma) reunião mensal, com duração de 3h para cada profissional envolvido.
Recursos	
Infraestrutura	Computador, impressora, espaço físico, mesa, cadeiras, transporte.
Materiais	Material de escritório (papel A4, caneta, corretivo, borracha, água mineral, copo descartável).
Recursos Humanos	Coordenador - 36h Assistente Social 01 - 36h

	Assistente Social 02 - 36h Auxiliar Administrativo - 36h Engenheiro ambiental e sanitaria - 36h
--	---

5. VISITAS INSTITUCIONAIS

Objetivo da Atividade	Planejar e realizar reuniões com a rede de instituições para subsidiar a busca ou criação de espaços participativos para o desenvolvimento e manutenção do PDST.
Público alvo	Instituições parceiras
Local de realização	Instituições
Quantitativo	10 (dez) meses
Metodologia	As visitas institucionais serão instrumento importantíssimo no PDST como forma de conhecer os serviços disponíveis no bairro e a busca de parcerias sendo realizadas nas instituições parceiras, onde serão realizadas as ações do PDST, com o intuito de alinhar e organizar como se dará a execução das ações, firmando compromisso que será fundamental para a concretização e continuidade das ações. As visitas serão feitas pelo coordenador do PDST, juntamente, com as técnicas sociais, buscando conhecer mais detalhadamente a prática da instituição potencialmente parceira, de modo a contribuir para o aprimoramento das ações que serão desenvolvidas pelo PDST. As atividades serão registradas por meio de lista de presença, registro fotográfico e resumo descritivo da ação.
Período e Carga Horária	Serão realizados do 1º (primeiro) ao 10º (décimo) mês de execução do PDST.
Recursos	
Infraestrutura	Transporte para deslocamento da equipe.
Materiais	Confecção de panfletos
Recursos Humanos	Coordenador - 20h Assistente Social 01 - 20h Assistente Social 02 - 20h

6. REUNIÃO DE MONITORAMENTO ENTRE A EQUIPE GESA E EQUIPE CONTRATADA

Objetivo da Atividade	Monitorar o desenvolvimento do PDST
Público alvo	Equipe contratada e equipe CEAS/GESA
Local de realização	Escritório do Plantão Social
Quantitativo	11 (onze) reuniões
Metodologia	As reuniões serão realizadas entre a equipe técnica contratada e a equipe da CEAS/GESA na qual será demonstrada a execução do projeto, avaliação dos serviços prestados e se os objetivos foram alcançados, quais os pontos dificultadores, e caso necessário, realinhar a execução do PDST para atender os objetivos traçados.
Período e Carga Horária	Mensalmente com duração de 2(duas) horas cada
Recursos Humanos	Coordenador - 22h Assistente Social 01 - 22h Assistente Social 02 - 22h Auxiliar Administrativo - 22h Engenheiro ambiental e sanitaria - 22h

7. ENCERRAMENTO DO PDST

Objetivo da Atividade	Encerramento das atividades da equipe, referente ao término do PDST.
Público alvo	Moradores do bairro Jabotiana e equipe contratada
Local de realização	A definir
Quantitativo	1 (um)
Metodologia	O registro da atividade será realizado por meio de registro fotográfico, lista de presença e resumo descritivo das ações.
Período e Carga Horária	Será realizado no 12º (décimo segundo) mês de execução do PDST.
Recursos	
Infraestrutura	Conjunto mesa e cadeira, locação de cadeiras plásticas.
Materiais	Panfletos, Kit lanche c/ embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, soco CX 200ml vários sabores e fatia de bolo), água mineral 500ml.
Recursos Humanos	Coordenador - 2h Assistente Social 01 - 2h Assistente Social 02 - 2h Engenheiro ambiental e sanitarista - 02h Auxiliar Administrativo - 2h

EIXO III: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL

1. CAMPANHA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Objetivo da Atividade	Esclarecer e sensibilizar a comunidade sobre a importância da coleta seletiva.
Público alvo	Moradores do Bairro Jabotiana
Local de realização	Bairro Jabotiana
Quantitativo	4 (quatro) campanhas
Metodologia	Realizar campanha em todo o Bairro Jabotiana de informação, incentivo e sensibilização de forma contínua. Estabelecer dias e horários durante a campanha para instalação em lugares estratégicos de pontos de divulgação (os pontos de divulgação poderão ser praças, associações, lugares onde tenha grande fluxo de pessoas transitando), informando sobre o ponto de coleta voluntária e seletiva de resíduos sólidos. Elaboração e distribuição de cartazes e folhetos explicativos do funcionamento da coleta, dos horários e frequências da coleta, armazenagem e destinação. Estabelecer parceria com as lideranças do bairro e com o comércio local para promover a divulgação através de suas mídias digitais, como: WhatsApp, Instagram, entre outras.
Período e Carga Horária	A atividade será realizada do 3º (terceiro) ao 6º (sexto) mês de execução do projeto e será registrada através de registro fotográfico e lista de presença.
Recursos	
Infraestrutura	Conjunto de mesas e cadeiras.
Materiais	Folders, cartazes.
Recursos Humanos	Assistente Social 01 - 8h Assistente Social 02 - 8h Auxiliar Administrativo - 8h

2. OFICINA COMO FAZER A SEPARAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Objetivo da Atividade	Conhecer os tipos de materiais recicláveis, forma de descarte, destinação e o sistema de coleta de material reciclável da região, visando a correta separação e descarte do lixo.
Público alvo	Moradores do Bairro Jabotiana
Local de realização	A definir
Quantitativo	4 (quatro)
Metodologia	As atividades serão divididas em duas etapas, sendo a primeira de caráter teórico e a segunda a realização da prática. Na primeira etapa a comunidade receberá informações a respeito da importância da correta separação dos resíduos sólidos, o qual se espera despertar na comunidade a consciência da preservação da natureza e a disseminação dos conhecimentos adquiridos. Na segunda aplicação de dinâmicas educativas em grupo para ensinar o correto descarte dos resíduos sólidos e a distribuição de material educativo, as oficinas deverão conter em torno de 20 participantes de cada turma e serão aplicadas por profissional qualificado na área de Saneamento Ambiental ou Técnico Ambiental com experiências em Educação Ambiental. A atividade será registrada através de lista de presença, fotografia e resumo descritivo da atividade.
Período e Carga Horária	Será realizada a partir do 3º (terceiro) a 6º (sexto) mês.
Recursos	
Infraestrutura	Conjunto de mesas e cadeiras.
Materiais	Kit para os participantes (Pasta com bolso cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta, e folder com tamanho 10x15cm, cor 4x0 em papel cochê 90g).
	Kit lanche c/ embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, soco CX 200ml vários sabores e fatia de bolo), água mineral 500ml.
Recursos Humanos	Assistente Social 01 - 12h Assistente Social 02 - 12h Engenheiro Ambiental e Sanitarista - 12h Facilitador Técnico Ambiental - 12h

3. OFICINA SOBRE A INTERLIGAÇÃO DA REDE DE ESGOTO – “SE LIGA NA REDE”

Objetivo da Atividade	Sensibilizar os moradores quanto à importância da ligação de seus domicílios à rede coletora de esgotos apresentando para isso, os aspectos ambientais, técnicos financeiros envolvidos nestas interligações.
Público alvo	Moradores do bairro Jabotiana.
Local de realização	A definir.
Quantitativo	10 (dez).
Metodologia	Os serviços de saneamento estão diretamente associados à saúde coletiva e a melhores condições de vida da população. No tratamento de efluentes, por exemplo, estão inter-relacionados os benefícios ambientais, sociais e econômicos a população. Considerando a importância do tratamento de efluentes este PDST propõe oficinas de fomento à interligação à rede coletora de esgotos implantada pelo empreendimento no bairro Jabotiana. Ressaltando que, a adesão da população à rede coletora de esgotos constitui-se como desafio após a sua implantação uma vez que é comum a baixa adesão dos moradores à rede. As oficinas serão realizadas pelo engenheiro ambiental e sanitarista da equipe técnica,

	que tratará o conteúdo teórico relativo ao tratamento de efluentes específico que será operacionalizado no bairro após a conclusão da obra do Sistema de Esgotos Sanitários, bem como os aspectos legais, como também poderá haver ainda, a realização de visitas domiciliares para orientações técnicas quanto às referidas ligações. O coordenador da equipe será responsável por toda organização da oficina antes e durante a execução e deverá convidar representantes dos setores competentes da DESO para detalhar os aspectos técnicos e financeiros do procedimento de ligação domiciliar à rede pública de coleta de efluentes. Com a previsão de 30 participantes em cada uma. A coordenação do Plano deverá buscar apoio das instituições para a disponibilização do espaço para execução das oficinas. Será desenvolvida com metodologia prática e participativa de modo que facilite apreensão das informações pelo público-alvo e possibilite a interação. Como parte dessas oficinas o engenheiro ambiental e sanitarista da equipe técnica fará visitas domiciliares aos moradores nos casos que se fizerem necessários para orientações técnicas contactando para isso, representantes da construtora responsável pela obra e/ou da DESO. A atividade será registrada através de lista de presença, fotografia e resumo descritivo da atividade.
Período e Carga Horária	Serão realizadas 10 oficinas, com carga horária de 2h cada, no período do 2º (segundo) ao 11º (décimo primeiro) mês de execução.
Recursos	
Infraestrutura	Transporte para a equipe, mesas, cadeiras.
Materiais	Kit para os participantes (pasta classificadora, bloco de anotações, caneta, folder com tamanho 10x15cm, cor 4x0 em papel couchê 90g), kit lanche.
Recursos Humanos	Coordenador - 20h Engenheiro ambiental e sanitarista - 20h Auxiliar Administrativo - 20h

4. DIVULGAÇÃO DA COLETA DE ÓLEO DE COZINHA DO BAIRRO

Objetivo da Atividade	Divulgar os pontos que fazem o recolhimento do óleo de cozinha no bairro Jabotiana
Público alvo	Moradores do bairro Jabotiana
Local de realização	Bairro Jabotiana
Quantitativo	4 (quatro)
Metodologia	O óleo de cozinha quando jogado no meio ambiente apresenta alta poluição. Se o produto for para a rede de esgoto encarece o tratamento dos resíduos e o que permanece nos rios provoca a impermeabilização dos leitos e terrenos, o que possibilita a ocorrência das enchentes, sendo a solução para este problema é a reciclagem do óleo vegetal, diante disso serão realizadas ações para sensibilizar a população do bairro sobre a importância da reciclagem desse material e divulgação dos pontos de coleta existentes no bairro, por meio de panfletagem, redes sociais, cartazes para serem distribuídos no comércio local, a divulgação por meio de carro de som terá a duração de 30 minutos e acontecerá nos dias em que a divulgação estiver ocorrendo. A atividade será registrada através de lista de presença, fotografia e resumo descritivo da atividade.
Período e Carga Horária	Serão realizadas do 4º (quarto) ao 7º (sétimo) mês da execução do projeto.
Recursos	

Infraestrutura	Transporte para deslocamento da equipe e dos equipamentos necessários, Carro de som.
Materiais	Panfletos, cartazes, material de escritório.
Recursos Humanos	Assistente Social 01 - 8h Assistente Social 02 - 8h Engenheiro Ambiental e Sanitarista – 8h Auxiliar Administrativo - 8h

5. PASSEIO SOCIOAMBIENTAL NAS ÁREAS DO ENTORNO DO RIO POXIM

Objetivo da Atividade	Observar e sensibilizar quanto a preservação ao Meio Ambiente do entorno do Rio Poxim
Público alvo	Adolescentes moradores do bairro Jabotiana
Local de realização	Entorno do Rio Poxim
Quantitativo	3 (três) turmas
Metodologia	Passeio educativo no entorno das áreas do Rio Poxim no bairro Jabotiana a ser desenvolvido pelo Engenheiro ambiental e sanitarista (8h de trabalho do Oficineiro divididas entre planejamento e desenvolvimento da atividade e relatório), com explicações sobre a importância da preservação do meio ambiente e cuidados com a flora e a fauna da região, finalizando com plantio de mudas pelos participantes. O Oficineiro contará com o apoio dos assistentes sociais 01 e 02 (6h de trabalho cada profissional, dividido entre participação na atividade, planejamento e relatório), do auxiliar de escritório (6h de trabalho, que fará as inscrições dos participantes e apoio no desenvolvimento da atividade). Para viabilização desta atividade será realizada parceria com as escolas do bairro onde os pais/ responsáveis farão a inscrição prévia do aluno. O Passeio terá a duração de 2 horas para cada grupo totalizando 06 horas. Os adolescentes serão divididos em 3 grupos, cada um deles com até 20 participantes, devendo contemplar os dois períodos. Será ofertado água e o kit lanche. A atividade será registrada através de lista de presença, fotografia e resumo descritivo da atividade.
Período e Carga Horária	Será realizada no 6º (sexto) e 7º (sétimo) mês.
Recursos	
Infraestrutura	Transporte para deslocamento da equipe técnica e dos participantes.
Materiais	Água mineral 500 ml e kit de lanche Mudas de plantas (cedidas pela DESO), panfletos.
Recursos Humanos	Assistente Social 01 - 6h Assistente Social 02 - 6h Coordenador - 6h Facilitador técnico ambiental - 8h

6. GINCANA ESCOLAR SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo da Atividade	Promover espaço de reflexão e lazer para a população juvenil do bairro Jabotiana
Público alvo	Alunos das escolas do bairro Jabotiana
Local de realização	Escolas do bairro Jabotiana
Quantitativo	5 (cinco)
Metodologia	As atividades serão desenvolvidas diariamente com duração de 2h, pelo período de 05 dias, as dinâmicas serão pensadas pela equipe técnica contratada e apresentada a equipe da escola onde será realizada a gincana, tendo como tema central a Educação sobre Meio Ambiente, cada disciplina realizará atividade condizente com sua matéria. Sugestão de atividade: Soletrando com palavras referentes ao tema; Limpeza das margens do rio Poxim; Reciclagem do material encontrado; Exposição do material reciclado; caminhada ecológica pelo bairro: os

	alunos serão divididos por faixa etária para disputarem entre si. As atividades serão registradas por fotografia e lista de presença.
Período e Carga Horária	Será realizada no 9º (nono) mês de realização do PDST.
Recursos	
Materiais	Luvas descartáveis, saco plástico, caneta hidrográfica, kit brinde (jogos educativos, dominó, jogo de botão, jogo de maquiagem infantil), papel A4, lápis/piloto.
Recursos Humanos	Coordenador - 10h Assistente Social 01 - 10h Assistente Social 02 - 10h Auxiliar Administrativo - 10h

7. PALESTRA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Objetivo da Atividade	Esclarecer sobre a importância do esgotamento sanitário para a saúde da comunidade e preservação do meio ambiente.
Público alvo	Moradores do bairro Jabotiana
Local de realização	A definir
Quantitativo	4 (quatro)
Metodologia	Serão realizados 4 (quatro) encontros de 2 (duas) horas cada, distribuídos entre as escolas públicas e privadas do bairro. Será ministrada por profissional com conhecimento notório na área, abordará assuntos relacionados a temática por meio de vídeo, palestra, brincadeiras, jogos e apresentação teatral. A atividade será registrada através de lista de presença, fotografia e resumo descritivo da atividade.
Período e Carga Horária	Serão realizados no 4º (quarto) e 5º (quinto) mês do PDST
Recursos	
Infraestrutura	Espaço físico, data show, sonorização, transporte.
Materiais	Água mineral 500 ml e kit lanche, Kit para participantes (pastas, bloco de anotações, caneta e folder com tamanho 10x15cm, cor 4x0 em papel coché 90g), papel A4.
Recursos Humanos	Assistente Social 01 - 08h Assistente Social 02 - 08h Auxiliar Administrativo - 08h Facilitador técnico ambiental - 08h

Eixo IV: Desenvolvimento Socioeconômico

1. CURSO DE DESIGN DE SOBRANCELHA COM HENNA

Objetivo da Atividade	Capacitar os participantes quanto às técnicas na modelagem e delineamento de sobrancelhas
Público alvo	Moradores do bairro Jabotiana
Local de realização	A definir
Quantitativo	16 (dezesesseis) aulas, cada aula com 4h de duração.
Metodologia	O curso será ministrado por profissional competente, contratado pela empresa executora do projeto, mediante as habilidades e competências exigidas para condução da atividade. A carga horária será de 64 horas distribuídas em 16 aulas, com duração de 4 horas diárias, com dias e horários a serem definidos em alinhamento com o instrutor e a equipe técnica do PDST. A turma terá 20 participantes. Vale ressaltar que foi utilizado como parâmetro para a carga horária e conteúdo, o curso de Design de Sobrancelhas pelo SENAC. Os instrumentos metodológicos incluem aulas teóricas e práticas, onde serão utilizados materiais multimídia e disponibilizados materiais didáticos. Deverão ser trabalhados os seguintes conteúdos: Atendimento ao cliente; Biossegurança e Higiene

	pessoal; Pele, Anatomia e Fisiologia do pelo; Tipos de sobrancelhas; Técnica de design para modelar sobrancelhas; Materiais utilizados para o design; Higienização dos materiais; Uso do paquímetro para o design; Método de modelagem com pinça; Método de modelagem com cera; Método de Modelagem com linha; Como corrigir as sobrancelhas; Sobrancelhas masculinas. As aulas ocorrerão em local, horário e data a serem ajustados pela coordenação do projeto, de preferência em espaço amplo, compatível e viável para realização da atividade. Ao final do curso será realizado o encerramento com a entrega dos certificados aos participantes que obtiverem presença de até 75% da carga horária total. Para o planejamento da atividade serão disponibilizadas 08 horas da coordenadora social, juntamente, com a equipe técnica. Durante sua execução, a atividade deverá ser monitorada e registrada através de fotos, lista de presença, e resumo descritivo da atividade. Será acompanhada por, pelo menos, um técnico social.
Período e Carga Horária	Serão realizadas no 4º (quarto) e 5º (quinto) mês do PDST, com carga horária de 64h.
Recursos	
Infraestrutura	Espaço físico, data show, mesas, cadeiras.
Materiais	Água mineral 500 ml e kit lanche Kit para participantes (pastas, bloco de anotações, caneta, e folder com tamanho 10x15cm, cor 4x0 em papel coché 90g), papel A4, papel A4 para certificado, touca descartável, luva descartável, lápis dermatográfico, lápis para sobrancelhas branco, escovinha para sobrancelha, kit (henna sobrancelha, tesoura profissional para pelos, pinça profissional, pincel profissional, escova, navalha profissional, mini mix, dappen, anel acrílico, palito medidor aplicador henna, paquímetro).
Recursos Humanos	Coordenador - 8h Assistente Social 01 - 32h Assistente Social 02 - 32h Instrutor do Curso de Design de sobrancelhas - 64h

2. CURSO DE ELETRICISTA BÁSICO

Objetivo da Atividade	Qualificar profissionais para executar atividades em redes elétricas monofásicas, bifásicas e trifásicas em instalações elétricas prediais básicas, utilizando diversos tipos de equipamentos, ferramentas e acessórios de acordo com suas características, seguindo normas e procedimentos técnicos de qualidade, meio ambiente, segurança e saúde do trabalho.
Público alvo	Moradores do bairro Jabotiana
Local de realização	A definir
Quantitativo	2 (duas) turmas
Metodologia	O curso será ministrado por profissional competente, por meio da instituição SENAI, no qual foi realizado contato com o Sr.º. Silvio Rodrigues, responsável pelo setor de hidráulica e construção civil para a contratação dessa instituição pela empresa executora do projeto, mediante as habilidades e competências exigidas para condução da atividade. Realizar atividades em redes elétricas e instalações elétricas prediais básicas, utilizando equipamentos, ferramentas e acessórios, seguindo normas e procedimentos técnicos de qualidade, meio ambiente, segurança e saúde do trabalho. As aulas ocorrerão em local, horário e data a ser ajustada pela coordenação do

	projeto e SENAI, instituição que ministrará o curso, de preferência em espaço amplo, compatível e viável para realização da atividade. Cada turma com 20 participantes. Ao final do curso será realizado o encerramento com a entrega dos certificados aos participantes que obtiverem presença de até 75% da carga horária total. Para o planejamento da atividade serão disponibilizadas 16 horas da coordenadora social, juntamente, com a equipe técnica. Durante sua execução, a atividade deverá ser monitorada e registrada através de fotos, lista de presença, e resumo descritivo da atividade. Será disponibilizado lanche para os participantes no último dia de curso. A turma será acompanhada por pelo menos um técnico social.
Período e Carga Horária	Será realizado no 5º (quinto) e 6º (sexto) mês, com carga horária diária de 4 horas, durante 40 (quarenta) dias, totalizando 160h.
Recursos	
Infraestrutura	Será disponibilizada pela instituição SENAI, que ministrará o curso.
Materiais	Água mineral 500 ml e kit lanche, kit para participantes (pastas, bloco de anotações, caneta e fôlder com tamanho 10x15cm, cor 4x0 em papel couchê 90g), materiais específicos de eletricista (instituição SENAI e Certificados).
Recursos Humanos	Coordenador - 16h Assistente Social 01 - 160h Assistente Social 02 - 160h Instrutor de Eletricista (instituição SENAI) - 160h

3. CURSO DE HIDRÁULICA BÁSICA OU PREDIAL

Objetivo da Atividade	Qualificar profissionais para realizar instalações hidráulicas em edificações, de acordo com normas, padrões e requisitos técnicos de qualidade, saúde, segurança e meio ambiente.
Público alvo	Moradores do bairro Jabotiana
Local de realização	A definir
Quantitativo	2 (duas) turmas
Metodologia	O curso será ministrado por profissional competente, por meio da instituição SENAI, no qual foi realizado contato com o Srº. Sílvio Rodrigues, responsável pelo setor de hidráulica e construção civil para a contratação dessa instituição pela empresa executora do projeto, mediante as habilidades e competências exigidas para condução da atividade. Para participar do curso o candidato terá que ter no mínimo 18 anos completos, ter concluído o 5º ano ensino fundamental e ter acesso à internet. O curso ensina a executar e manter instalações hidros sanitárias em edificações conforme projetos, normas técnicas vigentes e procedimentos específicos planejando o trabalho de forma limpa e organizada, assegurando o desenvolvimento do processo de execução das obras dentro dos prazos, com segurança, qualidade, economia e respeito ao meio. As aulas ocorrerão em local, horário e data a serem ajustados pela coordenação do projeto e o SENAI, instituição que ministrará o curso, de preferência em espaço amplo, compatível e viável para realização da atividade. Cada turma terá 20 participantes. Ao final do curso será realizado o encerramento com a entrega dos certificados aos participantes que obtiverem presença de até 75% da carga horária total. Para o planejamento da atividade serão disponibilizadas 02 horas da coordenadora social, juntamente, com a equipe técnica.

	Durante sua execução, a atividade deverá ser monitorada e registrada através de fotos, lista de presença, e resumo descritivo da atividade. No último dia de curso, será disponibilizado lanche para os participantes. Cada turma será acompanhada por apenas um técnico social.
Período e Carga Horária	Será realizado no 6º (sexto) e 7º (sétimo) mês, com carga horária diária de 4 horas durante 40 dias, totalizando 160h.
Recursos	
Infraestrutura	Será disponibilizada pela instituição SENAI, que ministrará o curso.
Materiais	Água mineral 500 ml e kit lanche, kit para participantes (pastas, bloco de anotações, caneta e folder com tamanho 10x15cm, cor 4x0 em papel couchê 90g), materiais específicos de hidráulica básica ou predial (instituição SENAI).
Recursos Humanos	Coordenador - 16h Assistente Social 01 - 160h Assistente Social 02 - 160h Instrutor de Eletricista (instituição SENAI) - 160h

4. CURSO DE INFORMÁTICA BÁSICA

Objetivo da Atividade	Qualificar profissionais para utilizar sistemas operacionais, aplicativos e periféricos na organização de dados em sistemas computacionais, seguindo procedimentos e normas técnicas de qualidade, políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual.
Público alvo	Moradores do bairro Jabotiana.
Local de realização	A definir
Quantitativo	2 (duas) turmas
Metodologia	O curso será ministrado por profissional competente, por meio da instituição SENAI, no qual foi realizado contato com o Srº. Sílvia Rodrigues, responsável pelo setor de hidráulica e construção civil para a contratação dessa instituição pela empresa executora do projeto, mediante as habilidades e competências exigidas para condução da atividade. Cada turma poderá ter até 20 participantes, no total de 40 participantes das duas turmas, com no mínimo 14 anos completos e ter concluído o 7º ano do ensino fundamental e proporcionará a aprendizagem para operar sistemas operacionais utilizando Windows, recursos de internet, processamento de texto no Word, criação e utilização de tabelas de cálculo no Excel e apresentações gráficas no powerpoint, seguindo procedimentos e normas técnicas de qualidade, políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual. As aulas ocorrerão em local, horário e data a serem ajustados pela coordenação do projeto e o SENAI, instituição que ministrará o curso, de preferência em espaço amplo, compatível e viável para realização da atividade. Ao final do curso será realizado o encerramento com a entrega dos certificados aos participantes que obtiverem presença de até 75% da carga horária total, como também, o lanche. Para o planejamento da atividade serão disponibilizadas 02 horas da coordenadora social, juntamente, com a equipe técnica. Durante sua execução, a atividade deverá ser monitorada e registrada através de fotos, lista de presença, e resumo descritivo da atividade. Será acompanhada por apenas um técnico social, cada turma.
Período e Carga Horária	Será realizado no 7º (sétimo) e 8º (oitavo) mês, com

	carga horária diária de 4 horas, durante 40 dias, totalizando 160h.
Recursos	
Infraestrutura	Será disponibilizada pela instituição SENAI, que ministrará o curso.
Materiais	Água mineral 500 ml e kit lanche, kit para participantes (pastas, bloco de anotações, caneta e fôlder com tamanho 10x15cm, cor 4x0 em papel cochê 90g), materiais específicos de informática básica (instituição SENAI).
Recursos Humanos	Coordenador - 16h Assistente Social 01 - 160h Assistente Social 02 - 160h Instrutor de Informática (instituição SENAI) - 160h

5. CURSO CUIDADOR DE IDOSO

Objetivo da Atividade	Capacitar os participantes para a profissionalização de cuidador de idoso, praticando ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde de pessoas idosas, tanto em instituições especializadas quanto no âmbito domiciliar.
Público alvo	Moradores do bairro Jabotiana.
Local de realização	A definir.
Quantitativo	1 (uma) turma
Metodologia	O curso será ministrado por profissional competente, contratado pela empresa executora do projeto, mediante as habilidades e competências exigidas para condução da atividade. Vale ressaltar que foi utilizado como parâmetro para a carga horária e conteúdo, o curso de Cuidador de Idoso pelo SENAC. Os instrumentos metodológicos incluem aulas teóricas e práticas, onde serão utilizados materiais multimídia e disponibilizados materiais didáticos, com os seguintes conteúdos: Estatuto do Idoso; Benefícios e direitos dos idosos; Alteração da memória, demência e depressão; Campo de atuação, perfil do profissional, formas de inserção no mercado de trabalho; Postura ética e profissional; Papel do cuidador; Cuidando do cuidador; A relação idoso/cuidador; Manuseio dos medicamentos do idoso; Técnica de lavagem das mãos; Valores de referência para sinais vitais (Manuseio de equipamentos); Principais síndromes e cuidados; Paradas cardíacas e respiratórias e os primeiros socorros. As aulas ocorrerão em local, horário e data a serem ajustados pela coordenação do projeto, de preferência em espaço amplo, compatível e viável para realização da atividade. A turma terá 20 participantes. Ao final do curso será realizado o encerramento com a entrega dos certificados aos participantes que obtiverem presença de até 75% da carga horária total, como também, lanche. Para o planejamento da atividade serão disponibilizadas 02 horas da coordenadora social, juntamente, com a equipe técnica. Durante sua execução, a atividade deverá ser monitorada e registrada através de fotos, lista de presença, e será acompanhada por um técnico social.
Período e Carga Horária	Será realizado no 4º (quarto) e 5º (quinto) mês, a carga horária será de 160 horas, distribuídas em 40 aulas, com duração de 4 horas diárias, com dias e horários a serem definidos em alinhamento com o instrutor e a equipe técnica do PDST.
Recursos	
Materiais	Água mineral 500 ml e kit lanche, kit para participantes (pastas, bloco de anotações, caneta, e fôlder com tamanho 10x15cm, cor 4x0 em papel cochê 90g, papel

	A4, certificados).
Recursos Humanos	Assistente Social 01- 80h Assistente Social 02- 80h Coordenador- 08h Instrutor do Curso Cuidador de Idoso - 160h

6. CURSO DE AUXILIAR DE CONFEITEIRO

Objetivo da Atividade	Qualificar profissionais para desenvolver técnicas de preparo de massas, coberturas e recheio, atendendo normas e procedimentos técnicos, de qualidade, higiene, saúde e meio ambiente.
Público alvo	Moradores do bairro Jabotiana
Local de realização	A definir.
Quantitativo	1 turma
Metodologia	O curso será ministrado por profissional competente, por meio da instituição SENAI, mediante as habilidades e competências exigidas para condução da atividade. O curso será voltado para participantes com no mínimo 16 anos completos e ter concluído o 5º ano do ensino fundamental. O curso proporcionará ao aluno realizar a aprendizagem de operações do processo de fabricação de bolos, doces e salgados, seguindo normas e procedimentos técnicos, de qualidade, higiene, saúde e meio ambiente. Terá a capacidade de até 20 participantes. As aulas ocorrerão em local, horário e data a serem ajustados pela coordenação do projeto e o SENAI, instituição que ministrará o curso, de preferência em espaço amplo, compatível e viável para realização da atividade. Ao final do curso será realizado o encerramento com a entrega dos certificados aos participantes que obtiverem presença de até 75% da carga horária total, como também, o lanche. Para o planejamento da atividade serão disponibilizadas 02 horas da coordenadora social, juntamente, com a equipe técnica. Durante sua execução, a atividade deverá ser monitorada e registrada através de fotos, lista de presença, e resumo descritivo da atividade. Será acompanhada por apenas um técnico social.
Período e Carga Horária	Será realizado no 9º (nono) e 10º (décimo) mês de execução do PDST, com carga horária diária de 4 horas durante 40 dias, totalizando 160h.
Recursos	
Infraestrutura	Será disponibilizada pela instituição SENAI, que ministrará o curso.
Materiais	Água mineral 500 ml e kit lanche, kit para participantes (pastas, bloco de anotações, caneta e folder com tamanho 10x15cm, cor 4x0 em papel couchê 90g), materiais específicos de Auxiliar de Confeiteiro e Certificado (instituição SENAI).
Recursos Humanos	Coordenador - 08h Assistente Social 01 - 80h Assistente Social 02 - 80h Instrutor de Confeiteiro (instituição SENAI) - 160h

7. EMPREENDEDORISMO: COMO DIVULGAR SEU NEGÓCIO NA INTERNET E REDES SOCIAIS

Objetivo da Atividade	Capacitar profissionais na compreensão da importância do empreendedorismo e em como divulgar seu negócio na internet e em redes sociais, seguindo procedimentos técnicos e de propriedade intelectual.
Público alvo	Empreendedores do bairro Jabotiana
Local de realização	A definir.

Quantitativo	1 turma
Metodologia	O curso será ministrado por profissional competente, por meio da instituição SENAI, mediante as habilidades e competências exigidas para condução da atividade. A turma terão até 20 participantes, todos com no mínimo 16 anos completos e ter concluído ou está cursando no mínimo o 5º ano do ensino fundamental. O curso utilizará técnicas de divulgação na internet e nas redes sociais, seguindo procedimentos de propriedade intelectual. As aulas ocorrerão em local, horário e data a ser ajustada pela coordenação do projeto e SENAI, instituição que ministrará o curso, de preferência em espaço amplo, compatível e viável para realização da atividade. Ao final do curso será realizado o encerramento com a entrega dos certificados aos participantes que obtiverem presença de até 75% da carga horária total, como também, o lanche. Para o planejamento da atividade serão disponibilizadas 08 horas da coordenadora social, juntamente, com a equipe técnica. Durante sua execução, a atividade deverá ser monitorada e registrada através de fotos, lista de presença, e resumo descritivo da atividade. Será acompanhada por pelo menos um técnico social.
Período e Carga Horária	O curso será realizado no 9º (nono) e 10º (décimo) mês do PDST com carga horária diária de 2 horas, durante 40 dias, totalizando 80h.
Recursos	
Infraestrutura	Será disponibilizada pela instituição SENAI, que ministrará o curso.
Materiais	Água mineral 500 ml e kit lanche, kit para participantes (pastas, bloco de anotações, caneta e fôlder com tamanho 10x15cm, cor 4x0 em papel couchê 90g), materiais específicos de Empreendedorismo (instituição SENAI).
Recursos Humanos	Coordenador- 4h Assistente Social - 40h Assistente Social - 40h Instrutor de Eletricista (instituição SENAI) - 80h

8. CADASTRO NO NÚCLEO DE APOIO AO TRABALHADOR (NAT)

Objetivo da Atividade	Cadastrar e encaminhar o público capacitado nas ações de fomento à geração de renda para o mercado de trabalho.
Público alvo	Alunos dos cursos ofertados pelo PDST e demais moradores do bairro Jabotiana
Local de realização	A definir.
Quantitativo	2 (dois) encontros
Metodologia	Para a referida ação que deverá ser em parceria com o Núcleo de Apoio ao Trabalhador (NAT) e com instituições do bairro Jabotiana, será realizada em (2) dois dias com 4 (quatro) horas de duração cada, o carro de som anunciará pelo bairro com antecedência de 1(uma) semana o local e hora onde acontecerá o cadastro no NAT e os documentos necessários para a inscrição. Será utilizado um local de fácil acesso e deslocamento para o público que fará a inscrição. Contará com a participação da equipe do NAT e equipe técnica contratada. A atividade deverá ser registrada através de fotos, lista de presença, e resumo descritivo da atividade.
Período e Carga Horária	A ação será realizada no 11º (décimo primeiro) mês de ação do PDST.
Recursos	
Infraestrutura	Carro de som.

Materiais	Água mineral 500 ml e kit lanche, kit para participantes (pastas, bloco de anotações, caneta e fôlder com tamanho 10x15cm, cor 4x0 em papel cochê 90g), tenda, faixa em lona.
Recursos Humanos	Assistente Social 01 - 8h Assistente Social 02 - 8h Auxiliar Administrativo - 8h Coordenador - 8h

9. OFICINA DE ARTESANATO COM MATERIAL RECICLÁVEL

Objetivo da Atividade	Desenvolver habilidades manuais através do contato direto dos alunos com o universo do trabalho informal, experimentando materiais e técnicas que poderão utilizar futuramente na produção de objetos artesanais e assim gerar renda.
Público alvo	Moradores do bairro Jabotiana
Local de realização	A definir
Quantitativo	1 turma
Metodologia	A oficina será ministrada por profissional competente, contratado pela empresa executora do projeto, mediante as habilidades e competências exigidas para condução da atividade o curso será ministrado por artesã residente no bairro Jabotiana, em parceria estabelecida por meio de reunião realizada com as artesãs, Sr^a. Sheila Maria Campos Santos, Sr^a. Denise Maria Azevedo Lima e Sr^a. Acácia Maria Sampaio de Oliveira e participantes do Projeto "Mãos que Cria". Como as atividades de artesanatos existem há 16 anos e tinha um total de 70 componentes, que devido à falta de incentivo, como por exemplo, a falta de local para exposição dos materiais, esse grupo foi desistindo e atualmente necessita de incentivo para sua continuidade para o desenvolvimento de suas atividades através do referido projeto no bairro, onde são confeccionados artesanatos, com materiais recicláveis. A realização do presente curso será de grande importância para os anseios das artesãs da comunidade. Assim será gerado emprego e renda para as artesãs do bairro, bem como propiciar a profissionalização de outras mulheres, serão criadas duas turmas voltadas para os moradores do bairro, haja vista ter sido uma das oficinas mais solicitadas durante as reuniões do bairro por motivos já citados anteriormente. As técnicas são ensinadas pela artesã contratada e ao final do curso os alunos apresentarão 4 trabalhos concluídos. As aulas ocorrerão em local, horário e data a serem ajustados pela coordenação do projeto, de preferência em espaço amplo, compatível e viável para realização da atividade. A turma terá 20 participantes. Ao final do curso será realizado o encerramento com a entrega dos certificados aos participantes que obtiverem presença de até 75% da carga horária total, como também, o lanche. Para o planejamento da atividade serão disponibilizadas 08 horas da coordenadora social, juntamente, com a equipe técnica. Durante sua execução, a atividade deverá ser monitorada e registrada através de fotos, lista de presença, e será acompanhada por, pelo menos, um técnico social.
Período e Carga Horária	A oficina será realizada no 8º (oitavo) e 9º (nono) mês de execução do PDST e terá o máximo de 20 participantes. As atividades serão desenvolvidas semanalmente com duração de 2h durante 15 dias.

Recursos	
Infraestrutura	Espaço físico
Materiais	Água mineral 500 ml e kit lanche, kit para participantes (pastas, bloco de anotações, caneta e pôlder com tamanho 10x15cm, cor 4x0 em papel cochê 90g), materiais específicos será disponibilizado pelo instrutor da oficina, contendo Garrafas de vidro variadas (vinho e azeite), lã, cola cascorez, semente de girassol, caqueiro de barro P, revistas velhas e filtro de café usado, pincel, CD, Feltro.
Recursos Humanos	Coordenador - 8h Assistente social 01 - 15h Assistente social 02 - 15h Oficineiro artesã e materiais específicos para oficina - 30h

10. OFICINA DE ARTESANATO EM FELTRO

Objetivo da Atividade	Desenvolver habilidades manuais através do contato direto dos alunos com o universo do trabalho informal, experimentando materiais e técnicas que poderão utilizar futuramente na produção de objetos artesanais e assim gerar renda.
Público alvo	Moradores do bairro Jabotiana
Local de realização	A definir
Quantitativo	1 (uma) turma
Metodologia	A Oficina será ministrada por profissional competente, contratado pela empresa executora do projeto, mediante as habilidades e competências exigidas para condução da atividade. As atividades serão desenvolvidas semanalmente com duração de 2h durante 15 dias, o curso será ministrado pela artesã residente no bairro Jabotiana, onde foi estabelecida parceria para a execução do PDST e em atendimento dos anseios das artesãs locais, que desenvolvem artesanatos há 16 anos e atualmente com o Projeto "Mãos que Criam" dessa forma serão gerados emprego e renda para as artesãs do bairro e incentivando a continuidade do grupo de artesanato, no qual já chegou num total de 70 componentes em anos anteriores, bem como propiciar a profissionalização de outras mulheres, serão criadas duas turmas voltadas para os moradores do bairro, haja visto ter sido uma das oficinas mais solicitadas. As técnicas são ensinadas pela artesã contratada e ao final do curso os alunos confeccionarão: Namoradeira; Frida Kahlo; Santinha e coração chaveiro. As aulas ocorrerão em local, horário e data a serem ajustados pela coordenação do projeto, de preferência em espaço amplo, compatível e viável para realização da atividade. A turma terá 20 participantes. Ao final do curso será realizado o encerramento com a entrega dos certificados aos participantes que obtiverem presença de até 75% da carga horária total, como também, o lanche. Para o planejamento da atividade serão disponibilizadas 02 horas da coordenadora social, juntamente, com a equipe técnica. Durante sua execução, a atividade deverá ser monitorada e registrada através de fotos, lista de presença, e será acompanhada por pelo menos um técnico social.
Período e Carga Horária	A oficina será realizada no 9º (nono) mês de execução do PDST e terá o máximo de 20 participantes, totalizando 30 h.
Recursos	
Infraestrutura	Espaço físico.
Materiais	Lista de presença, caneta, lápis, água mineral, pacotes

	de chaveiros, feltro, tecido florido tipo chita, colas de silicone liquida grande, pacotes de pérolas pequenas qualquer cor, bastão de cola de silicone fina, pistola de cola quente da pequena, carretéis grandes de cada linha de costura nas cores, pacotes de manta acrílica saco grande, cartela de olhinhos adesivos pequenos, frasco de termolina leitosa, agulhas nº01, agulhas nº03, peça de fitilho rosa claro, peça de fitilho fino azul-claro, renda fina vermelha, pacote de alfinete de cabeça, sacola transparente tamanho médio, tesouras pequenas para cortar tecido.
Recursos Humanos	Coordenador - 08h Assistente social 01 - 15h Assistente social 02 - 15h Oficineiro artesã e materiais específicos para oficina - 30h

11. DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES

O Plano de Desenvolvimento Socioterritorial - PDST foi elaborado a partir da consolidação do Trabalho Social em campo, da mobilização comunitária e das articulações intersetoriais efetivadas, visando à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e à integração territorial dos beneficiários. As atividades realizadas deverão estar em consonância com os quatro eixos estruturantes, supracitados, para o desenvolvimento do Trabalho Social.

A execução do citado plano será feita pela equipe técnica contratada para atender as ações previstas no PDST e serão desenvolvidas em todo o bairro Jabotiana onde consta a implantação da obra de esgotamento sanitário e contará com um local para a sede administrativa e plantão de atendimento social, veículo e local adequado para a realização das ações. A empresa contratada deverá oferecer estrutura compatível com o desenvolvimento das atividades e deverá incluir estrutura de escritório para atividades administrativas, que disporá de mobiliário adequado, computador, internet, impressora, material de escritório. Este local deverá ser de fácil acesso e estar de acordo com as normas de acessibilidade, segurança, climatização (ar-condicionado), disponibilização de mobiliário (mesa, cadeira para o profissional no atendimento, longarina com no mínimo 3 lugares para o público).

Este espaço que também ocorrerá o plantão social deverá atender às normas de Vigilância Sanitária e demais órgãos de saúde. Todas as ações que serão desenvolvidas no PDST deverão ser divulgadas com antecedência por meio de carro de som que deverá ser locado pela empresa contratada. Nas oficinas, cursos e reuniões com a comunidade a empresa contratada deverá ofertar transporte para os

profissionais se deslocarem como também deslocar os materiais necessários para a execução das atividades. O plantão social estará previsto para os 12 (doze) meses do projeto e os horários de funcionamento serão divulgados aos moradores com antecedência, em conformidade com os dias e horários mais viáveis para os moradores locais.

Os recursos dispostos no item materiais incluem os custos com todo material básico para funcionamento do escritório e material pedagógico a serem utilizados nas atividades incluindo pen-drive para entrega virtual, no último mês de execução, dos RATS e demais documentos. A empresa contratada deverá disponibilizar todos os recursos materiais necessários para a realização das atividades, a exemplo de: cadeiras, mesas, computador, projetores multimídia, canetas, lápis, papel A4, materiais para as oficinas dentre outros.

A aquisição dos materiais de escritório, material gráfico e todos os itens para a execução das demais atividades serão utilizados na execução do PDST é de responsabilidade da empresa contratada.

A empresa contratada vai dispor de curso de capacitação no primeiro mês de execução do plano com o objetivo de preparar e esclarecer a equipe contratada sobre as atividades do PDST. O planejamento das ações será feito por meio de reuniões mensais durante os 12 (doze) meses para definir estratégias de execução das atividades ao decorrer do mês.

As oficinas e reuniões serão realizadas em parcerias com os equipamentos públicos do bairro, tais como: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, Unidade Básica de Saúde - UBS, Associações de moradores do bairro e escolas, sendo de responsabilidade da equipe técnica contratada realizar as articulações necessárias para estabelecer as parcerias e as atividades que serão realizadas nesses espaços. O local e as atividades a serem realizados nas oficinas/reuniões serão de responsabilidade da equipe técnica executora a providenciar/preparar, levando em conta as possibilidades de locomoção e horários que facilitem a participação do maior número de pessoas. Os encontros serão realizados nos horários que melhor atenderem às necessidades da população, sendo convidados para as reuniões por meio de convite pessoal e virtual (via WhatsApp, Instagram), será realizado aviso prévio nas próprias reuniões e por meio dos boletins informativos e carro de som. Todas as atividades realizadas deverão ser registradas

por meio de lista de presença e registros fotográficos para comprovação do trabalho, que irá compor os Relatórios de Acompanhamento do Trabalho Social (RATS).

As atividades que serão desenvolvidas em escolas oferecerão kit de lanches e kit de acordo com a oficina/atividade desenvolvida. As oficinas serão divididas por faixa etária assim como o material distribuído para sua execução. Nas oficinas que constem distribuição de lanche cabe à contratada elaborar cardápio de acordo com a faixa etária que participará, garantindo assim a distribuição de lanche saudável, tais como: sanduíche natural, frutas, sucos naturais, bolos, saladas de frutas, entre outros.

Os cursos voltados para a geração de trabalho e renda a serão executados por empresas ou pessoas físicas podendo ser firmadas parcerias com os equipamentos públicos do bairro Jabotiana. Para execução dos cursos e oficinas será exigido a comprovação da qualificação/formação profissional de todos os instrutores dos cursos, por meio de curriculum com as devidas comprovações, as documentações serão enviadas a equipe técnica contratante DESO para avaliação e aprovação. Os cursos e oficinas serão direcionados aos moradores interessados em adquirir conhecimento específico para buscar oportunidades no mercado de trabalho, aproveitando o perfil e potencial econômico, baseado no diagnóstico socioambiental realizado durante a execução do PTS neste bairro.

As turmas serão de no máximo 20 alunos dependendo da dinâmica e ementa do curso ofertado e também será ofertado kit com material (bloco de anotações, classificador transparente, caneta, lápis, borracha e material específico de cada curso), os espaços onde serão realizados os cursos serão de acordo com a viabilidade, de forma que não prejudique sua execução. A contratada deverá disponibilizar estes espaços, podendo ser feitas parcerias com instituições do bairro para isso. Os cursos serão realizados semanalmente em dia e horário, definidos posteriormente com a população e de acordo com a disponibilidade da instituição que ministrará os cursos, também fica sobre a responsabilidade da empresa contratada a emissão dos certificados de conclusão dos cursos para os participantes.

Aos participantes e profissionais dos cursos, serão entregues certificados impressos frente e verso contendo informações como logo marca das instituições participantes, local e data, nome e CPF do aluno cursista, nome do curso e

assinaturas. No verso devem constar as especificações/conteúdo o curso e sua carga horária. A confecção dos certificados fica sob responsabilidade da empresa que ministrará o curso. Válido enfatizar que estes devem ser enviados à contratante para aprovação.

A contratada deverá fazer a aquisição do material de consumo, fardamento e disponibilizar os equipamentos necessários, que serão utilizados na realização das atividades do projeto. A divulgação das ações e mobilização da comunidade para participação dos eventos do PDTs é de responsabilidade da contratada, que deverá providenciar os instrumentos necessários com vistas a garantir o êxito das atividades propostas. Os textos a serem utilizados para a mobilização sejam em carro de som, convites entregues porta a porta, faixas, cartazes e banners deverão ser aprovados previamente pela equipe de monitoramento.

Salienta-se que numa situação de pandemias, ou outras intercorrências a empresa fica também obrigada a seguir todos os protocolos e orientações, como de biosegurança estabelecidos pelos órgãos da Vigilância Sanitária e legislação pertinente, adequando todas as atividades de modo a não prejudicar o previsto em contrato. Para isso, a contratada deverá disponibilizar todos os recursos materiais/humano, necessários para o desenvolvimento das ações sejam presenciais ou remotas, como por exemplo, álcool 70°, distanciamento social. No que concerne à composição da equipe técnica, será exigida a documentação comprobatória da formação profissional conforme a área de atuação, bem como comprovação da experiência em Trabalho Social, segundo preconizado na Portaria nº 464, de 25 de julho de 2018 do Ministério das Cidades, sendo admitida a experiência de estágio nas áreas de saneamento e/ou habitação, no desenvolvimento de trabalho social, que tenha duração mínima de 01 (um) ano.

A equipe técnica apresentada no certame deverá ser a mesma executora do PTS, não sendo admitida substituição da equipe com menos de 30 (trinta) dias da execução do contrato, exceto em casos excepcionais, devidamente comprovado e avaliado pela equipe de monitoramento.

Na hipótese de necessária substituição de qualquer profissional, somente será admitido profissional que apresente igual ou superior qualificação comprovada e sob os mesmos critérios do profissional anterior, devendo ser apresentada uma

justificativa no prazo de 5 dias da saída do profissional, imediata apresentação do substituto acompanhado de currículo e de toda documentação comprobatória.

O profissional substituto deverá ser analisado e aprovado pela equipe de monitoramento e pelo Agente Financeiro (CEF). Não será permitida a substituição do profissional designado para assumir a Coordenação do Projeto, salvo por motivo de força maior com devida justificativa por escrito e anuência da CEAS/GESA.

12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação é um instrumento que será empregado durante toda a execução do Plano de Desenvolvimento Socioterritorial, permitindo assim o monitoramento das atividades e o redirecionamento das ações, quando necessário. Ao longo do desenvolvimento e implementação do plano a avaliação permitirá a análise dos pontos positivos para seu fortalecimento e realinhamento das fragilidades identificadas no decorrer da execução. Toda atividade deverá ser avaliada e monitorada, desde o planejamento, organização e execução pela equipe técnica.

A avaliação das atividades desenvolvidas pelo PDST será feito pelos técnicos responsáveis da empresa contratada e pela equipe de técnicos da Gerência Socioambiental da DESO, por meio de reuniões de monitoramento e avaliações das atividades pela comunidade, (tabular os dados dos formulários de avaliação das ações), além dos relatórios mensais (RATS) que serão entregues durante os 12 (doze) meses de execução do PDST e o relatório final entregue no último mês do plano e deverão ser entregues em duas vias impressas coloridas e em meio digital em formato PDF.

É importante reforçar que o conjunto de formulários de avaliação respondidos pelos participantes e que corresponde a cada ação deverá ser acompanhado do demonstrativo dos resultados da avaliação da atividade que poderão ser representados em gráficos pizza, de linhas, barras, etc. Tanto o modelo de formulário utilizado quanto o citado demonstrativo deverão ser anexos ao RATS.

No decorrer da execução do PTS, a contratada deverá emitir e encaminhar à Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO em até 30 dias após a assinatura da ordem de serviço, o Relatório de Acompanhamento do Trabalho Social (RATS) durante 12 meses, a agenda mensal de atividades deverá ser entregue juntamente a

este documento e deve ser planejada para o período subsequente, levando em consideração o cronograma constante do projeto, bem como a disponibilidade da comunidade e das instituições parceiras. Nos RATS deverá constar a descrição de todas as atividades realizadas em cada mês com respectivos custos e registros.

O RATS é, portanto, um instrumento fundamental onde estarão consolidadas todas as ações desenvolvidas pela equipe contratada durante cada mês e deverão conter as seguintes informações: identificação; as atividades programadas e as realizadas; identificação das técnicas e instrumentos utilizados; participação e envolvimento dos beneficiados; envolvimento dos parceiros, de outros projetos sociais e equipe de engenharia; avaliação da equipe e da população sobre as ações; instrumentos de avaliação; relatório individual das ações do período; memória de cálculo (medição dos custos); registros fotográficos; entre outros.

Estes relatórios serão enviados à contratante, DESO para análise, primeiramente via e-mail em arquivo writer - LibreOffice, após a análise a equipe de monitoramento dará a devolutiva à contratada que procederá aos devidos esclarecimentos e ajustes necessários e reenviará a CEAS/GESA ainda para análise das adequações. Concluída a fase de análise, estando devidamente aprovados pela equipe CEAS/GESA, a contratada entregará os relatórios impressos, e virtualmente em PDF, conforme descrito acima.

Assim, para cada ação realizada deverá ser elaborado resumo descritivo das atividades, com respectivas memórias de custos acompanhado das fichas de avaliação respondidas pelos participantes (avaliação da população atendida, nas palestras, cursos, oficinas e demais ações), informar a evolução do projeto, das atividades propostas, se os prazos foram atendidos, os recursos programados foram aplicados, avaliação dos resultados alcançados com cada atividade realizada, e caso haja constatação de não cumprimento dos objetivos, apontar alternativas de soluções para os problemas encontrados, justificar atividades que foram programadas, porém não realizadas, registros fotográficos, lista de presença de todas as atividades, outros registros que demonstrem as atividades realizadas, fornecer a prestação de contas e nota Fiscal de todos os serviços prestados e constantes nos RATS.

Partindo dessas premissas serão considerados os indicadores e meios de avaliação a seguir:

-
- Frequência dos participantes registradas por meio de lista de presença padronizada;
 - Participação e aceitação das atividades através da observação sistemática de comportamentos, integração, verbalização, troca de experiências, dentre outras;
 - Nº de pessoas capacitadas nos cursos e oficinas;
 - Avaliação de cada atividade pelos beneficiários, mediante instrumental apresentado pela empresa contratante, primando-se pela participação da comunidade na construção coletiva das ações e na avaliação processual, através de depoimentos e aplicação de formulário no final das atividades de cada ação do Plano. Os resultados dessa avaliação devem constar em cada RATS mensal, a partir das observações da equipe técnica e da tabulação dos formulários de avaliação citados acima.

A grafia dos textos, bem como a metodologia de tabulação de dados, teor das análises de dados e a redação do PDST, deverá obedecer aos critérios da norma culta e da redação oficial e normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), primando pela qualidade das informações apresentadas, tanto nos textos dos relatórios e memoriais como nos registros fotográficos, visando à clareza, objetividade, consistência das informações e dos resultados apresentados, texto isento de erros ortográficos e de digitação, de modo a refletir o padrão de qualidade desejável conforme a execução do Trabalho Social.

Após a análise da equipe CEAS/DESO, os relatórios e demais documentos incluindo seus respectivos anexos, listas de presença digitalizadas, as gravações em formato mp4 dos áudios utilizados para mobilização como carro de som e todo material gráfico produzido para as ações, deverão ser organizados em formato PDF salvos em um pen drive e entregues a equipe de monitoramento no último mês de execução do PTS. A Medição para pagamento deve estar em conformidade com as ações realizadas e devidamente comprovadas nos RATS via recibos, notas fiscais, inclusive os itens transporte, locação de escritório devem ser comprovados através de recibos e/ou notas fiscais. A contratada deverá cumprir todas as especificações contidas neste Termo, Contrato, Plano Desenvolvimento Socioterritorial e seus anexos.

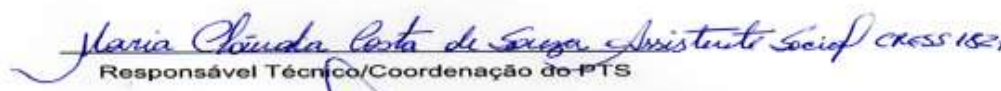
13. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	ATRIBUIÇÕES
Nível superior em Serviço Social (1) - com experiência mínima de execução de três Projetos de Trabalho Social preconizado pela Portaria nº 464 de 25 de julho de 2018.	Coordenador: Coordenar e distribuir as tarefas correlatas às ações do PDTS; contatar e articular parcerias, organizar e realizar visitas institucionais e instituições parceiras, palestras, realizar reuniões comunitárias, contatos com a comunidade; emitir relatórios das atividades, plano de trabalho, mensal e final; apresentar o PDST com respectivas ações, participar de reunião mensal com a equipe técnica do proponente, realizar plantão social.
Nível superior em Serviço Social (2) - com experiência mínima de execução de dois Projetos de Trabalho Social preconizado pela Portaria nº 464 de 25 de julho de 2018.	Desenvolver todas as ações de mobilização social: visitas institucionais; distribuição de materiais informativos e educativos; participar da elaboração e das análises das visitas domiciliares com Diagnóstico Socioterritorial; participar de reuniões de monitoramento, contribuir para elaboração dos relatórios mensais, plano de trabalho e participar de reunião mensal com a equipe técnica do proponente; colaborar com todos os aspectos de execução do PDST de sua competência.
Engenheiro Ambiental e Sanitarista - com experiência em execução de cursos, projetos e/ou oficinas em educação ambiental crítica.	Elaborar e executar oficinas e palestras de educação ambiental; definir o conteúdo das atividades com as crianças nas reuniões e encontros na comunidade, incluindo os aspectos ambientais em todas estas atividades; elaborar conteúdo do material educativo do PDTS; participar de reunião com a comunidade abordando os aspectos ambientais e da intervenção física; participar de reunião mensal com a equipe técnica do proponente; colaborar com a execução do PDST nos aspectos de sua competência.
Nível médio para as atividades de auxiliar de escritório	Apoio: acompanhar as atividades dando suporte administrativo nas ações, atendendo às solicitações dos demais profissionais da equipe, elaborar atas; participar das visitas institucionais, reuniões e oficinas, dando o suporte necessário à plena execução das atividades; distribuição de material educativo em campo.

14. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO													
EIXO	META/AÇÃO	MÊS											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
I	1. Reunião de alinhamento das ações do PDST com as instituições parceiras.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2. Campanha de divulgação das ações do PDST.		X	X	X								
	3. Reuniões com a comunidade para apresentação do PDST.		X										
	4. Oficina com as lideranças do bairro.			X	X								
	5. Formação de Comissão de Acompanhamento de Obra - CAO.		X										
	6. Reunião entre equipe contratada e Comissão de Acompanhamento de Obra - CAO.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	7. Oficinas Socioeducativas sobre autocuidado.					X	X						
	8. Atividades Esportivas.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
II	1. Capacitação da equipe contratada	X											
	2. Plantão Social e Estrutura de Funcionamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3. Elaboração de relatórios, atividades administrativas, elaboração de materiais informativos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	4. Reunião mensal de planejamento das ações.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	5. Visitas institucionais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
	6. Reunião de Monitoramento entre a equipe GESA e equipe contratada.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	7. Encerramento do PDST.												X
III	1. Campanha sobre a importância da coleta seletiva de resíduos sólidos.			X	X	X	X						
	2. Oficina: como fazer a separação de resíduos sólidos para a coleta seletiva.			X	X	X	X						
	3. Oficina sobre a interligação da rede de esgoto: "se liga na rede".		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	4. Divulgação da coleta de óleo de cozinha do bairro.				X	X	X	X					
	5. Passeio socioambiental nas áreas entorno do Rio Poxim.					X	X						
	6. Gincana escolar sobre educação ambiental.									X			
	7. Palestra sobre a importância do esgotamento sanitário.				X	X							
IV	1. Curso de Design de sobrancelha com henna.				X	X							
	2. Curso de Eletricista Básico					X	X						
	3. Curso de Hidráulica Básica ou Predial.					X	X						
	4. Curso de Informática Básica.						X	X					
	5. Curso Cuidador de Idoso				X	X							
	6. Curso Auxiliar de Confeiteiro									X	X		
	7. Empreendedorismo: como divulgar seu negócio na internet e redes sociais.									X	X		
	8. Cadastro no Núcleo de Apoio ao Trabalhador.											X	
	9. Oficina de Artesanato com material reciclável								X	X			
	10. Oficina de Artesanato com Feltro									X			

Aracaju, 12 novembro 2025.


 Responsável Técnico/Coordenação do PTS

 IAC Prestadora de Serv. Ltda
 José Andrade de Carvalho
 Representante Legal da Contratada

Yasmim Santos Tavares
 Responsável Técnica DESO

Mário Leo de Oliveira Rodrigues
 Gerente Socioambiental DESO

REFERÊNCIAS

ARACAJU. Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Aracaju**: produto 01 diagnostico municipal. Aracaju, 2015.

ARACAJU. Prefeitura Municipal de Aracaju (PMA). **Plano integrado de saneamento básico de Aracaju**. Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA), 2015.

ARACAJU, Prefeitura municipal de. **Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Aracaju**. Aracaju, 2000.

BRASIL, Ministério das Cidades. **Portaria nº 464 de 25 de julho de 2018**. Dispõe sobre Trabalho Social nos Programas e Ações do Ministério das Cidades. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Brasília, 26 de julho de 2018.

BRASIL, **Lei nº 9.795**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, de 27 de abril de 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 06 de mai. de 2021.

BRASIL, **Lei nº 11.445**. Estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico; cria o Comitê Interministerial de Saneamento Básico. Brasília, 5 de janeiro de 2007. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11445.htm >. Acesso em: 07 de mai. de 2021.

CORRÊA, A. W. de M. **Entrevista do Presidente do movimento ambientalista “Jabotiana Viva”** concedida a Elaine Vasconcelos Leal. Aracaju, 17 abr. 2018.

LEAL, Elaine Vasconcelos Nascimento; **Análise da desertificação socioambiental no bairro Jabotiana-Aracaju/SE**. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente), Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019.

SANTOS, Anna Paula Gonzaga; Bairro Jabotiana: **Princípios e ações de intervenção urbana baseados nas relações sociais com as áreas livres**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Arquitetura e Urbanismo), Universidade Federal de Sergipe.

SOUZA, José Artur Mota; **Análise do assoreamento do Rio Poxim e como ele interfere no sistema de drenagem do bairro Jabotiana, Aracaju/SE**. Trabalho de Conclusão de Curso 2 (Bacharel em Engenharia Civil) Instituto Federal de Sergipe, Aracaju, 2020.

WANDERLEY, Lilian de Lins; MENDONÇA FILHO, Cláudio J. M; MAGALHÃES, Mário Jorge M. **Levantamento batimétrico e ambiental do Rio Poxim: uma contribuição ao solucionamento de problemas ambientais e de assoreamento**, Aracaju, 2017.

APÊNDICES

APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE EVENTO

AVALIAÇÃO DE EVENTO PDST

Data:

Vento:

Local:

Cidade:

Este questionário tem por objetivo verificar a efetividade e validade deste evento, é de fundamental sua colaboração no preenchimento para que possamos, cada vez mais, aprimorar nosso trabalho.

Nome do participante (opcional): Contatos:

Profissão (opcional):

1 - Com relação a palestra

a) O conteúdo apresentado pode ser considerado:

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim

b) Preparo do instrutor/técnicos utilizados:

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim

c) A palestra trouxe informações importantes para o seu dia a dia:

() Sim () Não

2 - Da Reunião:

a) Em relação as informações repassadas:

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim

b) Preparo da equipe técnica:

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim

c) Como você avalia este evento:

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim

3 - Críticas e Sugestões:

APÊNDICE B: RELAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES**UNIDADE DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

ITEM	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE/ E-MAIL
1	Centro de Referência de Assistência Social - CRAS - Madre Tereza de Calcutá	Rua B, s/nº Largo da Aparecida, Jabotiana, Aracaju/SE, CEP:49095-510	(79) 3179-1677

UNIDADES DE SAÚDE

ITEM	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE/E-MAIL
1	Unidade de Saúde Madre Tereza de Calcutá	Rua B, s/nº Largo da Aparecida, Jabotiana, Aracaju/SE, CEP:49095-510	(79) 3179-3590
2	Posto de Saúde Sol Nascente	Rua Jovina Santana, s/nº, Jabotiana, Aracaju/SE, CEP: 49095-000	(79) 3179-2902

ESCOLA PARTICULAR

ITEM	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE/E-MAIL
1	Colégio Michelangelo	Rua Maj. João Teles, nº 115, Jabotiana, Aracaju/SE	(79) 3247-1215

ESCOLAS ESTADUAIS

ITEM	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE/E-MAIL
1	Escola Estadual Professor Manoel Franco Freire	Rua Profº. Franco Freire, s/nº, Jabotiana, Aracaju/SE	(79) 3179-2618
2	Escola Estadual Professor Joaquim Vieira Sobral	Rua Contorno F, s/nº, Jabotiana, Aracaju/SE	(79) 3247-3189

ESCOLA MUNICIPAL

ITEM	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE/E-MAIL
1	Escola Municipal de Ensino Fundamental José Airton Andrade	Rua D, s/nº, Jabotiana, Aracaju/SE, CEP: 49096-170	(79) 3179-1698

APÊNDICE C - RELATÓRIO TÉCNICO E CIENTÍFICO

Dados do Relatório Técnico		
Título e subtítulo: Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Sede do Município de Aracaju, Bairro Jabotiana		Nº
Tipo de relatório:		Data:
Título do projeto/programa/plano: Obra de Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário		Nº
Autor(es): Isac Andrade, Maria Cláudia Costa de Souza, Jeanne Silva Santos e Ana Luíza Souza Amaral.		
Instituição executora e endereço completo: IAC Prestadora de Serviços LTDA, localizada na Rua Radialista Wolney Silva, nº 118, Luzia, Aracaju/SE.		
Resumo: O Presente PDST-Plano de Desenvolvimento Socioterritorial tem como objetivo apresentar as demandas, solicitações e cursos e oficinas apontadas pela comunidade.		
Palavras-chave: Curso, oficinas, visitas institucionais, plantão social.		
Edição: 01	Nº de páginas:	Nº do volume/parte: 01
Distribuidor: Empresa responsável pela elaboração do PDST		
Observações/notas: DESO/GESA/CEAS		

APÊNDICE D

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA



PO - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA
TS - TRABALHO SOCIAL

Grau de Sigilo
#PUBLICO

Nº OPERAÇÃO 13.181-29/2013	PROGRAMA SERVIÇO URBANO DE ÁGUA E ESGOTO	PROponente / Tomador COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE- DESO	MUNICÍPIO / UF ARACAJU/SE
OBJETO DO CONTRATO EXECUÇÃO DO PDTS		OBJETO DO TRABALHO SOCIAL EXECUÇÃO DO PROJETO DE TRABALHO SOCIAL-PDTS	REGIME DE EXECUÇÃO DO TS Administração Indireta
DATA BASE mar-23	DATA INÍCIO 01/10/2023	EXECUTOR DO TRABALHO SOCIAL IAC Prestadora de Serviços LTDA	DI 1 24,58%
			DI 2
			DI 3
			DI 4
			DI 5

Item	Fonte	Tipo	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)	DI (%)	Preço Unitário (R\$)	Preço Total (R\$)
TOTAL										786.137,19
1.				EIXO 1 -MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL						63.099,45
1.1.				REUNIÃO DE ALINHAMENTO DAS AÇÕES DO PDST COM AS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS						11.387,32
1.1.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	24,00	92,33	DI 1	115,02	2.760,48
1.1.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	24,00	77,67	DI 1	96,76	2.322,24
1.1.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	24,00	77,67	DI 1	96,76	2.322,24
1.1.4.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	006	Auxiliar Administrativo	HORA	24,00	15,43	DI 1	19,22	461,28
1.1.5.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	001	Kit para os participantes (pasta com bolso, cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta e folder, tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g)	UNIDADE	10,00	18,00	DI 1	22,42	224,20
1.1.6.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	004	Engenheiro(a) Ambiental Sanitarista	HORA	24,00	110,27	DI 1	137,37	3.296,88
1.2.				CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO PDTS						11.231,40
1.2.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	18,00	77,67	DI 1	96,76	1.741,68
1.2.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	18,00	92,33	DI 1	115,02	2.070,36
1.2.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	18,00	77,67	DI 1	96,76	1.741,68
1.2.4.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	004	Engenheiro(a) Ambiental Sanitarista	HORA	18,00	110,27	DI 1	137,37	2.472,66
1.2.5.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	006	Auxiliar Administrativo	HORA	18,00	15,43	DI 1	19,22	345,96
1.2.6.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	001	Locação de carro de som	HORA	6,00	60,00	DI 1	74,75	448,50
1.2.7.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	007	Locação de mesa e cadeiras (3 mesas 12 cadeiras)	UNIDADE	3,00	14,00	DI 1	17,44	52,32
1.2.8.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	002	Criação de arte/layout e impressão de faixa em lona vinil 450g, largura 0,70m, comprimento 4,50m, 4x0 cores, 1200 dpi , impressão digital, acabamento em bainha com barra em madeira cilíndrica nas duas extremidades	UNIDADE	1,00	150,00	DI 1	186,87	186,87
1.2.9.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	003	Criação de arte/layout e impressão de banner horizontal, em lona 450g, impressão em plotagem em policromia digital com fixador de alça estandarte, acabamento em bainha com barra em madeira cilíndrica, tamanho 120x100cm	UNIDADE	1,00	150,00	DI 1	186,87	186,87
1.2.10.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	004	Confecção de panfleto tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g	UNIDADE	3.000,00	0,50	DI 1	0,62	1.860,00
1.2.11.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	005	Água mineral 500ml	UNIDADE	50,00	2,00	DI 1	2,49	124,50
1.3.				REUNIÃO COM A COMUNIDADE PARA APRESENTAÇÃO DO PDST						5.106,73
1.3.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	6,00	92,33	DI 1	115,02	690,12
1.3.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	6,00	77,67	DI 1	96,76	580,56
1.3.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	6,00	77,67	DI 1	96,76	580,56
1.3.4.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	004	Engenheiro(a) Ambiental Sanitarista	HORA	6,00	110,27	DI 1	137,37	824,22
1.3.5.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	007	Locação de mesa e cadeiras (3 mesas 12 cadeiras)	UNIDADE	5,00	14,00	DI 1	17,44	87,20
1.3.6.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	002	Kit lanche c/embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, suco cx 200ml vários sabores e fatia de bolo)	UNIDADE	50,00	16,00	DI 1	19,93	996,50
1.3.7.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	011	Locação de cadeiras plásticas	UNIDADE	32,00	2,00	DI 1	2,49	79,68
1.3.8.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	001	Locação de carro de som	HORA	3,00	60,00	DI 1	74,75	224,25
1.3.9.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	006	Papel A4 (resma)	UNIDADE	2,00	22,00	DI 1	27,41	54,82
1.3.10.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	005	Água mineral 500ml	UNIDADE	60,00	2,00	DI 1	2,49	149,40
1.3.11.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	004	Confecção de panfleto tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g	UNIDADE	80,00	0,50	DI 1	0,62	49,60
1.3.12.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	008	Kit jogos educativos (dominó, jogo de botão, jogo de maquiagem infantil, cubo mágico, massa de modelar)	UNIDADE	4,00	52,00	DI 1	64,78	259,12
1.3.13.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	008	Oficineiro técnico ambiental c/experiência em educação ambiental	HORA	6,00	71,00	DI 1	88,45	530,70
1.4.				OFICINAS COM AS LIDERANÇAS DO BAIRRO						4.004,51
1.4.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	8,00	92,33	DI 1	115,02	920,16
1.4.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	6,00	77,67	DI 1	96,76	580,56
1.4.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	6,00	77,67	DI 1	96,76	580,56
1.4.4.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	001	Kit para os participantes (pasta com bolso, cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta e folder, tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g)	UNIDADE	30,00	18,00	DI 1	22,42	672,60
1.4.5.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	003	Facilitador c/qualificação em movimentos sociais, formação política e educação popular	HORA	6,00	71,00	DI 1	88,45	530,70
1.4.6.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	004	Locação de conjunto de mesa e cadeira (4 mesas e 16 cadeiras)	DIARIA	4,00	4,00	DI 1	4,98	19,92
1.4.7.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	005	Água mineral 500ml	UNIDADE	30,00	2,00	DI 1	2,49	74,70

Item	Fonte	Tipo	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)	DI (%)	Preço Unitário (R\$)	Preço Total (R\$)
1.4.8.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	006	Papel A4 (resma)	UNIDADE	1,00	22,00	DI 1	27,41	27,41
1.4.9.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	002	Kit lanche c/embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, suco cx 200ml vários sabores e fatia de bolo)	UNIDADE	30,00	16,00	DI 1	19,93	597,90
1.5.				FORMAÇÃO DE COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DE OBRA - CAO						2.344,14
1.5.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	4,00	92,33	DI 1	115,02	460,08
1.5.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	4,00	77,67	DI 1	96,76	387,04
1.5.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	4,00	77,67	DI 1	96,76	387,04
1.5.4.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	004	Engenheiro(a) Ambiental Sanitarista	HORA	4,00	110,27	DI 1	137,37	549,48
1.5.5.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	001	Kit para os participantes (pasta com bolso, cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta e folder, tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g)	UNIDADE	25,00	18,00	DI 1	22,42	560,50
1.6.				REUNIÃO ENTRE A EQUIPE CONTRATADA E COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DE OBRA - CAO						11.701,20
1.6.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	24,00	92,33	DI 1	115,02	2.760,48
1.6.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	24,00	77,67	DI 1	96,76	2.322,24
1.6.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	24,00	77,67	DI 1	96,76	2.322,24
1.6.4.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	004	Engenheiro(a) Ambiental Sanitarista	HORA	24,00	110,27	DI 1	137,37	3.296,88
1.6.5.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	006	Auxiliar Administrativo	HORA	24,00	15,43	DI 1	19,22	461,28
1.6.6.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	001	Kit para os participantes (pasta com bolso, cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta e folder, tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g)	UNIDADE	24,00	18,00	DI 1	22,42	538,08
1.7.				OFICINA SOCIOEDUCATIVA SOBRE AUTOCUIDADO						3.763,97
1.7.1.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	006	Enfermeiro	HORA	4,00	94,16	DI 1	117,30	469,20
1.7.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	4,00	77,67	DI 1	96,76	387,04
1.7.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	4,00	77,67	DI 1	96,76	387,04
1.7.4.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	006	Auxiliar Administrativo	HORA	4,00	15,43	DI 1	19,22	76,88
1.7.5.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	005	Água mineral 500ml	UNIDADE	50,00	2,00	DI 1	2,49	124,50
1.7.6.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	005	Locação de conjunto de mesa e cadeira(1 mesa e 4 cadeiras)	DIARIA	10,00	14,00	DI 1	17,44	174,40
1.7.7.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	006	Papel A4 (resma)	UNIDADE	1,00	22,00	DI 1	27,41	27,41
1.7.8.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	001	Kit para os participantes (pasta com bolso, cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta e folder, tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g)	UNIDADE	50,00	18,00	DI 1	22,42	1.121,00
1.7.9.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	002	Kit lanche c/embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, suco cx 200ml vários sabores e fatia de bolo)	UNIDADE	50,00	16,00	DI 1	19,93	996,50
1.8.				ATIVIDADES ESPORTIVAS						13.560,18
1.8.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	8,00	77,67	DI 1	96,76	774,08
1.8.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	8,00	77,67	DI 1	96,76	774,08
1.8.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	006	Auxiliar Administrativo	HORA	8,00	15,43	DI 1	19,22	153,76
1.8.4.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	012	Educador físico	HORA	80,00	80,00	DI 1	99,66	7.972,80
1.8.5.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	009	Bola para Futebol de borracha	UNIDADE	4,00	15,00	DI 1	18,69	74,76
1.8.6.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	010	Bambolê	UNIDADE	10,00	12,00	DI 1	14,95	149,50
1.8.7.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	011	Peteca	UNIDADE	10,00	9,00	DI 1	11,21	112,10
1.8.8.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	012	Cubo Mágico	UNIDADE	10,00	12,00	DI 1	14,95	149,50
1.8.9.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	013	Dominó de Plástico (kit com 6)	UNIDADE	5,00	34,00	DI 1	42,36	211,80
1.8.10.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	002	Kit lanche c/embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, suco cx 200ml vários sabores e fatia de bolo)	UNIDADE	60,00	16,00	DI 1	19,93	1.195,80
1.8.11.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	005	Água mineral 500ml	UNIDADE	800,00	2,00	DI 1	2,49	1.992,00
2.				EIXO 2- ACOMPANHAMENTO E GESTÃO SOCIAL DAS INTERVENÇÃO						286.536,94
2.1.				CAPACITAÇÃO DA EQUIPE CONTRATADA						2.034,91
2.1.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	4,00	92,33	DI 1	115,02	460,08
2.1.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	4,00	77,67	DI 1	96,76	387,04
2.1.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	4,00	77,67	DI 1	96,76	387,04
2.1.4.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	004	Engenheiro(a) Ambiental Sanitarista	HORA	4,00	110,27	DI 1	137,37	549,48
2.1.5.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	006	Auxiliar Administrativo	HORA	4,00	15,43	DI 1	19,22	76,88
2.1.6.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	005	Locação de conjunto de mesa e cadeira(1 mesa e 4 cadeiras)	DIARIA	2,00	14,00	DI 1	17,44	34,88
2.1.7.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	006	Papel A4 (resma)	UNIDADE	1,00	22,00	DI 1	27,41	27,41
2.1.8.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	001	Kit para os participantes (pasta com bolso, cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta e folder, tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g)	UNIDADE	5,00	18,00	DI 1	22,42	112,10
2.2.				PLANTÃO SOCIAL						127.300,30
2.2.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	264,00	77,67	DI 1	96,76	25.544,64
2.2.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	264,00	77,67	DI 1	96,76	25.544,64
2.2.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	006	Auxiliar Administrativo	HORA	264,00	15,43	DI 1	19,22	5.074,08
2.2.4.	ORSE	Serv. Terc.	038	veículo novo, tipo carro leve, motor 1.0 incluindo combustível (rodagem média mensal de 1000 km), manutenção, seguro e despesa com licenciamento(orse69)	MÊS	12,00	3.500,00	DI 1	4.360,30	52.323,60
2.2.5.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	014	Grampeador	UNIDADE	4,00	21,83	DI 1	27,20	108,80

Item	Fonte	Tipo	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)	DI (%)	Preço Unitário (R\$)	Preço Total (R\$)
2.2.6.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	015	Perfurador	UNIDADE	4,00	18,53	DI 1	23,08	92,32
2.2.7.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	016	Pastas A-Z	UNIDADE	15,00	12,39	DI 1	15,44	231,60
2.2.8.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	006	Papel A4 (resma)	UNIDADE	20,00	22,00	DI 1	27,41	548,20
2.2.9.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	018	Caneta	CAIXA	5,00	40,98	DI 1	51,05	255,25
2.2.10.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	019	Lápis	CAIXA	5,00	57,05	DI 1	71,07	355,35
2.2.11.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	020	Borracha	CAIXA	4,00	27,80	DI 1	34,63	138,52
2.2.12.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	021	Cartolina	UNIDADE	20,00	2,50	DI 1	3,11	62,20
2.2.13.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	022	Clips	CAIXA	10,00	18,53	DI 1	23,08	230,80
2.2.14.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	023	Fita adesiva	UNIDADE	10,00	10,90	DI 1	13,58	135,80
2.2.15.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	024	Cola branca	UNIDADE	10,00	18,00	DI 1	22,42	224,20
2.2.16.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	025	Quadro branco 1,20x0,90m	UNIDADE	1,00	240,00	DI 1	298,99	298,99
2.2.17.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	026	Apagador/quadro branco	UNIDADE	2,00	20,00	DI 1	24,92	49,84
2.2.18.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	008	Consumo de energia elétrica	MÊS	12,00	80,00	DI 1	99,66	1.195,92
2.2.19.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	009	Água-consumo em volume	MÊS	12,00	43,21	DI 1	53,83	645,96
2.2.20.	ORSE	Serv. Terc.	039	Locação de Escritório	MÊS	12,00	700,00	DI 1	872,06	10.464,72
2.2.21.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	001	Locação de carro de som	HORA	48,00	60,00	DI 1	74,75	3.588,00
2.2.22.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	003	Criação de arte/layout e impressão de banner horizontal, em lona 450g, impressão em plotagem em policromia digital com fixador de alça estandarte, acabamento em bainha com barra em madeira cilíndrica, tamanho 120x100cm	UNIDADE	1,00	150,00	DI 1	186,87	186,87
2.3.				REUNIÃO DE MONITORAMENTO ENTRE A EQUIPE GESA/ CPSO E A EQUIPE CONTRATADA						10.232,86
2.3.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	22,00	92,33	DI 1	115,02	2.530,44
2.3.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	22,00	77,67	DI 1	96,76	2.128,72
2.3.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	22,00	77,67	DI 1	96,76	2.128,72
2.3.4.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	004	Engenheiro(a) Ambiental Sanitarista	HORA	22,00	110,27	DI 1	137,37	3.022,14
2.3.5.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	006	Auxiliar Administrativo	HORA	22,00	15,43	DI 1	19,22	422,84
2.4.				ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS, ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS, ELABORAÇÃO DE MATERIAIS INFORMATIVOS						120.903,03
2.4.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	360,00	92,33	DI 1	115,02	41.407,20
2.4.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	240,00	77,67	DI 1	96,76	23.222,40
2.4.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	240,00	77,67	DI 1	96,76	23.222,40
2.4.4.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	004	Engenheiro(a) Ambiental Sanitarista	HORA	240,00	110,27	DI 1	137,37	32.968,80
2.4.5.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	006	Papel A4 (resma)	UNIDADE	3,00	22,00	DI 1	27,41	82,23
2.5.				REUNIÃO MENSAL DE PLANEJAMENTO DAS AÇÕES						16.744,68
2.5.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	36,00	92,33	DI 1	115,02	4.140,72
2.5.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	36,00	77,67	DI 1	96,76	3.483,36
2.5.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	36,00	77,67	DI 1	96,76	3.483,36
2.5.4.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	004	Engenheiro(a) Ambiental Sanitarista	HORA	36,00	110,27	DI 1	137,37	4.945,32
2.5.5.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	006	Auxiliar Administrativo	HORA	36,00	15,43	DI 1	19,22	691,92
2.6.				VISITAS INSTITUCIONAIS						6.790,80
2.6.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	20,00	92,33	DI 1	115,02	2.300,40
2.6.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	20,00	77,67	DI 1	96,76	1.935,20
2.6.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	20,00	77,67	DI 1	96,76	1.935,20
2.6.4.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	004	Confecção de panfleto tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g	UNIDADE	1.000,00	0,50	DI 1	0,62	620,00
2.7.				ENCERRAMENTO DO PDST						2.530,36
2.7.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	2,00	92,33	DI 1	115,02	230,04
2.7.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	2,00	77,67	DI 1	96,76	193,52
2.7.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	2,00	77,67	DI 1	96,76	193,52
2.7.4.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	004	Engenheiro(a) Ambiental Sanitarista	HORA	2,00	110,27	DI 1	137,37	274,74
2.7.5.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	006	Auxiliar Administrativo	HORA	2,00	15,43	DI 1	19,22	38,44
2.7.6.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	002	Kit lanche c/embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, suco cx 200ml vários sabores e fatia de bolo)	UNIDADE	60,00	16,00	DI 1	19,93	1.195,80
2.7.7.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	005	Locação de conjunto de mesa e cadeira(1 mesa e 4 cadeiras)	DIARIA	5,00	14,00	DI 1	17,44	87,20
2.7.8.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	005	Água mineral 500ml	UNIDADE	60,00	2,00	DI 1	2,49	149,40
2.7.9.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	011	Locação de cadeiras plásticas	UNIDADE	30,00	2,00	DI 1	2,49	74,70
2.7.10.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	004	Confecção de panfleto tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g	UNIDADE	150,00	0,50	DI 1	0,62	93,00
3.				EIXO 3 -EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SANITÁRIA E PATRIMONIAL						57.611,23
3.1.				CAMPANHA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS						5.126,18
3.1.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	8,00	77,67	DI 1	96,76	774,08
3.1.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	8,00	77,67	DI 1	96,76	774,08
3.1.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	006	Auxiliar Administrativo	HORA	8,00	15,43	DI 1	19,22	153,76
3.1.4.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	004	Confecção de panfleto tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g	UNIDADE	2.000,00	0,50	DI 1	0,62	1.240,00

Item	Fonte	Tipo	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)	DI (%)	Preço Unitário (R\$)	Preço Total (R\$)
3.1.5.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	007	Confecção de cartazes (papel couchê 150g, tam. 420x297mm, programação visual em policromia)	UNIDADE	1.000,00	1,60	DI 1	1,99	1.990,00
3.1.6.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	005	Locação de conjunto de mesa e cadeira(1 mesa e 4 cadeiras)	DIARIA	4,00	14,00	DI 1	17,44	69,76
3.1.7.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	011	Locação de cadeiras plásticas	UNIDADE	50,00	2,00	DI 1	2,49	124,50
3.2.				OFICINA COMO FAZER A SEPARAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS						6.748,48
3.2.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	12,00	77,67	DI 1	96,76	1.161,12
3.2.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	12,00	77,67	DI 1	96,76	1.161,12
3.2.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	004	Engenheiro(a) Ambiental Sanitarista	HORA	12,00	110,27	DI 1	137,37	1.648,44
3.2.4.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	018	Facilitador técnico ambiental	HORA	12,00	60,00	DI 1	74,75	897,00
3.2.5.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	005	Locação de conjunto de mesa e cadeira(1 mesa e 4 cadeiras)	DIARIA	5,00	14,00	DI 1	17,44	87,20
3.2.6.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	005	Água mineral 500ml	UNIDADE	60,00	2,00	DI 1	2,49	149,40
3.2.7.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	002	Kit lanche c/embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, suco cx 200ml vários sabores e fatia de bolo)	UNIDADE	60,00	16,00	DI 1	19,93	1.195,80
3.2.8.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	001	Kit para os participantes (pasta com bolso, cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta e folder, tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g)	UNIDADE	20,00	18,00	DI 1	22,42	448,40
3.3.				OFICINA - "SE LIGA NA REDE"						12.607,00
3.3.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	20,00	92,33	DI 1	115,02	2.300,40
3.3.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	004	Engenheiro(a) Ambiental Sanitarista	HORA	20,00	110,27	DI 1	137,37	2.747,40
3.3.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	006	Auxiliar Administrativo	HORA	20,00	15,43	DI 1	19,22	384,40
3.3.4.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	001	Kit para os participantes (pasta com bolso, cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta e folder, tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g)	UNIDADE	30,00	18,00	DI 1	22,42	672,60
3.3.5.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	002	Kit lanche c/embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, suco cx 200ml vários sabores e fatia de bolo)	UNIDADE	300,00	16,00	DI 1	19,93	5.979,00
3.3.6.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	005	Locação de conjunto de mesa e cadeira(1 mesa e 4 cadeiras)	DIARIA	30,00	14,00	DI 1	17,44	523,20
3.4.				DIVULGAÇÃO DA COLETA DE ÓLEO DE COZINHA DO BAIRRO						5.064,38
3.4.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	8,00	77,67	DI 1	96,76	774,08
3.4.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	8,00	77,67	DI 1	96,76	774,08
3.4.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	004	Engenheiro(a) Ambiental Sanitarista	HORA	8,00	110,27	DI 1	137,37	1.098,96
3.4.4.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	006	Auxiliar Administrativo	HORA	8,00	15,43	DI 1	19,22	153,76
3.4.5.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	001	Locação de carro de som	HORA	2,00	60,00	DI 1	74,75	149,50
3.4.6.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	004	Confecção de panfleto tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g	UNIDADE	200,00	0,50	DI 1	0,62	124,00
3.4.7.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	007	Confecção de cartazes (papel couchê 150g, tam. 420x297mm, programação visual em policromia)	UNIDADE	1.000,00	1,60	DI 1	1,99	1.990,00
3.5.				PASSEIO SOCIOAMBIENTAL NAS ÁREAS DO ENTORNO DO RIO POXIM						8.389,74
3.5.1.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	002	Kit lanche c/embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, suco cx 200ml vários sabores e fatia de bolo)	UNIDADE	70,00	16,00	DI 1	19,93	1.395,10
3.5.2.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	004	Confecção de panfleto tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g	UNIDADE	500,00	0,50	DI 1	0,62	310,00
3.5.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	6,00	92,33	DI 1	115,02	690,12
3.5.4.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	6,00	77,67	DI 1	96,76	580,56
3.5.5.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	6,00	77,67	DI 1	96,76	580,56
3.5.6.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	018	Facilitador técnico ambiental	HORA	8,00	60,00	DI 1	74,75	598,00
3.5.7.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	005	Água mineral 500ml	UNIDADE	200,00	2,00	DI 1	2,49	498,00
3.5.8.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	021	Locação de ônibus convencional com ar condicionado	UNIDADE	1,00	3.000,00	DI 1	3.737,40	3.737,40
3.6.				GINCANA ESCOLAR SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL						8.905,53
3.6.1.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	027	Luvas descartáveis cx c/100 unid.	UNIDADE	7,00	60,00	DI 1	74,75	523,25
3.6.2.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	028	Saco plástico 100L rolo c/50 und.	UNIDADE	6,00	50,00	DI 1	62,29	373,74
3.6.3.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	029	Caneta hidrográfica cores cx	UNIDADE	10,00	17,00	DI 1	21,18	211,80
3.6.4.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	008	Kit jogos educativos (dominó, jogo de botão, jogo de maquiagem infantil, cubo mágico, massa de modelar)	UNIDADE	30,00	52,00	DI 1	64,78	1.943,40
3.6.5.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	006	Papel A4 (resma)	UNIDADE	4,00	22,00	DI 1	27,41	109,64
3.6.6.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	030	Lápis/piloto	UNIDADE	30,00	6,00	DI 1	7,47	224,10
3.6.7.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	10,00	92,33	DI 1	115,02	1.150,20
3.6.8.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	10,00	77,67	DI 1	96,76	967,60
3.6.9.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	10,00	77,67	DI 1	96,76	967,60
3.6.10.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	006	Auxiliar Administrativo	HORA	10,00	15,43	DI 1	19,22	192,20
3.6.11.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	005	Água mineral 500ml	UNIDADE	100,00	2,00	DI 1	2,49	249,00
3.6.12.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	002	Kit lanche c/embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, suco cx 200ml vários sabores e fatia de bolo)	UNIDADE	100,00	16,00	DI 1	19,93	1.993,00
3.7.				PALESTRA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO						10.769,92
3.7.1.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	001	Kit para os participantes (pasta com bolso, cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta e folder, tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g)	UNIDADE	200,00	18,00	DI 1	22,42	4.484,00

Item	Fonte	Tipo	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)	DI (%)	Preço Unitário (R\$)	Preço Total (R\$)
3.7.2.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	002	Kit lanche c/embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, suco cx 200ml vários sabores e fatia de bolo)	UNIDADE	200,00	16,00	DI 1	19,93	3.986,00
3.7.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	8,00	77,67	DI 1	96,76	774,08
3.7.4.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	8,00	77,67	DI 1	96,76	774,08
3.7.5.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	006	Auxiliar Administrativo	HORA	8,00	15,43	DI 1	19,22	153,76
3.7.6.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	018	Facilitador técnico ambiental	HORA	8,00	60,00	DI 1	74,75	598,00
4.				EIXO 4 -DESENVOLVIMENTO SOCIOECONOMICO						378.889,57
4.1.				CURSO DE DESIGN DE SOBRANCELHAS COM HENNA						13.978,68
4.1.1.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	005	Locação de conjunto de mesa e cadeira(1 mesa e 4 cadeiras)	DIARIA	16,00	14,00	DI 1	17,44	279,04
4.1.2.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	002	Kit lanche c/embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, suco cx 200ml vários sabores e fatia de bolo)	UNIDADE	25,00	16,00	DI 1	19,93	498,25
4.1.3.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	006	Papel A4 (resma)	UNIDADE	2,00	22,00	DI 1	27,41	54,82
4.1.4.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	031	Papel A4 (resma) para certificado	UNIDADE	1,00	22,00	DI 1	27,41	27,41
4.1.5.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	001	Kit para os participantes (pasta com bolso, cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta e folder, tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g)	UNIDADE	20,00	18,00	DI 1	22,42	448,40
4.1.6.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	032	Touca descartável cx	CAIXA	4,00	16,00	DI 1	19,93	79,72
4.1.7.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	033	Luvas descartáveis cx	CAIXA	4,00	29,00	DI 1	36,13	144,52
4.1.8.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	036	Lápis dermatográfico preto	UNIDADE	20,00	9,00	DI 1	11,21	224,20
4.1.9.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	034	Lápis para sobrancelhas (branco)	UNIDADE	20,00	1,00	DI 1	1,25	25,00
4.1.10.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	035	Escovinha para sobrancelha cx	CAIXA	2,00	15,00	DI 1	18,69	37,38
4.1.11.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	037	Kit (henna sobrancelha makiaj makeup cores, tesoura profissional p/pêlos, pinça profissional, pincel profissional, escova, navalha profissional, mini mixer, dappen, anel acrílico, palito medidor aplicador henna, paquímetro de sobrancelhas	UNIDADE	20,00	39,90	DI 1	49,71	994,20
4.1.12.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	8,00	92,33	DI 1	115,02	920,16
4.1.13.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	32,00	77,67	DI 1	96,76	3.096,32
4.1.14.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	32,00	77,67	DI 1	96,76	3.096,32
4.1.15.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	034	Instrutor de curso design de sobrancelha cl henna	HORA	64,00	39,90	DI 1	49,71	3.181,44
4.1.16.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	005	Água mineral 500ml	UNIDADE	350,00	2,00	DI 1	2,49	871,50
4.2.				CURSO DE ELETRICISTA BÁSICO						89.509,32
4.2.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	16,00	92,33	DI 1	115,02	1.840,32
4.2.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	160,00	77,67	DI 1	96,76	15.481,60
4.2.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	160,00	77,67	DI 1	96,76	15.481,60
4.2.4.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	042	Instituição SENAI (Instrutor, certificados e materiais específico) curso de eletricista	UNIDADE	2,00	20.000,00	DI 1	24.916,00	49.832,00
4.2.5.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	001	Kit para os participantes (pasta com bolso, cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta e folder, tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g)	UNIDADE	40,00	18,00	DI 1	22,42	896,80
4.2.6.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	002	Kit lanche c/embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, suco cx 200ml vários sabores e fatia de bolo)	UNIDADE	100,00	16,00	DI 1	19,93	1.993,00
4.2.7.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	005	Água mineral 500ml	UNIDADE	1.600,00	2,00	DI 1	2,49	3.984,00
4.3.				CURSO DE HIDRÁULICA BÁSICA PREDIAL						88.512,82
4.3.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	16,00	92,33	DI 1	115,02	1.840,32
4.3.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	160,00	77,67	DI 1	96,76	15.481,60
4.3.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	160,00	77,67	DI 1	96,76	15.481,60
4.3.4.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	001	Kit para os participantes (pasta com bolso, cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta e folder, tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g)	UNIDADE	40,00	18,00	DI 1	22,42	896,80
4.3.5.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	002	Kit lanche c/embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, suco cx 200ml vários sabores e fatia de bolo)	UNIDADE	50,00	16,00	DI 1	19,93	996,50
4.3.6.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	005	Água mineral 500ml	UNIDADE	1.600,00	2,00	DI 1	2,49	3.984,00
4.3.7.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	053	Instituição SENAI (Instrutor, certificados e materiais específicos) curso de hidráulica básica ou predial	UNIDADE	2,00	20.000,00	DI 1	24.916,00	49.832,00
4.4.				CURSO DE INFORMÁTICA BÁSICA						73.438,64
4.4.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	16,00	92,33	DI 1	115,02	1.840,32
4.4.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	160,00	77,67	DI 1	96,76	15.481,60
4.4.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	160,00	77,67	DI 1	96,76	15.481,60
4.4.4.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	054	Instituição SENAI (Instrutor e materiais específico) curso informática básica	UNIDADE	2,00	13.950,00	DI 1	17.378,91	34.757,82
4.4.5.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	001	Kit para os participantes (pasta com bolso, cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta e folder, tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g)	UNIDADE	40,00	18,00	DI 1	22,42	896,80
4.4.6.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	002	Kit lanche c/embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, suco cx 200ml vários sabores e fatia de bolo)	UNIDADE	50,00	16,00	DI 1	19,93	996,50
4.4.7.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	005	Água mineral 500ml	UNIDADE	1.600,00	2,00	DI 1	2,49	3.984,00
4.5.				CURSO DE CUIDADOR DE IDOSO						31.400,06
4.5.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	8,00	92,33	DI 1	115,02	920,16
4.5.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	80,00	77,67	DI 1	96,76	7.740,80

Item	Fonte	Tipo	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (R\$)	DI (%)	Preço Unitário (R\$)	Preço Total (R\$)
4.5.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	80,00	77,67	DI 1	96,76	7.740,80
4.5.4.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	001	Kit para os participantes (pasta com bolso, cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta e folder, tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g)	UNIDADE	20,00	18,00	DI 1	22,42	448,40
4.5.5.	COTAÇÃO SENAC	Serv. Terc.	032	Instrutor do curso cuidador de idoso	HORA	160,00	60,00	DI 1	74,75	11.960,00
4.5.6.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	002	Kit lanche c/embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, suco cx 200ml vários sabores e fatia de bolo)	UNIDADE	30,00	16,00	DI 1	19,93	597,90
4.5.7.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	005	Água mineral 500ml	UNIDADE	800,00	2,00	DI 1	2,49	1.992,00
4.6.				CURSO DE AUXILIAR DE CONFEITEIRO						48.766,19
4.6.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	8,00	92,33	DI 1	115,02	920,16
4.6.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	80,00	77,67	DI 1	96,76	7.740,80
4.6.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	80,00	77,67	DI 1	96,76	7.740,80
4.6.4.	COTAÇÃO SENAC	Serv. Terc.	036	Instituição SENAI (Instrutor, certificados e materiais específico) curso auxiliar de confeitiro	UNIDADE	1,00	23.540,00	DI 1	29.326,13	29.326,13
4.6.5.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	001	Kit para os participantes (pasta com bolso, cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta e folder, tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g)	UNIDADE	20,00	18,00	DI 1	22,42	448,40
4.6.6.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	002	Kit lanche c/embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, suco cx 200ml vários sabores e fatia de bolo)	UNIDADE	30,00	16,00	DI 1	19,93	597,90
4.6.7.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	005	Água mineral 500ml	UNIDADE	800,00	2,00	DI 1	2,49	1.992,00
4.7.				EMPREENDEDORISMO: COMO DIVULGAR SEU NEGÓCIO NA INTERNET E REDES SOCIAIS						11.937,47
4.7.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	4,00	92,33	DI 1	115,02	460,08
4.7.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	40,00	77,67	DI 1	96,76	3.870,40
4.7.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	40,00	77,67	DI 1	96,76	3.870,40
4.7.4.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	055	Instituição SENAI (Instrutor, certificados e materiais específico) curso empreendedorismo	UNIDADE	1,00	1.360,00	DI 1	1.694,29	1.694,29
4.7.5.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	001	Kit para os participantes (pasta com bolso, cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta e folder, tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g)	UNIDADE	20,00	18,00	DI 1	22,42	448,40
4.7.6.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	002	Kit lanche c/embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, suco cx 200ml vários sabores e fatia de bolo)	UNIDADE	30,00	16,00	DI 1	19,93	597,90
4.7.7.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	005	Água mineral 500ml	UNIDADE	400,00	2,00	DI 1	2,49	996,00
4.8.				CADASTRO NO NÚCLEO DE APOIO AO TRABALHADOR (NAT)						4.079,45
4.8.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	8,00	92,33	DI 1	115,02	920,16
4.8.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	8,00	77,67	DI 1	96,76	774,08
4.8.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	8,00	77,67	DI 1	96,76	774,08
4.8.4.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	006	Auxiliar Administrativo	HORA	8,00	15,43	DI 1	19,22	153,76
4.8.5.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	044	Criação de arte/layout e impressão de banner horizontal em lona, 450g, em plotagem em policromia digital com fixador de alça estandarte, acabamento em bainha com barra em madeira cilíndrica, tam 120x100m	UNIDADE	1,00	150,00	DI 1	186,87	186,87
4.8.6.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	001	Locação de carro de som	HORA	2,00	60,00	DI 1	74,75	149,50
4.8.7.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	001	Kit para os participantes (pasta com bolso, cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta e folder, tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g)	UNIDADE	50,00	18,00	DI 1	22,42	1.121,00
4.9.				OFICINA DE ARTESANATO COM MATERIAL RECICLÁVEL						8.633,47
4.9.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	8,00	92,33	DI 1	115,02	920,16
4.9.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	15,00	77,67	DI 1	96,76	1.451,40
4.9.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	15,00	77,67	DI 1	96,76	1.451,40
4.9.4.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	001	Kit para os participantes (pasta com bolso, cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta e folder, tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g)	UNIDADE	20,00	18,00	DI 1	22,42	448,40
4.9.5.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	056	Oficineiro artesã e materiais específicos para oficina	HORA	30,00	80,00	DI 1	99,66	2.989,80
4.9.6.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	002	Kit lanche c/embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, suco cx 200ml vários sabores e fatia de bolo)	UNIDADE	30,00	16,00	DI 1	19,93	597,90
4.9.7.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	031	Papel A4 (resma) para certificado	UNIDADE	1,00	22,00	DI 1	27,41	27,41
4.9.8.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	005	Água mineral 500ml	UNIDADE	300,00	2,00	DI 1	2,49	747,00
4.10.				OFICINA DE ARTESANATO EM FELTRO						8.633,47
4.10.1.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	001	Coodenador(a)	HORA	8,00	92,33	DI 1	115,02	920,16
4.10.2.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	002	Assistente Social 1	HORA	15,00	77,67	DI 1	96,76	1.451,40
4.10.3.	COTAÇÃO	Rec. Humanos	003	Assistente Social 2	HORA	15,00	77,67	DI 1	96,76	1.451,40
4.10.4.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	001	Kit para os participantes (pasta com bolso, cor 4x0 em papel supremo 250g, bloco de anotações c/50 folhas em branco, caneta e folder, tam. 10x15mm, cor 4x0 em papel couchê 90g)	UNIDADE	20,00	18,00	DI 1	22,42	448,40
4.10.5.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	056	Oficineiro artesã e materiais específicos para oficina	HORA	30,00	80,00	DI 1	99,66	2.989,80
4.10.6.	COTAÇÃO	Serv. Terc.	002	Kit lanche c/embalagem de isopor/alumínio (sanduíche natural, fruta, suco cx 200ml vários sabores e fatia de bolo)	UNIDADE	30,00	16,00	DI 1	19,93	597,90
4.10.7.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	031	Papel A4 (resma) para certificado	UNIDADE	1,00	22,00	DI 1	27,41	27,41

Item	Fonte	Tipo	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	(R\$)	(%)	(R\$)	(R\$)
4.10.8.	COTAÇÃO	Rec. Materiais	005	Água mineral 500ml	UNIDADE	300,00	2,00	DI 1	2,49	747,00

Observações:

ARACAJUISE
Local
27 de agosto de 2024
Data


Responsável Técnico
Nome: Maria Cláudia Costa de Souza
Cargo: COODENADORA PTS


Representante do Proponente
Nome: ISAC ANDRADE DE CARVALHO
Cargo: Representante Legal